Não aceitam os árabes o prolongamento da trégua na Palestina

Concordam, porém, os judeus com uma ou duas semanas de armistício

(Telegrama na 2.ª pág.)

O Tempo — HOJE
Bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Norte a Este, moderados.
Máxima — 25,8
Mínima — 16,7.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 7 de julho de 1948 | N.º 156 | 16 PÁGINAS

FRACASSOU O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO NO PERU

A revolta ficou circunscrita a algumas guarnições do Sul do país

LIMA, 6 (A.F.P.) — O Govêrno do Presidente Bustamante considera definitivamente abortada a revolução militar, tentada por algumas guarnições do país.

CIRCUNSCRITO O MOVIMENTO

LIMA, 6 (A.F.P.) — Enquanto o govêrno assegura que o movimento militar permanece circunscrito a algumas guar-

(Conclui na pag. 11)

PROCLAMADO O NOVO PRESIDENTE DO EQUADOR

Vai tomar posse o Sr. Galo Plaza

QUITO, 6 (AFP) — O Sr. Galo Plaza, o candidato independente às recentes eleições,

(Conclui na pág. 11)

Reafirmam o direito de exercer soberania em Berlim

Entregues a Moscou os votos de protesto das três potências Ocidentais — Aceitam a abertura de uma discussão mais geral com a U. R. S. S.



Os governadores militares de Berlim, entre os quais o General Clay

LONDRES, 6 (R. Battefort, da France Presse) — O Foreign Office confirmou que as três potências ocidentais entregaram hoje notas oficiais aos embaixadores soviéticos, para as transmitirem ao seu govêrno, sôbre a situação em Berlim.

O teôr das referidas notas — como se sabe — somente amanhã ou depois, — para que o govêrno de Moscou tenha tempo de delas tomar conhecimento — será tornado publico.

Não obstante, um porta-voz do Foreign Office declarou que nelas os três govêrnos ocidentais ocupantes da Alemanha — Inglaterra, França e Estados Unidos, — reafirmam seu direito de dividirem com a quarta potência ocupante — a União Soviética — a soberania sôbre Berlim.

De outro lado, a Agência France Presse tem elementos para saber que as três notas indicam a aceitação, pelas três potências ocidentais, da abertura de uma discussão mais geral com a URSS, no caso desta restabelecer o tráfego ferroviário. Todavia, essa discussão geral, envolvendo portanto também a questão da moeda, não anulará, necessariamente, as decisões já tomadas pelas três potências na Alemanha do Oeste.

Enquanto isso, a opinião britânica se mostra preocupada, em saber quanto tempo deverá durar ainda o abastecimento de Berlim por via aérea, já que ao contribuinte britânico é que pertence custear essa operação sem precedente da "guerra a frio". Interrogado por um reporter da Agência France Presse, o Ministro britânico do Ar exprimiu a opinião de que o algarismo de 6.000 libras por dia, citado pelo Ministro de Estado Sr. Mac Neil, no debate dos Comuns ontem, não podia sinão referir-se aos dois primeiros dias da operação, que começou quarta-feira passada. Seis mil libras, com efeito, cobrem apenas as despesas de vôo de 40 aviões. Ora, desde quarta-feira, o numero de aviões afetado por êse transporte de abastecimento da capital germânica aumentou sem cessar, e nas ultimas vinte e quatro horas, 202 aviões da Royal Air Force fizeram o trajeto Londres-Berlim, levando a bordo 700 toneladas de gêneros alimenticios diversos. O custo do transporte por tonelada é de 40 libras mais ou menos, e portanto é perto de 30.000 libras que o Tesouro britânico dispenderá nesse ultimo periodo. E como as necessidades diárias de Berlim em alimentos se elevam a cerca de 2.00 toneladas, das quais os aviões americanos só transportam 1.300, as despesas a cargo dos contribuintes britânicos si a operação se prolongar, serão 30 mil libras por dia, mais ou menos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A TORRE DE BABEL EM QUITANDINHA

Homens de negócio do mundo inteiro, falando todos os idiomas, acorrerão à Exposição Internacional de Indústria e Comércio — O torreão do grande hotel de turismo substituindo o Pão de Açucar como lembrete do Brasil no exterior — Simbolo de nossas riquezas e anseios de trabalho e civilização



A gravura mostra um belo aspecto do grande grupo escultorico representando os vários Estados no amplo salão destinado aos produtos do Brasil

Da mesma maneira que o perfil majestoso e singular da Torre Eifel lembra Paris, a simples projeção, numa tela cinematográfica, da imagem do Palácio de Westminster, ou da estátua da Liberdade, dá logo

(Conclui na pág. 3)

"O Brasil depende ùnicamente da exportação de suas matérias primas"

Como decorreu a homenagem das classes conservadoras do país ao Doutor João Daudt D' Oliveira — O grandioso banquete no Copacabana Palace — Em brilhante discurso o líder do comércio nacional, aborda palpitantes assuntos da atualidade econômica e social brasileira



No alto, um aspecto da mesa de honra, vendo-se o homenageado, entre altas autoridades do país; em baixo, um flagrante do banquente

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, realizou-se no Copacabana-Palace Hotel o banquete que as classes conservadoras do país ofereceram em homenagem, ao ilustre líder Dr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

Compareceram os Srs. Prof. Pereira Lira, representando o Presidente da República, governador Macedo Soares, do Estado do Rio, governador Moisés

(Conclui na pág 11)

O centenário de Rodrigues Alves

Comemora-se, hoje, em todo o país, a data de nascimento do grande estadista — Uma proclamação do Sr. Ministro da Marinha

Faz hoje cem anos que nasceu o grande cidadão Francisco de Paula Rodrigues Alves, na cidade de Guaratinguetá, da então província de São Paulo,

(Conclui na pág. 2)

Prestações de benefício, o custo de vida e a Previdência Social

Aprovada uma tese do Brasil na Organização Internacional do Trabalho — Os abonos familiares e os seguros de desempregos — Fala à "Gazeta de Noticias", o Dr. Moacir Veloso, de regresso de importante conclave realizado no Canadá



Dr. Moacyr Veloso Cardoso de Oliveira, diretor do D.N.P.S.

Vem de regressar do Canadá, onde representou o Brasil, no Comitê de Correspondência de Seguros Sociais, atendendo a um convite formulado ao nosso país, pela Organização Internacional do Trabalho, o Sr. Moacyr Cardoso Velloso de Oliveira, Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social. A êsse respeito, a reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS", procurou colher algumas informações com esse alto funcionário do Govêrno Federal, que assim se expressou ao nosso companheiro:

"Como já tive a ocasião de assinalar, logo à minha chegada — diz inicialmente o Dr. Moacyr Velloso — muito proveitosa foi a viagem de estudos que venho de realizar, decorrente do convite feito pela (O.I.T.) para que o Brasil se fizesse representar no "Comitê de Correspondência de Seguros Sociais" dessa Organização, que se reuniria em Montreal, no Canadá.

A reunião pròpriamente dita, transcorreu no meio da maior cordialidade e compreensão recíprocas, com a presença de técnicos de seguros sociais de vinte

(Conclui na pág. 2)

No Senado Federal

A sessão de ontem no Senado foi presidida pelos Srs. Melo Viana Nereu Ramos e Plinio Pompeu. Logo após a aprovação da ata e da leitura do expediente, o Sr. Melo Viana, deu a palavra ao Senador Arthur Santos, orador inscrito. Antes, porém, o Sr. Rodolfo de Miranda ocupou a tribuna para encaminhar a Mesa, requerimento, que logrou aprovação no sentido de que fosse a Sessão de hoje consagrada à memória do ex-Presidente da República, Francisco de Paula Rodrigues Alves, data do seu centenário de nascimento.

O Senador Arthur Santos, representante do Paraná, tratou do problema da exportação de madeira, não só no seu Estado como em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, citando cifras que provaram a crise de uma das maiores industrias do nosso país.

Disse o orador que enquanto não seguíssemos o Plano Marshal que abre uma espectativa para a indústria brasileira de vez que se propõe à compra de madeira na America Latina, por cinco anos e no valor de 300 milhões de cruzeiros, a industria de madeiras não pode continuar na situação em que se encontra, de completa e absoluta paralisação. Do Instituto Nacional do Pinho, leu S. Excia. um memorial demonstrando ser a Argentina um grande consumidor do excesso do nosso produto, que aumenta de ano para ano. Aliando-se ao orador, em aparte, os Srs. Salgado Filho e Alvaro Adolfo disseram que seus Estados sofriam do mesmo mal. Era, pois, necessário que voltassemos a ter a exportação livre como antes e proibida agora pelo Ministro da Fazenda. O Senador Ivo D'Aquino, lider da maioria, usou da palavra a fim de dar seu inteiro apoio ao Sr. Arthur Santos, citando fatos concretos ocorridos em Santa Catarina.

Da Ordem do Dia constavam dois Projetos, sendo que o primeiro que versava sôbre a fixação de vencimentos da Magistratura e do Ministério Público da União, voltou à Comissão de Finanças, a fim de de que a mesma opinasse sôbre quatro emendas apresentadas em plenário. A segunda materia que propunha a modificação dos artigos 303 e 304 letras A e B do paragrafo único do art. 365 do Decreto-lei n. 8.527, de 1945 devido a um substitutivo apresentado e aprovado, ficou, por conseguinte prejudicado.

Esgotadas as matérias da Ordem do Dia, fez uso da palavra, para explicação pessoal, o Sr. Salgado Filho. Referiu-se Sua Excia. a respeito de seu voto ontem proferido em plenário e contrário a uma sua manifestação anterior na Comissão de Finanças, atinente ao projeto que estabelece normas para a encampação da Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista. Logo em seguida foi encerrada a Sessão.

O Senador Attilio Vivacqua em declaração a imprensa adiantou que na próxima quarta-feira, dia 14 relatará o caso de São Paulo em Sessão extraordinária na Comissão de Constituição e Justiça.

NO CATETE

O Sr. Presidente da Republica recebeu ontem, para despacho, os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação, e Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioli, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores; em conferência o Diretor Geral do D. A. S. P.; em audiência o Governador Macedo Soares, do Estado do Rio; o Governador Moisés Lupion, do Paraná; o Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; o Embaixador José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão; o Ministro Temistocles da Graça Aranha e o Cônsul-Geral Alfredo Polzim.

Estêve no Palácio do Catete o Sr. James Scott Macdonald, Embaixador do Canadá, a fim de agradecer ao Sr. Presidente da Republica os cumprimentos enviados por ocasião da festa nacional do Canadá.

O Presidente da Republica fêz-se representar pelo Coronel Joaquim Henrique Coutinho, Subchefe do seu Gabinete Civil, na conferência realizada pelo Embaixador Abelardo Alvarez Prado, Presidente do Banco Hipotecário de Buenos Aires, no Auditório do Ministério da Fazenda.

Madeireiros paranaenses no Palácio do Catete

O Sr. Moisés Lupion, Governador do Paraná, acompanhado de vários madeireiros daquele Estado, estêve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de expor ao Presidente da Republica a angustiosa situação em que vivem os industriais paranaenses devido à crise de exportação da madeira. Entre os visitantes se encontrava o Presidente do Instituto do Pinho, que também mostrou ao Chefe da Nação a necessidade de medidas acauteladoras tendentes a solucionar a questão.

Demonstração de "Televisão" na Escola Técnica do Exército

A Escola Técnica do Exército realizará hoje e amanhã, às 10 horas, no seu auditório, uma demonstração de "Televisão", feita pela "Cia., pour la Fabrication des Compteurs de Montrouge". A aludida demonstração será assistida por oficiais e pessoas gradas, gentilmente convidadas pelo Comandante da Escola.

Um açude e diversos poços

O Ministro Clovis Pestana, da pasta da Viação e Obras Publicas, assinou, ontem, diversas portarias aprovando orçamentos para construção de açude e abertura de poços tubulares no Nordeste.

Atendendo, pois, ao requerido por Francisco Queiroz Pôrto e ao parecer do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, autorizou o inicio dos trabalhos de construção do açude particular que tomará o nome de "Exu", no Municipio de Portalegre, no Estado do Rio Grande do Norte, com a capacidade de 697.750 metros cubicos dágua, mediante o auxilio do Govêrno Federal na importancia de Cr$ 121.931,30, equivalente à metade do orçamento aprovado (regime de coperação).

Fixou o prazo de 18 meses para a conclusão das obras, a contar da data em que o D.N.O.C.S. dispunha dos recursos indispensáveis para o auxilio.

Aprovou, também, a abertura dos seguintes poços tubulares: "São Joaquim", no Municipio de "Baixa Verde"; "Base Naval n.º 7", "Base Naval n.º 8" e "Base Naval n.º 9" todos êstes na cidade de Natal, tudo, ainda, no Rio Grande do Norte; "Serraria III", no Municipio de Morada Nova, no Ceará e "Industrias Olinda 1", em Olinda, no Estado de Pernambuco.

"A politica econômica e financeira do Presidente General Gaspar Dutra"

O CHEFE DA MISSÃO ECONOMICA ARGENTINA FELICITA O SEU AUTOR

O Sr. Embaixador Abelardo Alvarez Prado, Chefe da Missão Econômica da Republica Argentina, atualmente nesta Capital, dirigiu, ontem, ao jornalista Djalma Nunes, oficial de Gabinete do Sr. Ministro da Fazenda e autor de um opusculo intitulado "A politica econômica e financeira do Presidente General Gaspar Dutra", a seguinte carta:

"Li com a maior atenção a inteligente e bem organizada condensação das opiniões sôbre a politica econômica e financeira do Govêrno do Presidente General Gaspar Dutra, da qual o Sr. é o autor. Agradeço sumamente a atenção que teve para comigo ao dedicar-me tão generosamente êsse trabalho, do qual, tenha V. S. a segurança de que saberei aproveitar seu substancioso conteudo.

Receba V. S. a segurança do meu maior apreço.

(a) Abelardo Alvarez Prado, Chefe da Missão Econômica da Republica Argentina".

Não aceitam...

CAIRO, 6 (AFP) — A Liga Arabe — representando todos os Países arabes — recusou-se a aceitar qualquer prolongamento da trégua na Palestina.

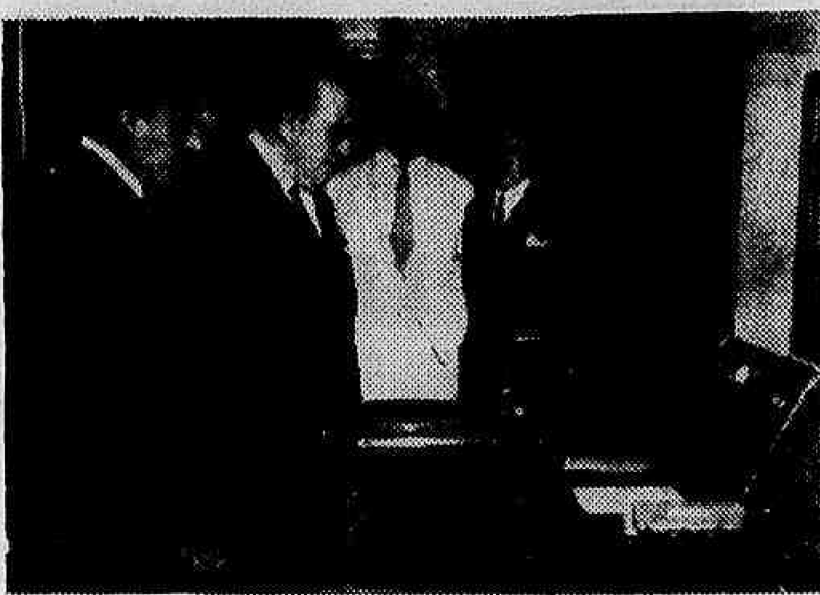
O término oficial da trégua no dia 9, como se sabe.

A entrega da nota da Liga Arabe foi realizada logo após a chegada do Mediador da ONU, Conde Bernadotte, a esta capital. Para esse fim, Bernadotte recebeu a visita do secretário-geral da Liga Shaphoard Abdel Rahman Pachá.

OS JUDEUS ACEITARIAM

TEL AVIV, 6 (AFP) — Se bem que nenhuma declaração oficial tenha sido dada à publicidade até agora relativamente à resposta do governo do Estado de Israel às sugestões do conde Bernadotte, os circulos politicos de Tel Aviv acreditam que o governo aceitaria a prolongação da tregua por uma ou duas semanas, sob condições de que a cessação de fogo seja rigorosamente observada pelos arabes.

Os mesmos circulos observam que a "Tregua" serviu para o Estado de Israel demonstrar toda a sua boa vontade para solução do conflito e mostrar ao mundo, quem é o verdadeiro agressor.



O EMBAIXADOR DA ITÁLIA EM VISITA A' AGÊNCIA NACIONAL — Esteve, ontem, em visita à Agência Nacional, o Embaixador da Itália junto ao nosso Govêrno, diplomata Augusto Matini. Recebido pelo diretor geral daquele órgão de informações, Sr. Vieira de Melo, e por jornalistas e funcionários, o ilustre visitante percorreu em companhia dos mesmos os Serviços de Imprensa, Rádio, Divulgação e Laboratório Fotográfico, mostrando-se bem impressionado com tudo o que lhe foi dado ver. No flagrante acima vê-se o Embaixador Mario Martini, em companhia do Dr. Vieira de Melo quando visitava o Serviço de Rádio.

Na Câmara Municipal

A situação da Polícia Militar — "Independence Day" — Como transcorreu a sessão de ontem

Na sessão de ontem da Câmara Legislativa, foi aprovado um bloco de requerimentos sôbre problema de trafego, cuja discussão vem sendo adiada á vários dias.

O Sr. Alvaro Dias voltou a tratar do empréstimo que pretende a Light realizar com garantias do governo brasileiro.

O Sr. Frota Aguiar transmitiu a Casa, um apelo de responsaveis de alunos, para a reabertura da Escola Manoel Bonfim, que a vários tempos se encontra sem funcionamento.

INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Sôbre a data de 4 de julho, que comemora a "Independence Day", falou o Sr. Xavier de Araujo, que após solicitar a inserção nos anais de um voto de regosijo, solicitou fôsse comunicado a homenagem da Câmara ao Embaixador americano.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, figurou o Projeto n. 30, que permite a instalação de Industria na zona rural. Varios oradores ocuparam a tribuna, e a requerimento o Sr. Caldeira de Alvarenga, autor do projeto, foi o mesmo enviado a Comissão de Obras.

A SITUAÇÃO DA POLICIA MILITAR

Como último orador da sessão de ontem, foi a tribuna o Sr. Geraldo Moreira, da bancada trabalhista, que abordou a situação em que se encontra o Pessoal da Policia Militar.

Médicos regressam de um convênio cientifico na Bahia

Numerosos médicos, regressaram, ontem, ao Rio e a São Paulo, viajando em aviões da Panair do Brasil, procedentes da Cidade do Salvador, onde participara mdo VIII Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia. Entre os que viajaram, figura o Dr. Renato Bonfim, eleito Presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. O Dr. Bonfim retornou a São Paulo, onde terá lugar o IX Congresso, em 1950.

TENENTE-CORONEL RUBENS ROSADO TEIXEIRA

Foi promovido ao pôsto de Tenente-Coronel, por merecimento, o Major da arma da Cavalaria, Rubens Rosado Teixeira, também engenheiro de apreciado mérito.

Não só pela sua retidão de caráter, como pela lhaneza do trato, o referido oficial superior do nosso Exército granjeou um largo circulo de amigos sinceros que se rejubilam com o justo ato do Presidente da Republica que o elevou àquele alto pôsto.

Tanto na vida da caserna quanto no exercicio de importantes comissões civis, como, por exemplo, a chefia do Gabinete do Govêrno do Estado do Rio, na gestão do Interventor Coronel Hugo Silva, na Secretaria Geral do Departamento dos Correios e Telegrafos e na Diretoria do D.C.T., como interino, o ilustre militar, teve oportunidade de demonstrar sua capacidade e seu espirito de equidade e justiça, deixando, principalmente no seio da classe dos telegrafistas do D.C.T. geral estima e admiração.

Prestações de benefício,...

(Conclusão da 1ª página)

paises, distribuidos pelas cinco partes do mundo. Presidiu os trabalhos, com grande habilidade e competência, o Diretor-Geral da Seguridade Social na França, Sr. Pierre Laroque, pessoa que reputamos como de grandes conhecimentos no vasto campo da previdência social".

RESULTADOS CONCRETOS

Perguntado a seguir, se se tinha chegado a algum resultado prático sôbre a moderna técnica aplicada ao seguro social, assim se expressou o nosso entrevistado:

"Os resultados concretos dessa reunião, foram, em primeiro lugar, a constituição de um "Comité de Técnicos de Securidade Social", para colaborar permanentemente com a Organização Internacional do Trabalho, em seus estudos a êste respeito, cujo incremento e interêsse vem sendo cada vez maiores e necessários, á proporção que se ampliam os conceitos de "seguros sociais" e "assistência social", hoje reunidos na expressão mais ampla da "seguridade social" e se desenvolvem, consequentemente, em todo o mundo, os sistemas governamentais respectivos.

Já no sentido dessa colaboração — prossegue — foi estudado pelo Comitê, o plano de trabalhos da "Seção de Seguridade Social" da Organização Internacional do Trabalho para o corrente e o próximo ano, no qual se compreendem entre outras coisas: — a organização de monografias sôbre os vários regimes de seguridade social em cada um dos paises membros da Organização; — a preparação duma lista de têrmos usados internacionalmente na seguridade social com as respectivas definições; — a coordenação com outras organizações mundiais no sentido do melhor e mais aprofundado estudo dos problemas especializados relativos aos serviços sociais; — o fomento da formação de técnicos da seguridade social, quer pelo treinamento em paises de organização mais aperfeiçoada, ou na própria Organização Internacional do Trabalho, quer mesmo pela criação de cátedras universitárias a êsse respeito como já existem em alguns paises".

UMA PROPOSTA BRASILEIRA, APROVADA

A uma outra pergunta, sôbre se o nosso Pais havia se interessado por alguma nova tese apresentada no certame, disse o Dr. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira:

"Foi aprovada, com pequenas modificações, uma proposta que apresentamos, ficando deliberado que se recomendasse ao Sub-Comitê de Atuários, a reunir-se em breve, "o estudo dos aspectos técnicos da relação entre as prestações de beneficios, as taxas de contribuições e o custo de vida, na ocasião do exame dos problemas financeiros da "seguridade social" assunto do maior interêsse para a previdência social brasileira, em face dos constantes apêlos ao novo reajustamento das aposentadorias e pensões vigentes, que se apresenta com dificuldads quase insoluveis, no momento, sob o aspecto econômico-financeiro".

FEIRA INTERNACIONAL DE INDUSTRIA, EM TORONTO

A par dessa reunião, de que participei tive ocasião de visitar diversas cidades do Canadá, inclusive Toronto, onde se realizava a grande "Feira Internacional de Industrias", realização de grande porte, na qual o Brasil estêve representado não só pelos clássicos produtos de "café" e "mate", mas também por trilhos e vergalhões da Companhia Siderurgica, minério de ferro da Companhia Vale do Rio Dôce, tecidos e produtos de frigorificos. Pena foi, sòmente, que a apresentação dos "stands", — note-se bem, a Feira foi de iniciativa privada, — não fosse mais bem feita, em face da magnífica demonstração de outros paises, tais como a Tcheco-Eslováquia, a Suissa, a China e a Holanda, p. ex., sem falar no próprio Canadá, que deu uma impressionante demonstração de pujança industrial, nos mais diversos e importantes setores.

ABÔNOS-FAMILIARES E SEGURO-DESEMPREGO

"Ainda no Canadá — continua — tive ocasião de visitar o Ministério da Saude e do Bem-Estar Social e a organização do Seguro-desemprêgo. Naquele, têm-se a destacar o sistema de "abonos-familiares" generalizado, para todos os cidadãos, qualquer que seja o numero de filhos. Só nisto, despende o país pelo seu orçamento anual, cêrca de 270 milhões de dólares, ou seja, mais de 5 bilhões de cruzeiros. O "seguro-desemprêgo" canadense, é uma organização modelar combinando sàbiamente o "seguro" com o "emprêgo", de modo a atender ás permanentes variações do mercado de trabalho, equilibrando, outrossim, o interêsse social, com as necessidades individuais dos trabalhadores, nos determinados e cada vez mais restritos momentos de desemprêgo".

SEGURO SOCIAL NOS ESTADOS UNIDOS E NO MEXICO

"Nos Estados Unidos, visitamos a "Administração da Seguridade Social" que tem a seu cargo, a cobertura de cêrca de 70 milhões de segurados, aos quais concede apenas, por enquanto os beneficios do "seguro-velhice" e de "pensão por morte", além da coordenação do "seguro-desemprêgo" e da "assistência social", a cargo direto de cada Estado da Federação. Aspectos interessantes apresenta o "Instituto Mexicano de Seguro Social" que, em seus cinco anos de vida, já vem realizando interessante programa paulatino de sua extensão a tôdas as necessidades vitais do trabalhador e de sua familia. Destacam-se os aspectos de assistência médica, inclusive a farmacêutica. Visitei, acabada de construir, uma grande Maternidade, dotada da mais moderna aparelhagem a respeito. É de notar-se, outrossim, que no México, os "seguros contra acidentes do trabalho" estão a cargo dêsse Instituto, processando-se, normalmente, junto com os demais beneficios gerais do seguro. Demora eventual de um dia, no Panamá, permitiu-me conhecer também, o "Instituto de Seguro Social" dêsse país irmão, que, embora de pequenas proporções, vem também realizando do seu programa dentro da tendência mundial de generalização dos beneficios de previdência, e assistência, realizando, ademais, um interessante plano de aplicação de suas reservas em ações industriais, bônus hipotecários, construções populares e para renda, dentro das mais modernas recomendações de ordem técnica nesse sentido — finaliza o Diretor-Geral do D.N.P.S.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Presentes 56 deputados, o Sr. Samuel Duarte abriu os trabalhos da sessão. Lida e aprovada a ata, o Sr. Daniel Faraco levantou uma questão de ordem prontamente solucionada pela Mesa. O Deputado Vandoni de Barros, pela ordem, disse que o projeto 310, de sua autoria, encaminhado à Comissão de Obras Publicas, passados mais de 30 dias ainda não chegou àquele órgão técnico. Por outro lado, uma emenda de sua autoria, referente ao orçamento do Ministério da Marinha, não foi publicada. A Mesa prometeu providências para sanar as referidas irregularidades.

O Deputado Fernando Nóbrega pediu providências para o andamento de um projeto que dispõe sôbre a instalação de postos agropecuários na Paraíba.

A Mesa anunciou o requerimento do Sr. Armando Fontes e outros, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do escritor francês George Bernados. Depois de ter falado o primeiro subscritor o requerimento foi aprovado.

O Deputado João Ursulo discorreu sôbre a politica econômica do Govêrno, principalmente no setor do crédito. O Sr Samuel Duarte anunciou que as emendas apresentadas ao projeto de orçamento já foram publicadas e o avulso distribuido aos Srs. Deputados, começando a correr a partir de amanhã, o prazo de 15 dias para que a Comissão de Finanças se pronuncie sôbre as mesmas.

Em seguida, o Sr. João Botelho falou sôbre a politica do Pará e o Deputado Amando Fontes fêz o perfil do escritor Monteiro Lobato falecido anteontem em São Paulo.

A Mesa anunciou a Ordem do Dia presentes 189 deputados. O Sr. Alfredo Sá apresentou projeto concedendo anistia aos alunos compulsória ou voluntàriamente tenha deixado a Escola Naval.

Pela ordem, o Deputado Jurandir Pires Ferreira pediu providências à Mesa pois com emendas da sua autoria, apresentadas à proposta orçamentária, não foram publicadas.

O centenário...

(Conclusão da pág. 1)

A passagem deste dia desperta em tôda a nação brasileira manifestações solenes dos acendrados sentimentos de gratidão à obra e à memória daquele eminente Chefe de Estado, há mais de quatro décadas radicados no coração e no espirito dos brasileiros pela oportunidade e grandeza dos seus cometimentos.

Politico dos mais esclarecidos, caráter dos mais fortes, inteligência das mais brilhantes e altivas, patriota dos mais ardentes e tenazes, teve uma existência de sucessivos triunfos para o bem coletivo, em tôdas as atividades que exerceu. Varão laborioso e integro, repúblicano de imenso prestigio, conduziu firmemente os seus passos para o alto, no decurso da vida, sempre rodeado de eminentes concidadãos que o compreendiam e secundavam, especialmente durante o célebre quatriênio da sua presidência que a história consagra e a posteridade vai louvando e celebrando.

No desenvolvimento da vida republicana do País, engastam-se os aspectos de um periodo de organização e transformações radicais, fazendo cessar situações ou condições precárias, enquanto se estabeleciam fundamentos sólidos para sucessos futuros. A nação deve êsse acontecimento de era nova ao inolvidável estadista Francisco de Paula Rodrigues Alves, centro e orientador de uma grei de eminentes e extraordinários homens de Estado, parlamentares e administradores, cujas realizações facultaram ao país os fundamentos e o surto do maior progresso já verificado em sua história, na ordem material e na ordem moral, em todos os ramos da complexa atividade de uma nação assaltada de numerosos males e carecendo de meios modernos ou instrumentos apropriados de ação.

Ao Presidente Rodrigues Alves, penetrado dos sentimentos civicos mais altos, cercado de homens por igual imbuidos da doutrina do patrictismo, correspondeu uma sorte de predestinação, lucida e vitoriosamente exercida em proveito do Brasil.

A partir do momento do seu quatriênio presidencial notabilissimo, em que se traçaram as coordenadas do ponto de partida da rota mais larga e desimpedida aos passos da nação, o aplauso e o reconhecimento civico dos brasileiros, paralelamente à consagração da história, manifestam-se e redobram-se, dia a dia, porquanto a nitidez dos lineamentos da sua grande obra cresce à visão da posteridade.

Do problema da saúde pública ao das instalações portuárias; do problema das comunicações ao da circulação econômica e ao da produção da variedade de problemas subsidiários de organização, instrução e ação técnica aos dos órgãos de fiscalização, arrecadação e fomento; de tantos e tão diversos problemas, inclusive os de ordem internacional, ao imperioso da defesa nacional, deve a nação ao Presidente Rodrigues Alves e aos ministérios de seu governo serviços inesquecíveis.

Na presidência Rodrigues Alves, a Marinha Nacional renasceu e ressurgiu orgânicamente, em moldes que a fariam inegavelmente poderosa.

Em ultima análise, realizou um progresso notável e teve todos os seus órgãos fortalecidos, como nunca os tivera em tôda a sua evolução histórica.

A tôdas as intituições nacionais, o grande Presidente Rodrigues Alves, consagrou a fôrça de sua mentalidade e a dedicação do seu civismo. O seu nome, não poderia e jamais pode ser esquecido. A Marinha Nacional, que lhe foi sustentáculo quando Govêrno, colhendo os beneficios impostos pelo patriotismo e pela clarividência de tão eminente Chefe de Estado, inclina-se diante dêle, com sincero respeito e profunda gratidão, á ocorrência do centenário do seu nascimento, quando o Brasil inteiro festeja o seu nome e solenemente consagra a sua mmória. (a.) — Sylvio de Noronha — Almirante de Esquadra, Ministro da Marinha".

AS COMEMORAÇOES DO CENTENARIO DE RODRIGUES ALVES

O MINISTRO DA JUSTIÇA REPRESENTARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA NAS FESTIVIDADES DE GUARATINGUETA

A fim de representar o Presidente da Republica, nas comemorações pela passagem do centenário de Rodrigues Alves, viaja, hoje, ás 14 horas, para Guaratinguetá, de automóvel, o Ministro Adroaldo Mesquita da Costa titular da Justiça e Negócios Interiores.

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Fundado em 1875

A' margem de um discurso

O discurso proferido pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, por ocasião do banquete com que o homenagearam as classes conservadoras, constitui um dos mais perfeitos quadros que já se têm traçado entre nós, sôbre a atualidade econômica mundial e particularmente sôbre a do Brasil, cuja contribuição ao solucionamento dos problemas internacionais da economia, vai-se tornando dia a dia mais imprescindível. Bastaria o fato, tão oportunamente salientado pelo Sr. Daudt d'Oliveira, de sermos o quinto país do mundo, na escala das importações e o oitavo, no das exportações, para se compreender a posição de alta relevância que nos cabe de direito na complexa e árdua tarefa de reestruturação e de restauração da economia mundial.

Mas, como o salientou o ilustre Presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, a importância e a eficiência da nossa participação nesse imenso trabalho de recuperação, estão, naturalmente, condicionadas à remodelação fundamental de nossa economia que, ainda predominantemente agrária, tem que, simultâneamente com as atividades agrícolas, alcançar o estágio mais avançado de industrialização.

Analisando êsse e outros relevantes aspectos dos problemas da hora atual, o Sr. Daudt d'Oliveira que, a par dos seus méritos de consumado economista, possui os atributos de um autêntico realizador, dotado de raro espírito construtivo, não se deteve no seu substancioso discurso, em teóricas divagações doutrinárias. Foi de um objetivismo claro e conclusivo, orientado pelo profundo conhecimento que possui, das realidades mundiais contemporâneas.

A função social do comércio; a necessidade do aumento do intercâmbio; o Plano Marshall; o papel do Brasil, na futura organização internacional do comércio; a participação dêste no levantamento econômico do mundo; as funções e responsabilidades do Conselho Nacional de Economia, tais foram os assuntos capitais abordados no seu discurso pelo Presidente da Federação das Associações Comerciais.

A cada um dêsses pontos prestou a contribuição de sugestões de grande valor. Mas foi particularmente feliz quando, passando em revista a nossa política econômica, mostrou o absurdo de pretendermos formar um grande parque industrial, contando apenas com o amparo de tarifas protecionistas de importação.

A êsse propósito, disse com muito acêrto o Sr. Daudt d'Oliveira:

"O perigo é confiar indefinidamente em recurso tão frágil. Em primeiro lugar, qualquer ação unilateral de defesa tarifária não seria admitida hoje, quando se procura fugir das destruidoras lutas econômicas, por meio de um sistema cada vez mais vasto de acordos, organizações, conferências, tudo visando a cooperação. Sómente no campo dos acordos internacionais temos ensejo de caminhar. Os atos isolados cedo se anulam pelas medidas que se lhes opõem do outro lado. Pesa sempre sôbre cada uma das nossas matérias-primas e de nossos artigos de exportação a ameaça de um novo concorrente ou sucedâneo".

Eis aí um perfeito esquema de política mercantil internacional, traçado com a visão de um autêntico economista, em dia com as realidades do momento.

Há, no discurso do Sr. Daudt d'Oliveira, vasta matéria para estudo e meditação pelos que têm a responsabilidade de nossos destinos econômicos.

Mais de um ponto dêsse importante documento mereceria comentários. Todavia, os que destacamos bastam para dar uma impressão do que vale a brilhante e profunda análise do momento mundial, que nos proporcionou o Sr. Daudt d'Oliveira

DEMORA

NINGUÉM ignora, muito menos o Legislativo, que o Plano S.A.L.T.E., elaborado pelos técnicos mais competentes do país, foi traçado, não por mero espírito de inovação, mas para ser adotado de "fond en comble", a fim de imprimir ao país um novo alento de vida, pelo aumento de sua produção, pela imediata melhoria dos transportes, enfim pela melhora imediata de tôdas as condições de vida do país com suas fôrças em franco desenvolvimento produtivo. O Plano S.A.L.T.E. representa assim, a etapa que devemos seguir imediatamente, o caminho acertado para rompermos as dificuldades atuais. Entretanto, corre o tempo e êsse plano não é aprovado pelo Legislativo, para que o Govêrno possa agir eficientemente e aparelhar o país para seus reais destinos. Essa demora, está sendo tremendamente prejudicial, pois o Poder Público já acentuou que êsse programa de trabalho é o que melhor se ajusta à conjuntura nacional, após as dificuldades oriundas da guerra e da inflação.

Necessitamos sem demora, de termos êsse plano em condições de ser aplicado, pois sem êle não poderemos senão adotar medidas transitórias e fragmentárias, que serão resultados puramente ocasionais, descontinuos. Necessitamos de ação conjugada em todos os setores, e esta é a que está prevista naquele esquema, que tem de ser pôsto em prática, urgentemente.

A UTILIZAÇÃO DOS ANIMAIS

ESTÁ aprovado, oficialmente, o regulamento para a XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, que terá por ambiente, o Estado de São Paulo.

Não vimos, ainda, êsse valioso documento, mas tudo faz crer que esteja elaborado, segundo as normas traçadas pela administração pública, em sua boa política de defesa econômica, e de inteiro aproveitamento de nossas fontes de riqueza. Ora, os animais, que constituem um dos mais prodigiosos reinos da natureza brasilea, preponderam na economia indígena, e são da maior utilidade para nosso grande povo.

Em diversos países, os certames, como o que se projeta no meio bandeirante, sempre despertam vivo interêsse, e as mais das vezes alcançam insólitos êxitos: Os estudos científicos, os modernos processos da Zoologia, da arte e indústria da criação e utilização dos animais, adquirem evertiginosos aperfeiçoamentos.

As exposições dessa natureza merecem, pois, todo o incentivo, não só da parte do Govêrno, dos técnicos, senão também da iniciativa particular. O que se visa, em tudo isso, é, acima de tudo, o progresso de nossa terra.

A TORRE DE...

[illegible]

idéia de que a ação do filme se passa em Londres, ou Nova York. Tornaram-se êsses monumentos verdadeiros simbolos dos países que os possuem. E nessa condição os representam graficamente em todas as oportunidades.

Do Brasil, até agora, nada mais representativo que o alteroso e exotico Pão de Açucar, cuja efigie encontramo-la em todos os cantos do mundo, na policromia dos cartões postais. Entretanto, não está longe o dia em que outro "Embaixador" dessa espécie o substituirá na impressão visual dos povos longiquos.

A torre do Hotel Quitandinha, de arquitetura tipicamente medieval, recordando os velhos castelos do Reno, da Picardia e do Sussex, vai roubando, aos poucos, o prestigio do pitoresco morro de pedra da baía de Guanabara. E tudo faz crer que se tornará, de julho em diante, um lembrete de nossas riquezas, uma insinuação gráfica da capacidade de trabalho dos brasileiros, um sinete do nosso progresso material, um cartão de visita do Brasil para o resto do mundo.

TORRE DE BABEL

Com efeito, reunidos sob os tetos esculpidos de Quitandinha os produtos industriais e comerciais da totalidade das nações civilisadas dos cinco continentes, em uma gigantesca bôlsa de mercadorias, para a qual convergirá a atenção de todos os homens de negócios, nada mais natural que se celebrise o torreão esguio e altaneiro, que constitue o acidente de maior relêvo ao primeiro golpe de vista sôbre a arquitetura do extraordinário hotel de turismo petropolitano.

Todavia, para nós mesmos, brasileiros, terá a imagem da torre de Quitandinha, dagora por diante, uma significação todo especial de adiantamento material e de civilisação. Representará aos nossos olhos um novo estágio de civilisação — o do cosmopolitismo — pelo contacto constante com a mentalidade progressista, com os hábitos e costumes e com as concepções de existência dos grandes povos de além-mar.

Será uma repetição da Babel; esta porém, sem as caracteristicas de confusão, de dispersão de esforços e de idéias, de cáos, que fizeram famosa a torre da lenda.

Ao contrário: — em Quitandinha todos se entenderão para bem da humanidade, apesar da variedade infinita dos idiomas! Francêses e indus, anglo-saxões e chinêses, eslavos e nórdicos, sirios e hebreus, cada qual procurará compreender e compreenderá perfeitamente o seu interlocutor mesmo porque lá estará a postos, atenta a tôdas as necessidades de tradução e indicação, uma verdadeira legião de intérpretes — "ciceroni" amáveis e prestimosos, contratados justamente para que não se repita o desastre medonho da Babel...

SIMBOLO DE RIQUESA NACIONAL

Porém, de inicio, talvez não agrade a todos os brasileiros essa substituição simbólica que já vai se verificando. Algum sentimental, com uma lágrima de saudosismo no canto do olho, possivelmente defenderá as prerrogativas gráfico-diplomáticas do impassivel Pão de Açucar. E argumentará que êle representa melhor a beleza verde e amarelo de nossa pujante naturesa.

Realmente, assim é. Mas, o Brasil dos nossos dias e do futuro não é mais o Brasil das paisagens e do bucolismo agreste, que nos tornava conhecidos lá fora como "essencialmente agrícolas"! Somos uma nação em marcha para o industrialismo, para o aproveitamento total de nossas riquesas naturais. Uma nação de cidades gigantescas, que adormecem embaladas pelo roncar longinquo dos aviões de transportes, que sonham com a transformação de cachoeiras em mananciais de fôrça elétrica; e despertam sob o matraquear metálico dos teares.

O que melhor pode simbolisar êste Brasil de hoje, trepidante da vida, sedendo de civilisação, agitado plo trabalho, a meio passo da fila os grandes países industrialisados, não é o Pão de Açucar, realmente. E' a torre do Hotel de Quitandinha: — cuja vestuta arquitetura representa nosso amor ás belas tradições; cujo confôrto interior e aproveitamento para a maior Exposição econômica que o mundo já teve mostram nossos anseios de progresso e grandesa.

Cordão umbelical

Pretendem americanos, inglêses e franceses manter Berlim ligada às suas áreas de ocupação por êsse corredor aéreo, legítimo cordão umbelical, que mais dias, menos dias, acabará cortado, deixando atrás da operação o ritmo normal da infecção. Não há dúvida de que os aliados poderão, por largo espaço de tempo, manter aberta essa rota, mas de um momento para outro terão de enfrentar aspecto diverso no problema, em função da republiqueta que os bolchevistas pretendem lançar, no tabuleiro europeu. No dia em que Moscou anunciar êsse golpe, só teremos um caminho a trilhar, e é o da luta armada, pois do contrário estaremos entregando o mundo a Stalin, como fizeram os pusilânimes com Hitler.

Berlim não é apenas a capital da Alemanha, com seus milhões de habitantes, e que hoje está sob o contrôle das quatro potências, embora, no coração da área soviética. E' um ponto estratégico, que não pode ficar, consoante o acôrdo de Potsdam, sob o domínio de uma só potência. Acresce observar que a grande capital representa no esquema geográfico europeu a posição-chave de área reguladora e distribuidora para todo o país, e diferentes partes da Europa. Não importa que técnica e efetivamente não tenha agora essa posição, mas em face do quadro rodo-ferroviário do país, a sua posição é e será sempre, precisamente aquela. Quando os russos agitam essas crises, cobrem-nas com mantos mistificadores: defesa econômica da área soviética em face da nova moeda posta em circulação; defesa da segurança das tropas russas, etc., etc. Em verdade, Moscou se não precisa de uma república alemã no leste, que lhe seja satélite, necessita de Berlim, para ponto de apoio para todo o norte do país, até às plagas nórdicas e da Curlândia antiga a fim de defender seus interesses comerciais e industriais. Berlim representa, pois, uma mancha de azeite, que não deve parar em sua expansão, não sob o ponto de vista geográfico, mas sob o ponto de vista estratégico e econômico-financeiro, a fim de que a Rússia possa dispôr daquilo que mais precisa, caminhos de livre acesso para diferentes pontos do leste europeu. Essa necessidade é para estar em função de seus designios de natureza politica, que envolve o seu programa de expansão. Moscou vincula a sua marcha na Europa ao destino de Berlim, e para ceder, é preciso que os aliados se disponham a enfrentar decisivamente a atitude bolchevista, contra os acordos estabelecidos.

Dia a dia vai se agravando a crise, e hoje só vemos uma solução: um ultimatum *em termos finais a Moscou, porque nenhuma nota de protesto ajudará a abrir o tráfego rodo-ferroviário com a capital. Esgotando-se também, em Berlim, preferem os bolchevistas estender o cêrco até conduzir os aliados a um "deficit" estratégico nas suas zonas, que lhes ajude, na próxima vez, quando do novo assalto contra o ocidente, ainda dentro do território alemão.*

Sómente essa disposição do ocidente poderá ter êxito, e é bom que não se prolongue muito a tolerância, pois do contrário, teremos uma "guerra civil encomendada", nas ruinas de Berlim.

OS CEM ANOS DE RODRIGUES ALVES

O Brasil vai festejar o aniversário do nascimento de um dos homens que mais o enobreceram: Francisco de Paula Rodrigues Alves, nascido no Estado de São Paulo, a 7 de julho de 1848. Ainda jovem, no tempo da Monarquia, revelou peregrinos dotes de inteligência, de ação e estadista, na imprensa, no Parlamento, na administração pública. Houve a transformação no regime, e o ilustre bandeirante, não ficou à margem do poder. A República, em boa hora, soube aproveitar-lhe o talento e a rara disposição para o trabalho. Assim pôde êle, mais de uma vez, dirigir seu Estado; chegar a exercer o mandato de Senador, e foi "leader" do Govêrno de Campos Sales, o estadual.

Eleito Presidente da República, tornou seu quadriênio (1902 a 1906), verdadeiramente áureo. **Espírito sereno, esclarecido, empreendedor, o novo Chefe do Govêrno escolheu para sua gestão, individualidades marcantes, que se celebrizaram como protótipos de ciência e da dificílima arte de administrar: o Barão do Rio Branco, que projetou o renome de nosso país, muito além de nossas fronteiras, pondo têrmo à questão do Acre, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, entre o Brasil e a Bolívia, cabendo-nos aquela região; fêz o possível no pleito de fronteiras com a guiana Inglêsa, defendendo nossos direitos com o auxilio diplomático de Joaquim Nabuco; e demais contendas de limites. Incumbiu ao notável engenheiro Pereira Passos, quando êste serviu de Prefeito, a construção da Avenida Central, depois chamada Rio Branco.**

E, além de bastante alargar nosso território, de refletir novo prestigio no exterior, de embelezar a Cidade do Rio de Janeiro, teve a iluminada e sábia atividade de Oswaldo Cruz, na extinção da febre amarela na mesma urbes. Se não fôra essa medida profilática, o extermínio de vidas cariocas prosseguiria, aos milhões...

Quem criou o Banco do Brasil, fazendo de sua carteira cambial, o termômetro de nosso movimento financeiro? Quem resgatou o papel-moeda, organizou a administração do Acre, melhorou os portos e rêde ferroviária, as condições do Exército e da Marinha, adotou o Cardinalato, e reuniu, entre nós, o III Congresso Pan-Americano?

A vacina obrigatória foi pretexto para uma revolta, a dos amotinadores, ou "quebra-lampeões", e imediatamente combatida, jugulada; e Rodrigues Alves, que não temeu a violência, dizendo, no Catete: — "Meu lugar é aqui! — era tão moderado, que os anistiou!

Adquiriu tanta fama e simpatia, que o elegeram, novamente, para o período de 1918-1922, e só não tomou posse, devido a seu falecimento, a 15 de janeiro de 1919.

Eis aí, o vulto de cem anos, que perdurará na memória de todos os brasileiros, pelo muito que nobilitou seu país e o tempo em que viveu.

Conversações para um acôrdo comercial russo-italiano

ROMA, 6 (AFP) — Missão econômica presidida pelo Sr. Lamalfa e composta de dez técnicos e peritos partirá para Moscou na segunda quinzena de julho, a fim de entabolar conversações para a conclusão de um acôrdo comercial entre a Itália e a União Soviética.

Acredita-se que as reparações de guerra devidas pela Itália à Russia serão também objeto de conversações.

Auxílio militar dos Estados Unidos aos signatários do Pacto de Bruxelas

Esperado o início des conversações entre os países interessados

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Embora oficialmente, tanto de parte da embaixada da França como da parte do Departamento de Estado, todos se recusassem a confirmar ou desmentir que hoje realizar-se-iam conversações franco-americanas sôbre o eventual auxilio militar americano aos signatários do Pacto de Bruxelas, uma personalidade autorizada declarou a "France Presse" que essas conversações se verificariam em breve.

Tais entrevistas farão parte das trocas de vistas entre os cinco signatarios de Bruxelas e o Departamento de Estado, realizadas a partir de hoje entre os embaixadores da Inglaterra, França e Paises do Benelux, com o Sr. Lovett.

Essa personalidade americana declarou-nos que era possivel que essas conversações sejam depois realizadas com o próprio Secretário de Estado, logo que os entendimentos estejam suficientemeente avancados. Logo que os aspectos diplomáticos do problema do auxilio americano estejam solucionados, será então possivel tratar das conversações entre os chefes dos Estados Maiores das cinco nações européias e o chefe da Defesa Nacional dos Estados Unidos.

Os circulos militares de Washington acentuam, todavia, que os Estados Unidos somente poderiam consentir em auxilio militar quando os cinco paises interessados tiverem estabelecido definitivamente o programa de ajuda reciproca que poderiam fornecer em caso de agressão contra um qualquer dente êles.

Será preciso igualmente que os signatários de Bruxelas decidam criar um "pool de armamento europeu" para o qual cada um contribuiria com o material que estivesse em melhor condição de fornecer. A Inglaterra fabricaria aviões, a França armas automáticas, e canhões contra ataques, por exemplo.

Uma vez tomadas essas medidas, os paises europeus poderiam então apresentar aos Estados Unidos uma lista de suas necessidades, e o govêrno americano se esforcaria em atendelas na meida do possivel. Todavia, trata-se de um programa a longo prazo, pelo que as primeiras conversações de hoje tratarão apenas do aspecto especialmente diplomático do problema.

No decorrer dos entendimentos de hoje, o embaixador da Franca, Bonnet, e o embaixador da Inglaterra, Sir Oliver Frank, precisarão a Lovett o que os signatários de Bruxelas já fizeram com seus próprios recursos, e o que pretendem fazer no futuro.

A personalidade americana em foco duvida, entretanto que o auxilio militar americano possa entrar efetivamente em vigor em escala importante, antes de janeiro próximo, isto é, antes que o novo presidente esteja na Casa Branca.

Recorda-se que as entrevistas de hoje foram anunciadas há uma semana pelo subsecretário Lovett, e que Marshall deu essa informação durante sua ultima entrevista a imprenas.

Regressou o Conselheiro para a América Latina do Plano Marshall

Retornou anteontem, aos Estados Unidos via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airway, o Sr. H. Struve Hensel, ex-secretário adjunto do Departamento da Marinha dos Estados Unidos, atual conselheiro para a America Latina da Administração de Cooperação Econômica, órgão incumbido de executar o Plano Marshall. O Sr. H. Struve Hensel chegara ao Rio há seis dias, procedente da Argentina.



HOMENAGEADO O GENERAL SENA VASCONCELOS — Os colegas e contemporâneos do General Sena Vasconcelos no Colégio Militar, e que atualmente exercem funções de chefia no Departamento dos Correios e Telégrafos, prestaram-lhe, ontem, significativa homenagem em regozijo pela sua recente promoção ao generalato. A cerimônia realizou-se no Gabinete do diretor daquele órgão, Coronel Raul de Albuquerque, e contou com a presença do titular da Viação e Obras Públicas, Ministro Clovis Pestana, de patentes militares e inúmeros amigos inclusive o Sr. Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional. Saudou-o, em nome dos homenageantes, o Coronel Raul de Albuquerque, tendo o General Sena Vasconcelos agradecido. Durante a reunião uma Banda de Música do Exército fez-se ouvir, executando marchas e dobrados. A foto acima foi colhida na ocasião, quando o homenageado fazia uso da palavra.

Voltam aos preços antigos os Cinemas de São Paulo

Concedido mandado de segurança suspendendo a execução do tabelamento da C.C.P

S. PAULO, 6 (Asapress) — A Companhia cinematografica Brasileira requereu um mandado de segurança perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, a fim de que os seus cinemas da capital pudessem funcionar com os antigos preços enquanto não for resolvida a questão que mantem com a Comissão Municipal de Preços e com a CCP. O Juiz Francisco Cardoso Costa julgou-se preliminarmente incompetente para examinar o caso. Atendendo a um pedido de reconsideração, entretanto, despachou o pedido, ordenando fosse suspensa a execução do tabelamento de preços dos ingressos nessas casas de diverção da requerente, até que seja discutida e julgada legalmente a matéria.

Falando á imprensa, o professor Cesarino Junior esclareceu que a suspensão do tabelamento da Comissão Municipal de preços foi somente para os cinemas da Companhia Serrador, até que seja devidamente processado o pedido de mandado de segurança e julgada a matéria de causa. Assim, os cinemas pertencentes a essa empresa entrarão hoje com o mandado de segurança, fundamentado no feito da Comissão Municipal de Preços.

Informa-se tambem que as outras empresas entrarão igualmente com mandados de segurança com o mesmo fim fundamentadas nesse precedente levantado pela Companhia Serrador.

Introduzirão nos Estados Unidos danças regionais sul-americanas

Procedentes de São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegaram anteontem os Srs. Charles Eaton e John Williams, assim como as senhoras Doris Eaton e Barbara Paul, todos da Escola de Dança Arthur Murray, de Detroit, Michigan, um dos maiores centros do gênero, nos Estados Unidos. Enviados especialmente pelo estabelecimento a que pertencem, vêm observar, aprender e recolher os motivos e movimentos das danças regionais sulamericanas, a fim de introduzi-las devidamente em seus pais.

No Rio de Janeiro, onde observarão especialmente o samba e o chorinho, além de outras modalidades coreográficas, permanecerão até o dia 14, seguindo, após, para Buenos Aires, costa do Pacifico, Cuba e Panamá.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Dirçāo e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PIAUÍ

PARNAIBA, 6 (Asapress) — Continuam os esforços das autoridades da Prefeitura, para o completo restabelecimento da energia elétrica, enquanto são feitos os reparos necessários na velha usina.

CEARÁ

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Foi entregue ao delegado regional do Trabalho o memorial dos motoristas profissionais reivindicando aumento de salários. Se não for possivel a conciliação com os empregadores, os motoristas interporão dissidio coletivo na Justiça do Trabalho.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 6 (Asapress) — O atual secretário da Agricultura, Dr. Américo Maia, propôs ação contra o Estado, sob o fundamento de ter sido demitido do cargo de diretor do Abrigo de Menores, no govêrno Ruy Carneiro, quando exercia cargo efetivo.

S. PAULO

S. PAULO, 6 (Asapress) — Os operários tecelões de Jundiaí, que haviam sábado ultimo prometido voltar ao trabalho, romperam o acôrdo, não comparecendo, hoje, ao serviço. Estão paralisadas sete fábricas, com um total de 8.000 homens e mulheres.

RIO GRANDE DO SUL

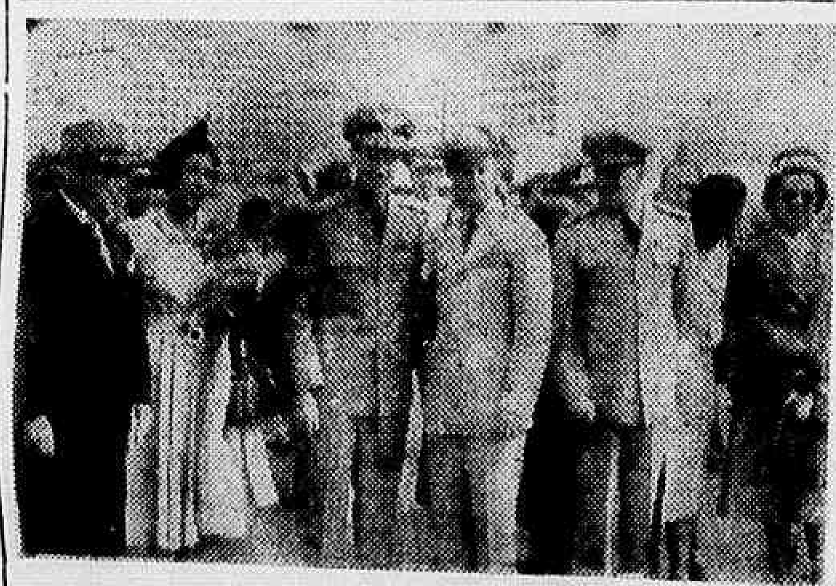
PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O Departamento das Prefeituras Municipais elaborou um ante-projeto de Código de Posturas para as Prefeituras do Interior. O trabalho será enviado a Assembléia Estadual, como contribuição a feitura de leis sôbre administração municipal.

PARANÁ

CURITIBA, 6 (Asapress) — Foi autorizado a funcionar pelo diretor geral de Aeronáutica Civil mais um aeroclube no Estado do Paraná. Essa entidade fica situada na cidade de Andirá, na zona norte paranaense, uma das mais prósperas de todo o Brasil.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Com a presença do Sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior e com a benção do arcebispo Dom Antônio dos Santos Cabral, realizou-se, com solenidade, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Manicômio Judiciário e do Sanatório dos Presos Tuberculosos, na Penitenciária em Neves.



DEIXA O BRASIL O CASAL BERLE JUNIOR — Tendo regressado de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, prosseguiram, domingo, de retorno a Nova York, pelo "cliper", o Sr. Adolf Berle Junior, ex-embaixador dos Estados Unidos junto ao govêrno brasileiro, e sua espôsa, Dra. Beatrice Berle. Ambos realizaram conferências sôbre temas da atualidade, no Rio de Janeiro e em São Paulo, permanecendo quase um mês no Brasil. A fotografia foi colhida no aeroporto Santos Dumont.

Os prodígios do mundo dos relógios

"Pieces compliquées" que fazem coisas incríveis

BERNA — (Por V. S. Williams) — (S. I. J.) — Quem vem á Ssiça e percorre o que bem se pode chamar o "mundo dos relógios", não pode deixar de chegar á conclusão de que, no que diz respeito a essas delicadas máquinas, é dificilimo haver qualquer coisa ainda a inventar. Com a sua maestria, os relojoeiros deste pais parece que já fizeram todos os prodígios. E' surpreendente a variedade de relógios especializados que eles, com propriedade, chamam de "pièces compliquées".

Há, por exemplo, um relógio de pulso, que registra o movimento celeste, as fases da lua e apresenta um calendário perpétuo, mesmo para os anos bisextos.

Mais extraordinário ainda é acessiveis até ao homem da rua. As modernas técnicas de produção, porém, tronaram-nos qualquer problema de algebra e um relógio automático, á prova dágua, de pó e de choque, que faz as seguintes coisas: resolve trigonometria que se pode solucionar com logarítmos; dá as taxas de câmbio e diz a hora de qualquer parte do glomo e em qualquer lingua, inclusive o árabe, o chinês e o russo. Além disso, registra os dias do mês e ano, as fases da lua, as horas do pôr e do nascer do sol, a posição das principais constelações, a velocidade de um auto um avião ou uma bicicleta, a distância em milhas ou quilômetros de uma explosão e prevê o tempo por pressão barométrica.

Relógios assim antigamente só seriam para os monarcas ou principes que podiam pagar o trabalho de artífices geniais.

BOLDOFORMINA
Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petróleo

Realizando a quadringentésima-monagésima sessão ordinária reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidência do Sr. General João Carlos Barreto.

Compareceram á sessão os Senhores Conselheiros Avelino Ignacio de Oliveira, Mario Leão Ludolf, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Cel. Artur Levy, Cel. Av. Antonio Alves Cabral, Com. Jorge do Paço Matoso Maia e Pantaleão José Pinto de Moraes, tendo deixado de comparecer o Senhor Conselheiro João de Lourenço.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 14-45 — requerimento de Antonio de Barros Mota solicitando renovação de autorização de pesquisa de rochas betuminosas e pirobetuminosas, no Municipio de Itapeva, Estado de São Paulo.

O Plenário opinou pelo deferimento do pedido, concedendo a renovação pelo prazo de um ano.

b) — Diretoria do Material do Ministério da Aeronautica e The Caloric Company solicitaram autorização para importar derivados do Petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Comemoração do 1.º aniversário da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso

Conforme o programa organizado pelo transcurso do 1.º aniversário da Fundação da Instituição de Assistência ao Filho do Tuberculoso, o Sr. Malba Tahan pronunciará uma conferência amanhã, ás 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sendo aquele escritor apresentado pelo Sr. Licinio Santos, após o que serão executados numeros de arte pela cantora Violeta Coelho Neto e declamação pela Sra. Celia Bandeira.

Ainda em prosseguimento ao programa, como já foi amplamente noticiado, ás 21 horas da próxima segunda-feira, 12, realizar-se-á no Teatro Carlos Gomes um show de artistas de rádio, cinema e teatro, patrocinado pela Sra. Levi Neves.

CURSO DE ESPERANTO NO SINDICATO DOS BANCARIOS

O Sindicato de Empregados em Estabelecimentos Bancários fará realizar, com a participação dos próprios alunos, uma festa de encerramento do curso da lingua internacional, que foi realizado sob o patrocinio da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, no periodo de um mês e meio. A festa terá lugar na sede do Sindicato, avenida Presidente Vargas n. 502, 21º andar, na próxima quinta-feira, ás 19,30 horas. São convidados a classe bancária, professores e todos os interessados.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO SA
Sede: B Horizonte - Rio: R. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda. até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

VÃO ESTAGIAR NA SECRETARIA DA O. N. U.

Seguiram, domingo, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os consules Eberaldo Abilio Machado e Paulo do Nascimento Silva, classificados em primeiro lugar no concurso realizado no Itamarati para realização de estágio na Secretaria Geral da Organização das Nações Unidas. A fim de se despedir dos diplomatas estiveram no aeroporto Santos Dumont amigos e funcionários do Ministério das Relações Exteriores, assim como o escritor Isidoro Zanotti, autor de vários trabalhos sôbre a ONU.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Assinado o acôrdo anglo-americano sôbre o Plano Marshall

Reconstrução da Europa martirizada pela guerra

LONDRES, 6 (A.F.P.) — Foi realizada hoje à noite, no Foreign Office, a cerimônia da assinatura do acôrdo anglo-americano relativo ao auxílio Marshall.

O tratado foi assinado por Bevin, em nome da Grã-Bretanha, e Lewis Douglas, Embaixador norte-americano em Londres, em nome dos Estados Unidos, estando presentes Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, e Finletter, representante da administração e cooperação econômica do ERP.

Falando primeiramente o Secretário do Foreign Office fez o histórico dos acontecimentos que tinham levado à criação do ERP, particularmente o papel desempenhado pessoalmente por Marshall. Concluiu insistindo na afirmativa de que a contribuição norte-americana na mesma obra "permitira lançar as bases da reconstrução da Europa martirizada pela guerra."

Lewis Douglas recordou, depois, o trabalho realizado no seio do Congresso norteamericano para levar a bom termo o empreendimento o que constituiu — assinalou — um esforço sem precedente da nação norte-americana para auxiliar as demais nações.

A cerimônia durou um quarto de hora.

Bilhete Azul

Chrysanthème

O Prefeito e a Câmara

Não é possivel que se prolongue indefinitivamente essa luta entre o Prefeito Mendes de Morais e a Camara de Vereadores. Longe de nós desejar que a segunda se submeta incondicionalmente ás determinações do primeiro, abrindo mão de suas elevadas prerrogativas para se transformar num instrumento passivo á vontade do Executivo.

Mas entre uma submissão subserviente e desprimorosa e uma oposição sistemática e implacável, existe o interesse publico a exigir dos vereadores colaboração nos assuntos que dizem de perto com as medidas de utilidade geral.

Não é justificavel que em virtude dessa malquerença entre poderes, sofra o povo em suas carnes as flexadas com que o Prefeito e a Camara se mimoseiam. Por mais que a "Duquesa do Bal-Tabarin" declare que "um ministro que se diverte é menos nefasto do que um que trabalha" e apesar do proverbio que ensina que "enquanto o páu vai e vem folgam as costas" — nós, povos temos o direito de esperar dos homens que elevamos ao legislativo municipal um pouco mais de retribuição ás vantagens que lhes fizemos auferir, um pouco mais de respeito ás funções para as quais foram conduzidos pela nossa confiança.

As suas quizilias com o Prefeito jamais poderão ser de molde á fechar ao executivo as portas dos créditos e das autorizações para realização de iniciativas que atendam ao interesse publico, porque o prejudicado, a verdadeira vitima, será sempre o povo. Procurem os ilustres vereadores outra forma de demonstrar ao Sr. General Mendes de Morais a sua antipatia e a sua reprovação. Combatam-lhe as medidas que pareçam erradas, inoportunas, fantasiosas. Justificando a critica e convencendo ao publico da isenção desse exame. Mas não se abroquelem atráz de uma oposição sistemática, impertinente e acintosa, apenas pelo desejo de oporem a força contra a força, quando nesse triste sandwich quem fica no meio é o povo.

Muito breve, espera-se, o Prefeito terá de encaminhar á Camara Municipal, a mensagem relativa ao aumento de vencimentos e reestruturação do pessoal da Prefeitura. De acordo com a Lei Orgânica essa mensagem será portadora das respectivas tabelas e quadros para o devido exame do legislativo, sujeitos, portanto, a emendas e alterações.

O que resultará desse trabalho, se a Câmara se dispuzer a prolongar suas hostilidades contra o sr. general Mendes de Morais, seja atravez do regime da obstrução, seja por intermédio de emendas tumultuárias ou de favores pessoais?

Não se iludam os serventuários da Prefeitura que a esta hora se agitam esperançosos com as atividades da Comissão de Reajustamento e Aumento nomeada pelo Prefeito e presidida pelo Snr. Negrão de Lima. Se a Câmara Municipal não se integrar de suas reais responsabilidades e preferir continuar ás turras com o Prefeito, esperem os pobres funcionários pela melhoria com que lhes acenam.

Mas esperem sentados e ... pensando em outra solução ...

O dinheiro do povo é sagrado

V. Paula Reis

A facilidade com que, em algumas repartições públicas desta "Cidade Maravilhosa", se têm verificado irregularidades na aplicação das verbas destinadas a serviços que visam melhorar as condições de vida de sua população, como de todo o País, a braços com a crise que atormenta o mundo inteiro, de caráter econômico, nesta dolorosa fase de após-guerra, induziu o Govêrno, por meio de seus órgãos de administração, a instaurar inquérito para apurar responsabilidades, cujas Comissões, em certos casos, terminam, á vista das provas conseguidas e da audácia revelada por funcionários inescrupulosos, por solicitar, como punição extrema, a demissão, "a bem do serviço público", para os responsáveis por desvio de dinheiro e outros atos indignos, que oneram sobremaneira as finanças nacionais e dão do caráter dêsses individuos a pior das revelações!

Não há quem ignore como é difícil, na maioria dos casos, conseguir provas evidentes dêsses furtos desavergonhados, e por isso mesmo é que as ditas comissões pedem sempre, quando de posse dessas provas, em atitude desassombrada e reveladora de muito patriotismo, de exação no cumprimento de um dever ingratissimo, penalidades na altura do crime cometido, naturalmente objetivando pelo exemplo da repressão, rápida e fulminante, evitar a repetição de semelhantes e desabonadoras "atividades", que inutilizam a moral do funcionário e dão da nacionalidade a mais triste das idéias, pois tais práticas, se indefinidamente repetidas, deixam mal o próprio País!

Justamente por isso é que não se deve enfraquecer a vigilância e a repressão conseguidas pelas comissões de inquérito que, com honestidade e imparcialidade, insistem pela penalidade máxima para o castigo adequado á gravidade dos que, abusando da confiança de seus superiores, procuram desviar as verbas que lhe são confiadas, para enriquecerem do dia para a noite, como se o dinheiro da Nação; que é riqueza sagrada do povo, fôsse coisa de mínima importância e a honra do cidadão não estivesse em função do seu caráter!

Cumpre colaborar com as autoridades de um Govêrno, como o do General Gaspar Dutra, que, desde o seu início, procura, de todos os modos, obstar que se quebre êsse clima de liberdade próprio de um regime altamente democrático; que se implante na administração do País a prática desabonadora da desonestidade e, finalmente, que não se interrompa o ritmo de trabalho instituido pela administração sadia e inteligente de um cidadão que teve o seu nome sufragado, num pleito livre e se miguai nos anais da nossa história política, para a altíssima investidura do cargo que ocupa com devotamento e compreensão, próprios dos espiritos bem formados.

E é preciso que todos fiquem certos de que amanhã, quando depuserem o bastão da autoridade, nas precarissimas posições de comando que ocupam hoje, ainda mesmo que tenham pegado em flagrante, por meio de documentos incontestáveis, os que abusaram da confiança do Govêrno, poderão ter, se também não foram corretos, ou fecharam os olhos a espertezas de seus auxiliares diretos, devassada a administração de agora, porque há sempre, atrás do disfarce e da desonestidade, a vigiá-los, em reflexos de claridade, a luz da Verdade e a providência e o esclarecimento da Justiça!

Tem o Govêrno tôda a razão! Não é possivel contemporizar quando, nesta hora amarga em que o povo não tem o que comer, com os que, inconscientemente, impatrioticamente, miseravelmente roubam na arca sagrada dos "haveres", do povo, que é o Tesouro Nacional!

Todo e qualquer dinheiro desviado do erário público para a economia particular desses funcionários desclassificados, por meio de práticas inconfessáveis, deveria ser confiscado, desde que fôsse provado o furto, e demitido "a bem do serviço público, sem apelação, independente de pedidos para atenuar a penalidade extrema, e pôsto na cadeia o criminoso!

Não é possivel, nu measo dêsses, a mínima tolerância e, menos ainda, quem quer solicitar abrandamento da penalidade, salvo quando se teme cair no mesmo crime e preparar, desta forma, o ambiente para uma futura diminuição de castigo, que se desejou e não deve demorar.

Os pedidos de inquéritos, para apurar responsabilidades, só podem merecer aplausos; e atestam sem dúvida nenhuma, a honestidade e o patriotismo de quem os solicitam, entretanto, ... podem desabonar as solicitações posteriores, de abrandamento da penalidade merecida, quando ficam provados, por meio de inquéritos rigorosos, êsses furtos desavergonhados!

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

LUIZ DE FREITAS

ADVOGADO

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E TRABALHISTAS

Rua do Carmo, 6, 11.º and., sala 1.108 - Tel. 22-7261



REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS O MAJOR-GENERAL GORDON SAVILLE — Por ter sido nomeado para outra comissão nos Estados Unidos, regressou ao seu país o Major General Gordon Saville, que vinha exercendo, no Brasil, as funções de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, e nas quais teve oportunidade de prestar assinalados serviços às duas Nações, especialmente à Fôrça Aérea Brasileira. Por isso mesmo, ao seu embarque compareceram o Ministro Silvio de Noronha, General de Exército Salvador César Obino, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, todos os Brigadeiros do Ar em serviço nesta Capital, tendo o Ministro Armando Trompowski, que se encontra ausente do Rio, se feito representar pelo chefe do seu Gabinete, Coronel Aviador Henrique Fleiuss. Ao Major-General Gordon Saville, que partiu acompanhado de sua espôsa, as nossas autoridades manifestaram o pezar de que se achavam possuidos pelo seu afastamento do Brasil, exaltando o seu espirito de cooperação na solução dos principais problemas militares referentes às duas Nações irmãs. Na gravura um aspecto do embarque.

A Pedidos

Escandalo do Sr. Corrêa e Castro no Banco do Brasil

Em dois artigos anteriores lançamos, sobre os dados oficiais, e porisso mesmo incontestáveis, os fundamentos para uma visão certa e autêntica da vida funcional do Sr. Corrêa e Castro dentro do Banco do Brasil. A repercussão escandalisante dos seus atos, foi, na imprensa do Rio de Janeiro, alguma coisa de inédito e espetacular. Os decretos que se lhe referem, publicados no Diário Oficial da União, também rememorados por nós em dias, meses e anos, tem o prestigio dos documentos irrebativeis. Porque uma coisa é irrefutável: que a sua demissão de 7 de fevereiro de 1929, ficou um modelo de escândalo e desmoralização para o próprio Banco do Brasil, que foi atingido no seu crédito, perigando assim o seu bom nome público, rudemente abalado com o clamor que gerou a famigerada demissão do Sr. Corrêa e Castro, ligada entre outras coisas, a uma terrorifica e diabólica história de câmbio e de cambiais, ligado ao "gold poing" que ainda precisaria de uma devassa em regra. O que se sabe é que o câmbio, então apertado nas garras leoninas do Sr. Corrêa e Castro, produziu-lhe um lucro tão espantoso que lhe permitiu um enriquecimento ilicito, raiando pelo vertiginoso. Explique, se pode, Sr. Ministro, Pedro Luiz Corrêa e Castro, que história é essa de cambiais que teria originado a divergência definitiva entre V. S. e os altos postos da direção do Banco então chefiado pelo Sr. Leão Teixeira, mais o Ministro Botelho e o presidente Washington Luiz, defendendo êstes, intransigentemente, os interêsses do Banco, contra os ataques insidiosos e inconfessáveis do então diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Tal divergência, que tinha um aspecto meramente doutrinário, mascarava apenas o sinistro jôgo das ambições de quem manipulava a seu jeito, ao jeito dos seus propósitos pessoais, a importante Carteira Cambial, e ainda mais tôda a aparelhagem bancária por golpes de audácia, desde os dias melancólicos do Sr. Antonio Mostardeiro. Escreve o "Globo" em sua edição de 8 de fevereiro de 1929, 2.ª edição, pág. 2, coluna 1.ª: "A crise do Banco do Brasil, que veio adiantar um pouco os efeitos da autorização de que se armou o Presidente Washington Luiz, para reformá-lo, quando bem entender, parece entroncar-se nos escândalos, das últimas falências, que delataram a facilidade dos créditos apadrinhados ali. O pretexto, talvez, a famosa gota dágua que fez o copo transbordar, entretanto foi o caso das letras empregadas no jôgo da valorização do café. O governo teria tido ensejo de se alarmar com a inflação na praça de Santos. O Diretor da Carteira Cambial, na falta de melhor motivo, discordou da política financeira, que exigia rápida intervenção do Banco. Sente-se que interêsses circunspostos agiram..."

Esta história das cambiais é uma página vergonhosa na tradição dos negocios do Banco do Brasil. Por ela houve jornais que pediram francamente a apuração da responsabilidade penal dos culpados, que o destino cego acabou elevando para a desgraça do Brasil, a postos de ainda maior preeminência e responsabilidade, o que prova que de verdade os maus fados conspiram contra nós. O que não é crivel nem admissivel que em funções públicas tão importantes seja o seu gestor e mentor um homem sôbre o qual recaem não mais dúvidas, mas a certeza inapelável da má ação e dos maus atos públicos que já uma vez prejudicaram e expoliaram o povo e a Nação.

Que dirá a isto o Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra. Acreditamos piamente que esteja na ignorância dos fatos graves que aqui vamos e ainda iremos relatando.

(Transcrito de "O Dia", de São Paulo, de 4-7-48.)

NEGOCIATAS NO BANCO DO BRASIL

Implicados o Ministro Correia e Castro e o Sr Guilherme da Silveira, Presidente do Banco

Além dos casos de pura delinquência, anteontem aqui rememorados, o que mais escandalizava a praça do Rio de Janeiro ao tempo da ditadura bancária do Sr. Correia e Castro, ai pelos tenebrosos anos de 1927 e 1928, eram as absurdas facilidades de crédito que êle conseguia e impunha para protegidos e apadrinhados comerciais e industriais a que estava ligado em sociedades secretas de celerados. Compreendemos bem como se age nestes casos. Temos deles conhecimento direto, de gerentes de bancos que agem na abertura de créditos favorecendo firmas a que estão jungidos, auferindo, só com êsse ato de disparatada proteção, enormes lucros... Mas se há prejuizo pelas facilidades demasiadas de receber e dar crédito, quem fica lesado a ponto de ameaçar desabar em falência, e às vezes falir mesmo, é o banco. Isto, que é crime em qualquer parte do mundo, entre nós é corriqueiro e vulgar, diga-se em favor do Sr. Correia e Castro. Na Inglaterra há poucas leis que se executam primorosamente cumpridas. No Brasil há leis à bessa para não se cumprir nenhuma, com exceção das leis de favoritismo, como é o caso do Sr. Gastão Vidigal, pela qual hediondamente banco não vai à falência, liquida pela caixa de amortização.

Na praça de São Paulo, os casos criminosos de favoritismo bancário ainda há pouco tempo tiveram modelares exemplos imorais no caso do Banco do Distrito Federal e no Banco Nacional da cidade de São Paulo, que foram em verdade, àsperamente edificantes. Neste último que abalou ainda não faz um ano São Paulo, com a falência do "escroc" Maluf que quase põe em cacos o comércio bancário, e mostrou tôda a sua putrefação, causa estremecimentos de arrepio pelo regime de aventura e insegurança em que vivemos.

No Banco do Distrito Federal, um grupo de aventureiros sem a menor noção de responsabilidade e de pudor comercial e moral, atirou no abismo das transações ilicitas e nada honestas enormes somas de dinheiro, tendo à frente o Sr. Horácio Cintra Leite, o Sr. José Vilela e o Sr. Nelson Otoni de Rezende que afinal, na divisão dos lucros dos Mepesca, etc, etc., acabaram se puxando o punhal dentro da sede da Rua 15 de Novembro e terminando em queixa-crime na policia, ora abafada, a honrosa companhia desses camorristas. Era o dinheiro dado a amigos e parentes sem qualquer escrupulo e critério, agindo como tipos de tara evidente, e poderiamos citar nomes que bem os sabe a irmandade e a parentela do Sr. Cintra Leite e do Sr. Nelson de Rezende.

Assim, temos aqui como, em variação de larga escala, como foi o favoritismo bancário que instaurou no Banco do Brasil, a seu tempo, o Sr. Correia e Castro, hoje prepotente Ministro da Fazenda. Que não fará êle agora, na "buona compagnia" do Sr. Guilherme da Silveira, há poucos anos médico sem clientela e hoje simplesmente dono da "Bangu", uma das maiores fábricas de tecido do país? Para ela deve haver crédito, não Sr. Silveira? Mas nós, hein, Sr. Silveira, que morramos à mingua do menor creditozinho em São Paulo. Está certo isto? Então a tais senhores é que se entregam postos e funções de tão essencial desempenho, a homens acoimados e acusados publicamente de tantos vicios e defeitos, negocistas, manobreiros, tortuosos? Francamente, diga-se o que se queira, mas é impossivel consertar isso que aí está, com o vêzo inconsequente da inconsciência administrativa, pública e política. São nomes que levam sabidamente o timbre, a marca, os gilvazes dos estigmas públicos, apontados como ratões das arcas do tesouro popular, e a êstes tais é que se entrega o comando de fundamentais funções do Estado. Onde estamos? Onde estamos e para que raio de abismos nos dirigimos? Que um tipo, para quem se voltam os dedos erétos da acusação popular e pública, é que se convida para exercer o cargo de Ministro da Fazenda, tão sómente? Um homem envolvido nos ecos estrondosos da falência da Usina Santa Cruz de Campos, onde o Banco do Brasil perdeu 36 mil contos, da Casa Ahrens, no Rio de Janeiro, onde o mesmo Banco se viu lesado em 12 mil contos, da falência de José Lino & Cia., em que o Banco foi lesado em 4 mil contos, na falência da Fábrica de foguetes de Nova Iguaçu, em a qual o Banco se viu desfalcado em 5 mil contos; na falência da Esmeralda, etc., etc.... que com base nos processos judiciais e na narrativa dos jornais iremos detalhar proximamente...

Francamente, é de atordoar, principalmente é de atordoar a demasiada boa fé, que é como melhor podemos qualificar, dos que se esqueceram de tão torvas personalidades para verem técnicos e cordeiros em traficantes e bocas vorazes."

(Transcrito do "Dia", S. Paulo, de 6-7-48).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Anibal Freire, do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Murilo Fontes professor da Universidade do Brasil.

— Dr. Júlio Pires Magalhães radiologista do Hospital Miguel Couto.

— Dr. Aloisio Pena, advogado.

— Dr. Aloisio Pinto da Luz, médico.

— Dr. Luiz Monteiro Lindenberg, médico nesta capital.

— Dr. Alvaro Bragança, advogado.

— Sr. Francisco Firmo de Oliveira, do alto comércio.

— Sr. Mauricio Monjardim, conhecido médico.

— Sr. Osvaldo Leite Rocha.

— Sr. Serafim Ferreira.

SENHORAS:

D. Irene Dumas Malheiros, espôsa do Dr. Francisco de Sales Malheiros, nosso prezado confrade do "Jornal do Comércio".

MENINOS:

Ricardo da Silva Podda — A data de hoje reveste-se de grata ressonância para a afetiva sensibilidade do nosso prezado companheiro Sr. Hugo Podda, gerente dêste matutino e de sua virtuosa espôsa Sra. D. Dilermanda Podda; decorre mais um aniversário natalicio do inteligente menino Ricardo da Silva Podda, dileto filhinho do distinto casal.

Dotado de grande vivacidade, completa quatro anos de idade e será alvo das mais expressivas demonstrações de amizade, e ternura não só dos seus pais, como também dos seus amiguinhos que lhe tributarão as homenagens a que faz jús pela sua infância radiosa.

MENINAS:

Heloisa — Faz anos, hoje, a galante menina Heloisa, filha do Tenente Chafik Bittar e de sua espôsa D. Hilda Peixoto Bittar.

Por motivo desta efeméride, o casal oferecerá hoje, em sua residência, à Rua Joaquim Caetano, 67, apt. 206, uma recepção às pessoas de sua amizade.

BODAS DE PRATA

Casal Jacinto de Campos e D. Maria Madalena de Campos — Encheu-se de alegrias, o ditoso lar do poeta Jacinto de Campos, nosso colaborador e estimado funcionário dos Correios, e de sua digna espôsa D. Maria Madalena de Campos, no domingo último, por motivo da celebração de suas bodas de prata. O distinto casal, que completa vinte e cinco anos de venturoso matrimônio, recebeu, com a sua inteligente prole, muitas demonstrações de afeto e simpatia.

ALMOÇO

Prof. Jorge Felipe Kafuri — Terá lugar amanhã, quinta-feira, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Prof. Jorge Felipe Kafuri lhe oferecem, por motivo de sua brilhante atuação junto à representação brasileira na Conferência de Bogotá. As listas de adesões a essa homenagem, que contam já inúmeras assinaturas, são encontradas no Clube de Engenharia, Serviços Hollerith, Escola Nacional de Engenharia e "Jornal do Comércio".

JANTARES

General Sena Vasconcelos — Realiza-se, amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no Copacabana Palace Hotel, o jantar que os amigos, companheiros de armas e médicos da turma de 1929 oferecem ao General Sena Vasconcelos, por motivo de sua recente promoção. Saudarão o homenageado os Srs. Embaixador João Neves da Fontoura e Dr. Deoclides de Carvalho Leal. A lista de adesões a essa homenagem é encontrada na portaria do "Jornal do Comércio".

HOMENAGENS

Prof. José Ferreira Pires — Por motivo de sua recente nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, os amigos e admiradores do Professor José Ferreira Pires vão homenageá-lo no dia 20, oferecendo-lhe às 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um almôço de cordialidade. A comissão patrocinadora da homenagem é composta dos Professores Newlandes, Martins Alvares, Claudio Melo e Dr. Andrade Neves, estando as listas de adesões nas Casas Hermany, e Cirio, "Jornal do Comércio" e no Sindicato dos Odontologos.

BANQUETE

General Euclides Figueiredo — A comissão promotora do grande almôço em homenagem ao General Euclides de Figueiredo, a realizar-se sexta-feira, data da revolução constitucionalista, no ginásio do Pacaembú, em São Paulo, é constituida dos Srs. General Pedro Pinho, Coronéis Antônio Paiva Sampaio, Arlindo de Oliveira, Agnelo de Sousa, Celso Veloso e Otelo Franco, Majores José Lobo, Reinaldo Saldanha da Gama e Naul de Azevedo, Capitães Vicente Saguas e Alexandre Ribeiro, Drs. Fernando Prestes Neto, Ibraim Nobre, Artur de Sale Pacheco, Arnaldo Maio Leio, José Paranhos do Rio Branco, Carlos Mendonça, Alfredo Alce, W. Salem, Fortunato Ciampolini, Vladimir Piza, Breno Bernardes de Oliveira e José Cassio da Fonseca. Os amigos do Rio, que desejarem aderir a essa homenagem, poderão fazê-lo pelos telefones 32-6229, Sr. Francisco; 42-3379, Sr. Roberto e 22-8457, Sr. Fonseca.

FESTAS

Tijuca Tênis Clube — O Tijuca Tênis Clube levará a efeito, no próximo sábado, dia 10, das 23 às 4 horas, o seu grande baile de aniversário, com o concurso de aplaudida orquestra. Otimo serviço de ceia.

Olimpico Clube — O Olimpico Clube fará realizar em seu Departamento Social, no próximo sábado, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde-dançante dedicada aos associados e suas familias, estando a parte musical confiada à orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

VIAJANTES

Isaac Rosemberg — Viajou para o Amapá, a bordo do avião da Cruzeiro do Sul, a fim de realizar uma série de reportagens foto-cinematográficas, o conhecido cinegrafista patricio Isaac Rozemberg.

MISSAS

Sra. Maria Amélia Peixoto de Almeida Rego — Será rezada, hoje, às 7 horas, na Igreja do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, pelo segundo aniversário do falecimento da Sra. Maria Amélia Peixoto de Almeida Rêgo, viúva do Desembargador Edmundo Rêgo.

PINTURA FRESCA
Donald
2º grande "IT"
da temporada de Walt Disney
LUTA PELA VIDA Emoções-Perigos
GRANDES LAGOS
SELEÇÃO PARA MISS AMERICA DE 1948 Warner Jornal
VASCO 2 FLUMINENSE 1
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
Extra!
HERDEIRO CADUCO
SUPER COMEDIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis

HOjE: Rodolfo Mayer interpretando uma grande "novela" na Rádio Mayrink Veiga!

ESCUTEM-NOS ÀS 14,30 DE HOJE, NA "SUA PRA-9", NA NOVELA "E AGORA, SR. JUIZ?" Apresentação dos "VINHOS SALTON" — um brinde ao seu paladar!

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PALACIO — Errol Flynn, Ida Lupino e Eleanor Parker, em "Quero-te junto a mim".

PATHE — Louis Jouvet, Suzy Delair e Simone Renant, em "Crime em Paris".

ODEON — Carlo Lombardi e Alfredo Varelli, em "A Gondola do Diabo".

METRO-PASSEIO — Van Heflin, Lana Turner, Donna Reed e Richard Hart, em "A Rua do Delfim Verde".

PLAZA — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domesticado".

REX — Anton Walbrook e Margaretta Scott, em "A cativa de Marrocos"; Donald Woods e Cláudia Drake, em "O Gênio do Mal" (O inimigo das mulheres) e "A filha de Don Q" (8º eps.).

VITORIA — Teresa Wright e Robert Mitchum, em "Sua única saida".

IMPÉRIO — June Haver e Mark Steven, em "Sinfonia do Passado".

SÃO CARLOS — "José na Terra do Egito", filme israelita (2ª semana).

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, shorts e comédias.

PARISIENSE — Tom Conway, em "Absolvida" e a "Luta Louis vs. Walcott".

SÃO JOSE' — Louis Jouvet, Suzy Delair e Simone Renant, em "Crime em Paris".

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Jornais, comédias e shorts.

METROPOLE — "Reliquia macabra" e "Navio espião".

ELDORADO — "Canção das duas vidas".

COLONIAL — Tom Conway, em "Absolvida" e a luta Louis vs. Walcott.

IRIS — Humphrey Bogart e Lauren Bacall, em "Prisioneiros do passado".

IDEAL — "Brutalidade", com Burt Lancaster e Ivonne De Carlo.

OLIMPIA — "Heroica mentira" e "Canção dos Bairros".

REPÚBLICA — "Absolvida", com Tom Conway e a luta de Louis vs. Walcott.

MODERNO — "Manon, a 326" e "A lei do Oeste".

METRO COPACABANA — Van Heflin, Lana Turner e Donna Reed, em "A Rua do Delfim Verde".

RIAN — Ida Lupino, Errol Flynn e Eleanor Parker, em "Quero-te junto a mim".

IPANEMA — "Navio espião" e "Reliquia macabra".

ROXY — "Sua única saida", com Teresa Wright e Robert Mitchum.

SÃO LUIZ — "Quero-te junto a mim", com Errol Flynn, Eleanor Parker e Ida Lupino.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 13 horas.

RITZ — Virginia Mayo e Danny Kaye, em "Um Tigre Domesticado".

PRIMOR — "Absolvida", com Tom Conway e a luta de Louis vs. Walcott.

FLUMINENSE — Louis Jouvet e Suzy Delair, em "Crime em Paris".

STAR — Virginia Mayo e Danny Kaye, em "Um Tigre Domesticado".

METRO TIJUCA — Van Heflin, Donna Reed e Lana Turner, em "A Rua do Delfim Verde".

OLINDA — "Um Tigre Domesticado", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

CARIOCA — "Quero-te junto a mim", com Errol Flynn, Ida Lupino e Eleanor Parker.

AMÉRICA — "Sua única saida", com Teresa Wright e Robert Mitchum.

ASTORIA — Danny Kaye e Virginia Mayo, em "Um Tigre Domesticado".

MASCOTE — Tom Conway, em "Absolvida" e a luta de Louis vs. Walcott.

PARA TODOS — Louis Jouvet e Suzy Delair, em "Crime em Paris".

LAPA — "O filho de Lassie".

MEM DE SA' — "Quando as nuvens passam".

RIO BRANCO — "Kismet" e "Tragédia no mar".

TIJUCA — "A dama do Eldorado" e "Egoismo fatal".

BANDEIRA — "Página denunciadora".

HADDOCK LOBO — "O fio da navalha".

MARACANÃ — "Dois contra uma cidade inteira".

AMERICANO — "Meu único amor" e "Caminho de Santa Fé".

D. PEDRO — "A vida é uma só" e "Dr. Gillespie em perigo".

VAZ LOBO — "Crime em Paris", com Louis Jouvet.

MONTE CASTELO — Teresa Wright e Robert Mitchum, em "Sua única saida".

PIRAJA' — "Quero-te junto a mim", com Errol Flynn.

RYDAN — "Perfume do Oriente" e "Aguas tempestuosas".

SÃO CRISTOVÃO — "Charlie Chan na macumba" e "Serenata do vaqueiro".

CENTENÁRIO — "Serenata de vaqueiro" e "Charlie Chan na macumba".

FLORIANO — "Sua única saida", com Teresa Wright.

EM NITEROI

RIO BRANCO — Douglas Fairbanks Jr., em "Sindbad, o marujo".

ODEON — Sessões passatempo.

IMPERIAL — "Angela e Satanaz", com Erich Von Stroheim; "Caminho de Santa Fé", com Ken Curtis e "Mina Secreta" (13º eps).

EDEN — Vitor Mature, em "O Beijo da Morte" e "Marte invade a terra" (9º e 10º eps.).

ICARAI — Teresa Wright e Roberto Mitchum, em "Sua única saida".

BRASIL — "Calcutá", com Alan Ladd; "Centauros vingadores", com Buck Jones e "Alarme de Ferro", com John Hart (1º eps.).

PALACE — Richard Dix, em "O crime do farol abandonado".

MANDARO — "Silêncio nas trevas" e "Ela foi ás corridas".

PARA TODOS — "Grande Prêmio" e "Sabotadora Romântica".

EM NILOPOLIS

CINEMA NILOPOLIS — Ramon Pereda, em "Cruz Diablo"; "Ela era uma dama", com Ann Miller e "Mercado de consciência", com John Litel.

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — Ramon Pereda, em "Cruz Diablo"; Tim Mac Coy, em "Solitário na fronteira" e "A caveira" (6º e 7º eps.).

Livros Novos

"COMO SE PRATICA A PSICANALISE", de Gastão Pereira da Silva.

Em novo livro o maior divulgador da psicanalise no Brasil, no dizer do próprio mestre de Viena, acaba de publicar mais um excelente trabalho sôbre a terapêutica do espirito. O nitido e elegante volume editado pela Ed. José Olimpio assim se apresenta:

"Freud tem repetido, várias vêzes, que um médico pode ser tão ignorante em psicanálise, quanto um leigo em matéria de medicina.

A psicanálise só depende de cultura, de ilustração e, sobretudo, de um grande poder intuitivo. Mas, como a psicanálise não é ainda ciência oficial, além de ser por demais combatida, sem ser devidamente conhecida, é tida e havida como um processo altamente perigoso nas mãos de quem a prática, sem estar devidamente preparado para exercê-la. Há, evidentemente, uma verdade nesta asserção, mas é necessário não esquecer que o perigo atinge igualmente os médicos, quando dela fazem uso, sem conhecimento de causa. A psicanálise é um complemento da psicologia, a que está ligada pela descoberta do inconsciente dinâmico. E', pois, ciência de "psicólogos" e por êstes deve ser empregada. Psicanálise é assim, ao mesmo tempo, um método e uma filosofia. No primeiro caso, procura libertar recalques. No segundo, investiga a origem das coisas, na sua fonte essencial. Contudo, a doutrina de Freud, ainda tão mal compreendida no Brasil, não goza da liberdade da sua aplicação, a não ser por médicos, em virtude de não haver institutos ou cursos livres, destinados ao seu ensinamento, reconhecidos pelas autoridades governamentais. Até lá, havemos de lutar pela sua divulgação, como o temos feito até aqui.

Este livro, propondo-se a ensinar a prática da análise, não pode deixar de se ressentir de inúmeras "soluções de continuidade", pois não é possivel estabelecer regras fixas, ou didáticas, num processo que abrange um determinismo, só conhecido em cada caso. Contudo, com a exposição das bases essenciais, para a aplicação do método terapêutico, e com a apresentação dos motivos que levam os individuos à neurose, pensamos haver iluminado o caminho, capaz de levar ao fim a que nos propomos. Não se pode ensinar ninguém a ser pintor, escultor, ou ator se não existirem, no individuo, qualidades inatas de verdadeiro artista. Grafamos aqui como que música para ser interpretada. Mas a música, na pauta, é morta. Torna-se, depois, bela nas mãos de um "virtuose", ou detestável naqueles que não tem pendores para interpretá-la. Tudo depende de quem a estuda, com paciência e gôsto. Assim a prática analítica. Ela pede muita penetração e uma grande habilidade para tocar, sem ferir, a trama dos sentimentos humanos. Requer "tato", "persistência", visão interior. E' nosso intento completar êste volume com outro, no qual reservaremos a apresentação de algumas "histórias ilustrativas", ao qual daremos o nome de "Confidências psicanalíticas", para maior clareza da rota a ser conquistada, embora o presente trabalho não dependa dêste último. Será "Confidências Psicanalíticas" mais um roteiro para os que se iniciam na difícil arte das interpretações animicas".

Trata-se de um livro sério e útil e que deve ser lido e meditado pelos pais e pelos educadores. Não são simples pontos de vista sôbre o assunto, são lições práticas a respeito da educação e suas modalidades.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Regressou dos Estados Unidos o Embaixador Osvaldo Aranha

Procedente de Nova York, regressou domingo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o embaixador Osvaldo Aranha, que fora receber os titulos de doutor "honoris-causa" pelas Universidades de Harvard e Princeton, famosos estabelecimentos de ensino superior dos Estados Unidos.

RADIO

A primeira grande novela que a Rádio Mayrink Veiga entregou à interpretação inegualável de Rodolfo Mayer, é "E Agora, Sr. Juiz ?, que já a partir de hoje — ás 12,30 horas — estará na onda da Mayrink Veiga. Também "O Ultimo Degráu" — outro grande espetáculo radiofônico seriado!, — será apresentado hoje, ás 20,30 horas, com a participação também de Rodolfo Mayer e todo o "cast" mayrinkiano. Duas novelas para não se deixar de ouvir.

* * *

Vidas Preciosas — será irradiado hoje, ás 20,30 horas, pela "Guanabara do Ar" — uma peça de Fernando Silveira, pelo elenco da PRC-8.

* * *

A Rádio Guanabara apresentará hoje, ás 21,05 horas, o programa "Seregias Brasileiras" — com Henrique Guimarães e Glauco Viana.

A Rádio Globo apresentará hoje, ás 19,00 horas, mais uma audição do programa "Esportes no ar", em apresentação de Luiz Mendes, com um completo noticiário esportivo do Brasil e do mundo.

* * *

A Rádio Ministério da Educação apresentará amanhã, 5ª feira, um recital do famoso soprano-coloratura Erna Sack. Os acompanhamentos ao piano, serão feitos pelo maestro Francisco Mignone.

* * *

Comunica-nos a Rádio Ministério da Educação que os seus programas "Lira do Povo", "Roteiro Musical" e "Jovens Recitalistas Brasileiros" que vinham sendo apresentados ás 20,30 horas, respectivamente, as segundas, têrças e quartas-feiras, estão sendo transmitidos a partir desta semana, nos mesmos dias, de 20,00 ás 20,30 hs.

DENTADURAS PERFEITAS
— PELO PROCESSO —
— DO —
Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO

TEATRO

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — **Leilão de Garotas**, pela Companhia Chianca de Garcia, ás 22 e 22 horas.

GLORIA — **As garotas do Mendonça**, pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — **A mulher dos meus sonhos**, pela Companhia Palmeirim, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — **O Biriba**, pela Companhia Mesquitinha, ás 20 e ás 22 horas.

GINÁSTICO — **Uma rua chamada pecado**, pelos Artistas Unidos, ás 21 horas.

FENIX — **Anjo Negro**, por Sandro e seus artistas, ás 20,30 horas.

CARLOS GOMES — **Travessuras de Juca e Chico**, pelo Teatro Infantil, ás 16 horas.

TEATRINHO INTIMO — **Ele, ela e o outro...**, por Aimée e seus artistas, ás 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

TENDES GRIPE? TOMAE O LEGITIMO ALLIUM SATIVUM DE COELHO BARBOSA & Cia.
FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio

Novo processo para a fabricação da penicilina

BUDAPESTE, 6 (AFP) — Novo processo para a fabricação de penicilina foi descoberto por um médico de Budapeste, o Dr. Virraszko, segundo se anunciou hoje.

GINASIAL (Art. 91)
Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.
CURSO CARIOCA

HOJE A PRIMEIRA NOVELA - DA - RADIO MAYRINK VEIGA com RODOLFO MAYER no principal papel!

Logo mais... às 20,30 horas... a ansiada estréia do grande ídolo das novelas, em "O ÚLTIMO DEGRAU" Grande espetáculo do "FIGACOL" — o famoso produto dos fabricantes da famosa "EMAGRINA"

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

BELAS-ARTES

O 2.º Salão de Cerâmica Brasileira, uma iniciativa de Djalma De Vincenzi

Alguns detalhes para os expositores:

LOCAL DATA E PATROCINIO — Será apresentado ao público no Museu Nacional de Belas Artes, no "hall" da entrada e sala da "Mulher Brasileira", de 13 á 27 de outubro de 1948, sob os auspicios da SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS.

FINALIDADE — A cerâmica artística brasileira obteve com a realização do 1º salão em 1947, a consagração que se fazia merecedora. A finalidade da exposição foi atingida. E todos que a visitaram reconheceram o adiantamento técnico e artístico que essa trabalhosa indústria e laborioso artesanato se encontra no Brasil.

SELEÇÃO MAIS RIGOROSA — Visando maior êxito, ainda foi limitado a um máximo de três peças ou conjuntos de peças, a cada expositor-artista. Por certo, a medida por si só será bastante para que as peças assinadas por um artista já represente a desejada seleção.

O INDUSTRIAL E OS SEUS ARTESÕES — Cabe ao industrial ceramista, incentivar os seus artesões a prepararem três peças cada um, com decorações "unicas", inéditas, fora das suas linhas ou séries comerciais, sendo exigida a fixação do desenho, pint... e esmaltes a fogo sem qualquer retoque posterior a frio, a fim de enquadrar os trabalhos a expôr no 2º salão, dentro do espirito e da finalidade de iniciativa.

INSCRIÇÕES E ENTREGAS DAS PEÇAS — Os interessados em figurar no 2º salão devem se dirigir por escrito ao organisador do certame, Sr. Djalma De Vincenzi, rua 24 de Maio, 1339, Meier, Tel. 29-4769, Rio de Janeiro. As peças vindas do interior devem ser remetidas para a Portaria do Museu Nacional de Belas Artes, (2º Salão de Cerâmica Brasileira), Avenida Rio Branco, 199 Rio, até 13 de setembro.

PEÇAS DOCUMENTADAS — Tanto a "pasta cerâmica" como a "decoração" devem ser documentadas por meio de marcas ou assinatura. Esse detalhe interessa de perto aos colecionadores adquirentes.

ORGANISAÇÃO E CATALOGO — A cada peça será dado um valor de venda, e do mesmo em caso de compra, deduzida uma percentagem de 20% para a impressão do catálogo e demais despesas.

DEVOLUÇÃO — Os expositores do 2º Salão, devem retirar seus trabalhos não vendidos no dia seguinte ao encerramento. A entrega se procederá das 14 ás 17 horas do dia 28 de outubro no local do certame.

Recebemos a seguinte carta:

KKKK

Encerrada a Primeira Exposição ao ar livre, no Passeio Publico, realizada por "Colméia de Pintores do Brasil" que, praticamente, vem mantendo ininterrupto contacto com tôdas as classes sociais, maximé as populares, o seu Conselho diretor não podia retardar os agradecimentos devidos ao prezado amigo, pelos repetidos incentivos dispensados aos inúmeros adeptos da campanha artistico-cultural orientada pelo infatigavel Mestre, Professor Levino Fanzeres.

O acolhimento dispensado pelo público, homens de pensamento e cultores da Arte aque Mostra, representa um confortador aplauso ao movimento animado pelo idalismo construtor de um dos mais brasileiros dos nossos pintores.

"Colméa de Pintores", pois, num gesto de inteira justiça reconhece que muito pouco teria realizado a despeito do devotamento de seus filiados, si não fora o valioso apôio dos profissionais da imprensa, entre êles, Mateus Fernandes, o batalhador da arte pura e honesta.

Queira, destarte, o prezado amigo aceitar o profundo reconhecimento do Professo Levino Fanzeres e de tôda a "Colméia de Pintores do Brasil".

Atenciosamente. Pedro Cunha Filho, pelo Conselho Diretor.

EXPOSIÇÃO NO PASSEIO PÚBLICO

Um grupo de artistas filiados à Sociedade dos Artistas Nacionais, Sociedade Brasileira de Belas Artes e Associacão dos Artistas Brasileiros, realizarão brevemente uma exposição de pintura e escultura de artistas de nomeada, no Passeio Público. Esta exposição terá por fim por em maior contacto os artistas com o povo e para isso os preços dos trabalhos expostos serão muito menores do que em suas próprias exposições individuais.

EXPOSIÇÃO BEATRIZ HAMPSON

Encontra-se aberta até o dia 15 do corrente, a Exposição de aquarelas e óleos dessa pintora, no Salão da Associação Cristã de Moços.

EXPOSIÇÃO CARLOS MAGANO

No Liceu de Artes e Oficios, acha-se aberta ao público esta exposição.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES

As aulas de modelo vivo recomeçaram sendo dadas diariamente das 17 ás 19 horas sob a orientação do Sr. Professor Del Negro.

A Sociedade Brasileira de Belas Artes está convidando os pintores e escultores premiados com medalha de ouro no Salão Nacional de Belas Artes a comparecerem à sua sede, rua Araujo Porto Alegre, 70, 2º andar, a fim de tratarem de assunto ligado às suas atividades profissionais.

EXPOSIÇÃO DE UM QUADRO SO'

Prosseguindo no seu plano de dar publicidade aos trabalhos de pintores brasileiros e americanos, mediante a exposição de uma obra de arte de cada um separadamente, o Instituto Brasil-Estados Unidos apresenta agora aos seus associados e ao público a exposição de um quadro só. Para esta primeira quinzena de julho, foi sorteado um quadro de Luiz Soares, artista brasileiro, ora recolhido a um Asilo de Velhos.

O quadro representa "Uma Velha Rua do Recife" e ficará exposto na Biblioteca do Instituto até o dia 15 deste, quando será substituido por outro do Sr. Wilson Tibério, também já sorteado.

EXPOSIÇÃO DO JOINT

Inaugurou-se ontem, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a grande Exposição do Joint (American Jewish Joint Distribution Committee) composta de obras de 83 artistas, sendo muito visitada.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

APUNHALADO NO MORRO DO "QUIETO"

Cerca das 18 horas de ontem, o investigador de serviço no Pôsto de Assistência do Méier, comunicou ao comissário Giordano, de serviço no 19º Distrito Policial, que ali estava sendo medicado Carlos Bispo dos Santos, vulgo "Baiano", brasileiro, preto, solteiro e 21 anos, residente na rua Antunes de Caxias s. nº, no morro do "Quieto".

A vitima, após uma desinteligência com um seu desafeto que atende pelo vulgo de "Dito", recebeu do mesmo violenta punhalada no hemi-torax esquerdo, sendo removido para o H.P.S. em estado grave.

O Socorro Urgente do Encantado compareceu ao local fazendo apreensão de duas facas punhais, que foram apresentadas em cartório para os devidos fins.

A Policia está em diligência a fim de capturar o criminoso.

AFOGADO NUM POÇO

As 16,15 horas de ontem, o comissário Djalma Braga, de serviço no 25º Distrito Policial, recebeu a comunicação que na casa da rua Adalgisa Aleixo 179, um menor afogara-se em um poço.

Comparecendo ao local, constatou aquela autoridade tratar-se do menor Freddy, de 2 anos filho de Wanderley Campelo de Oliveira, ali residente.

Declarou a avó do menor que o mesmo se encontrava brincando nas imediações do referido poço nele caindo.

Retirado ainda com vida por seu pai, foi requisitada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, tendo o facultativo dispendido todos os esforços no sentido de salvar o menino, que veio a falecer logo após.

Com a guia 95, das autoridades competentes, foi o corpo removido para o I. M. L.

FURTARAM O AUTO

Compareceram ontem a delegacia do 22º Distrito Policial, Julio Sierra, residente na rua Glaziou 300, queixando-se ao comissário Maia, de serviço naquele Distrito Policial, que o auto de sua propriedade chapa 57-33, que se encontrava emprestado a seu amigo José Soares, residente na rua Albano Fragoso 54, fôra furtado a porta da residência do mesmo, onde se achava estacionado.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem a delegacia do 22º Distrito Policial, Bento Pinto, proprietário do açougue situado na rua Caxambi 19, queixando-se ao comissário de serviço naquele Distrito Policial, que os ladrões haviam furtado do interior de seu estabelecimento uma balança e outros apetrechos, avaliando seus prejuizos em Cr$ 6.000,00.

A queixa foi registrada.

INGERIU UMA SUBSTANCIA TÓXICA

Ontem pela manhã deu entrada em estado grave no Hospital Getulio Vargas Eva Serdey, de nacionalidade hungara, casada, com 25 anos, domiciliada a rua Nabuco do Rego nº 689, que, em sua residência, havia ingerido violenta substância tóxica.

As autoridades do 20º Distrito Policial tiveram ciência do fato e estão em diligências a fim de esclarecê-lo devidamente.

AGRESSÃO A PAU E A PUNHAL

As primeiras horas da madrugada de ontem, o ferroviário José Leme, com 25 anos, residente na rua B sem numero, em Deodoro, após regressar de seu serviço, desentendeu-se com sua companheira Ermelinda Rodrigues Medeiros, com 23 anos, agredindo-a a pâu e, posteriormente, a punhal.

As autoridades do 25º Distrito Policial, avisada do fato compareceram ao local efetuando, a custo, a prisão do agressor.

A vitima, com graves ferimentos pelo corpo, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembléia, 73

TEL. 22-9664

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES E MULTAS EM 19-6-1948

Excesso de velocidade: — 48.092.

Estacionar em local não permitido: — 20.391 — 40.237 — 63.024 — 66.840 — 32.940 — 27.795 — 36.472 — 35.478 — 1.117 — 23.337 — 16.735 — 30.905 — 28.171 — 13.632 — 23.860 — 9.159 — 448 — 29.173 — 8.001 — 32.165 — 27.053 — 34.893 — 24.917 — 13.632 — 8.612 — 6.107 — 61.273 — 49.497 — 43.379 — 20.568 — 48.987.

Desobediência ao sinal: — 26.010 — 31.342 — 3.001 — 68.825 — 45.159 — 66.497 — 70.792 — 89.230 — 40.465 — 48.710 — 34.326 — Bonde 383 — 445 — 1.833 — 3 — 71.025 — 43.199 — 37.498 — 40.092 — 41.109 — 15.248 — 47.027 — 26.028 — 37.464 — 2.890 — 47.674 — 48.823 — 46.292 — 40.464 — Bonde 1.830 — 80.572 — 16.572 — 16.862 — R.J. 30.537 — 226.31 — 33.860 — 48786 — 30.640 — 47.242 — 25.299 — 10.318 — 31.675 — 1.192 — 37.283 — 22.726 — 32.501 — 72.011 — Motocicleta 742 — 2.418 — C.D. 9 — M.G. 33.819 — 45.468 — 16.037 — 43.917 — 21.858 — 43.553 — 10.204 — 29.168 — S.P. 15.520 — 40.465 — 63.711 — 40.465.

Interromper o transito: — 27.962 — 28.671 — 75.370 — 28.676 — 73.851 — 86.694 — 71.916.

Meio fio e bonde: — 74.514 — 61.158 — 48.879.

Contra mão: — 45.636.

Contra mão de direção: — 1.291 — 49.031 — 913 — 25.825 — 81.084 — 476 — 26.969 — 30.687 — Motocicleta 70 — 40.016 — 85.002 — 11.516 — 26.274 — 31.488 — 26.605 — 31.120 — 74.769 — 40.901 — 76.370 — 28.475 — 3.318 — 36.915 — 43.011 — 49.658 — 11.027 — 9.810.

Excesso de fumaça: — 80.[illegible] — 80.815 — 80.037 — 80.765 — 80.604 — 80.994 — 81.012 — 80.936 — 80.604 — 80.904 — 80.006 — 80.006.

Formar fila dupla: — 41.411 — 180.985 — 47.971.

Uso excessivo de buzina: — 48.288.

Diversas Infrações: — 47.193 — 48.729 — 28.832 — 43.483 — 34.555 — S.P. 230.954 — 68.139 — 73.236 — 45.159 — 27.277 — 49.426 — 48.125 — 46.851 — 80.716 — 77.311 — 81.102 — 80.658 — 36.175 — 48.327 — 37.607 — 30.163 — 68.139 — 75.466 — 74.237 — 87.137 — 44.638 — 5.619 — 44.679 — 49.632 — 80.629 — 401 — 49.652 — 18.268 — 80.074 — 62.924 — 48.152 — 46.699 — 48.312 — 49.734 — 47.352 — 48.571 — 46.869 — 46.997 — 44.417 — 41.571 — 42.741 — 47.888 — 45.758 — 48.312 — 49.601 — 31.675 — 21.285 — 80.290 — 49.268 — 49.272 — 49.551 — 43.458 — 81.156 — 41.990 — 49.639 — 30.130 — 44.935 — 77.355 — 21.185 — 80.290 — 49.268 — 47.272 — 49.551 — 43.458 — 81.156 — 41.990 — 18.099 — 47.707 — 80.715 — 21.383 — 2.705 — 33.009 — 45.468 — 49.029 — 69.437 — 72.797 — 23.389 — 69.658 — 67.175 — 45.758 — 48.571 — 21.167 — 48.930 — 60.597 — M.G. 77.917 — 62.767 — 49.528 — 81.222 — 45.796 — 76.534 — 47.941 — 47.599 — 62.160 — 41.990 — 48.710 — 49.359 — 80.0607 — 80.062 — 81.137 — 31.115.

k

CHAMADA PARA HOJE DIA 7, A'S 7,00 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Arcádio Fernandez — Benedito Ribeiro Couceiro — Sérgio Branco Soares — Edson Bruno da Fonseca — José Lopes Escudeiro — Herszek Saluma Sztenkrano — Adelino Corrêa de Oliveira — Avelino Leite Teixeira — Bertha Fairield — Newton José da Fonseca Lessa — Antônio Pereira da Silva — Rufino Rodrigues Eduvirges — Nelson da Fonseca Guimarães — Sebastião Garcia — Manoel Correia — Valderedo Ramos — Waldyr Soares — José de Albuquerque Lins — Manoel Ribeiro da Hora — Acir Marques — Manoel Vicente Jerônymo — Paulo Cazitta — Luiz da Silva Barroso — Luiz de Almeida Coêlho — Guilherme Siegfried Marx — Amaro Gonçalves — Sebastião da Silva — Martinho Lima — José Firmo de Sant' Anna — Carlos Mariath — Nilson Tomaz Ribeiro — José Roberto da Silva — Louracy de Moraes Barreto — Waldir Nunes Machado — Norival Mendes Ferreira — Manoel Nogueira de Souza — Moadir Silva.

CHAMADA PARA HOJE DIA 7, A'S 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Paulo Augusto Corrêa — Antônio José Gonçalves — Rufino Paranhos — Dorcelino Moreira — Geraldo Guedes de Brito — Olavo dos Santos Mendes — Nilson de Araujo Rabello — Antônio da Costa Martins — Hermann Wolf — Juracy — Guimarães Caruso — José Lourenço Cabral — Dante Di Iulio — Carlos Antônio Behr — Sylvio Russo — Walter Gomes Tardio — Sleman Ali — Otacilio Muniz de Oliveira — Aloysio Pol — Joaquim João de Moura — Ozio dos Santos — Manoel Augusto de Araujo — Edgard de Oliveira Coute — Ary Madeira — Antônio da Rocha Pereira Filho — Lenyr Alves de Moura — Manoel Lopes Pimentel — Paulo Gonçalves — Armando Pires Vaz — Manoel Domingues Coelho — Jovelino Ferreira Miraldi — Pedro Nolasco da Cunha — Omar Joaquim Ferreira — Orlando Machion — José Goulart — Oliveira Alves da Silva.

Situação aflitiva na Pavuna

A falta dágua, ali, é uma coisa séria - Reclamam os moradores

Dos moradores da rua Macário, na Pavuna, recebemos uma carta reclamando contra a falta de água naquela zona. A situação é por demais aflitiva. São grandes as necessidades com que vem deparando o retardamento do precioso liquido aos ramais que o distribuem a rua Macário e seus adjacentes na Pavuna.

Existem cinco ramais distribuidores pela Seção da caixa de Acari. Não podemos até o momento precisar do ponto de Acari, as quais são de fato as linhas que abrem dentro as cinco para fazerem a distribuição da água naqueles setores. Dizem lá que temos: XEREM, TINGUÁ, RIO DOURO e outros.

O certo é que em ACARI existe uma caixa que fazia distribuição a uma outra volumosa caixa e daquele é que abastecia aquela zona, inclusive o morro onde existe uma bica na esquina da rua Macário. Esta abastece seguramente umas 600 a 800 familias, fora outras tantas que possuem caixa em casa.

Existe uma bica na Rua cinco, dizem ser da Reprêsa Rio Douro. Ficamos na expectativa. Si for da linha Rio Douro e haver distribuição dentro as cinco linhas por intermédio das que passam na Caixa de ACARI, lógico não faltaria água nas minas gerais das respectivas Ruas Macário etc.

Esta bica que dizem ser abastecida pela água da Rio Douro tem tanta fôrça que se ligasse ao ramal da caixa de ACARI faria a distribuição a todo o setor da zona de Pavuna pois esta água com sua volumosa quantidade de fôrça suprirla perfeitamente esta falta que vem fazendo durante esta tormentosa semana aos moradores de Pavuna.

As familias, ali residentes encontram-se na maior dificuldade para enfrentar as obrigações dos seus lares, ainda mais aquelas que precisam daquele liquido que é o seu ganha pão e manutenção dos seus filhos.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapoan (CARGUEIRO)	Itahité	Itapura	Itabera
Sairá para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU	Sai sexta-feira, 9 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE	Sai quarta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE
Aratimbó — Sai domingo, 11 do corrente, ás 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM			

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. [illegible]
TELEFONES: [illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. [illegible]
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. [illegible]
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, [illegible] — Rio

Quinze páreos nas próximas reuniões da Gávea

Programas -- Cotações

Os programas confeccionados para as corridas de sábado e domingo, são os seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Aquila 55 30
1(
(2 Madrugadora 55 50

(3 Verbena 55 35
2(
(4 Vineta .. .. [illegible] [illegible]

(5 Jabotiá 55 40
3(
(6 Juá 55 50

(7 Arari 55 60
4(8 La Malinche 55 30
(9 Antonina 55 60

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Rebeca 54 35
1(
(2 Jeira 50 80

(3 Cangica 54 35
2(
(4 Gasparoto 54 60

(5 Thebano 56 50
3(6 Hiplas 54 35
(7 Munequita 50 80

(8 Ternura 50 50
4(9 Circe 50 50
(10 Jugo 56 40

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Para jóqueis atuantes nesta temporada, no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 5 vitórias, no corrente ano, no país.

Ks. Ct.
1—1 Champion 59 22

(2 Irlanda 54 35
2(
(3 Distraida 50 60

(4 Opulento 52 50
3(
(5 Suertudo 58 35

(6 Baraja 58 40
4(
(7 Dona Chiquita 52 60

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Rondel 56 35
1(
(2 Never Looses 56 60

(3 Iguana 54 30
2(
(4 Vargem Alegre 54 40

(5 Estalo 56 70
3(
(6 Correntes 56 40

(7 Cauteloso 56 60
4(8 Teimosa 54 60
(9 Perdito 56 50

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Isarari 58 30
1(2 Fantasia 52 60
(3 Destemor 52 50

(4 Aldeão 56 35
(5 Esplendor 52 80
2(
(6 Garoida 54 50
(7 Araçagy 52 80

(8 Guaximba 54 80
(9 Pongahy 58 80
3(
(10 Arabe 52 60
(11 Genipapo 52 80

(12 Nativo 58 50
(13 Guapeba 50 50
4(
(14 Deabiru 52 80
(" Catavento 52 30

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Desconfiado 56 40
1(
(2 Quette 54 80

(3 Itaquaty 56 22
2(
(4 Irak 56 80

(5 Bruto 56 40
3(6 Lava 54 60
(7 Lipari 54 80

(8 Regente 56 60
4(9 Lombardia 54 70
(" Tupiara 54 70

7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Lafayette 50 70
1(
(2 D. Paulito 51 40

(3 Combativo 50 60
2(4 Bel Ami 50 40
(5 Otequi 50 50

(6 Insolito 50 25
3(7 Galhardo 50 25
(8 Maleso 50 60

(9 Risette 50 60
4(10 Remolacha 50 35
(" Girua 55 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Prêmio "Chantilly" — A's 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Angelus 55 20
1(
(" Maco 55 20

(2 Egen 55 40
2(
(3 Rio Verde 55 50

(4 Feltor 55 50
3(
(5 Petibiriba 55 60

(6 Veludo 55 35
4(7 Escalão 55 40
(" Rosario 55 40

2º páreo — Prêmio "Saint Cloud" — 1.300 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 20.000,00

Ks. Ct.
(1 Itaipú 56 35
(2 Sis 54 60
1(
(3 Dianteira 50 80
(4 Giba 54 50

(5 Dumbo 56 60
(6 Bombeiro 52 70
2(
(7 Acatado 58 80
(8 Agranchador 58 80

(9 Oldra 56 30
(10 Guaçatinga 56 60
3(
(11 Mancador 58 40
(" J'attendrai 50 40

(12 Gioconda 56 50
(13 Nedda 56 60
4(14 Krasnodar 50 40
(15 Florian 58 50
(" Phoenix 54 50

3º páreo — Prêmio "Maisons Laffitte" — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 White Face 58 30

(2 Grão Mogol 52 40
2(
(3 Pablo 54 80

(4 Oleg 58 30
3(
(5 Arcado 53 80

(6 Sassiado 56 35
(" Cerro Grande 56 35
4(
(" Fleza 54 35
(" Sanguenolth 50 35

4º páreo — Prêmio "Longchamps" — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Gavião da Gávea 56 30
1(
(2 Jiga 50 50

(3 Huron 54 35
2(
(4 Hispano 52 35

(5 Magestade 59 40
3(
(6 Mavilis 56 40

(7 Horus 58 60
4(8 Hunter 52 50
(" Diolan 56 50

5º páreo — Prêmio "14 de Julho" — 2.400 metros — A's 15,15 horas — Handicap — Cr$ 60.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Maestro 53 30

(2 Broto 52 40
2(
(3 Insolito 50 40

(4 Zorro 54 25
3(
(5 Coraceiro 52 60

(6 Defiant 50 80
4(
(7 Bel Ami 50 60

6º páreo — Prêmio "Auteuil" — 1.000 metros — A's 15,50 horas — Betting — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Apollia 56 50
1(2 Agua Linda 56 80
(3 Denbili 56 60

(4 Darling 56 50
2(5 Caravana 56 80
(6 Alvorada 56 60

(7 Isca 56 35
3(8 Altitude 56 50
(9 Rosecleir 56 80

(10 Femural 56 35
4(11 Valeta 56 40
(" Dona China 56 40

7º páreo — Grande Prêmio "11 de Julho" — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Betting — Cr$ 120.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Garbosa Bruleur 53 25

(2 Fiducia 58 50
2(
(3 Carnavalesca 58 90

(4 Tortosa 57 40
3(
(5 Peuga 57 40

(6 Hainan 53 30
4(
(" Hulha 53 30

8º páreo — Prêmio "Arc de Triomphe" — A's 17 horas — 1.800 metros — Betting — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Guatapará 56 40
1(" Orelfo 52 40
(2 Diamant 51 50

(3 Guarulhos 52 35
2(4 Royal Kiss 58 60
(5 Milagrosa 50 70

(6 Gin 54 40
3(7 Felizardo 56 40
(8 Sagres 52 80

(9 Flor do Campo 50 35
4(" Tauá 58 25
(" Bongy 52 35

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos de ontem foram os seguintes:

DAPHNE, Led., 1.000 em — 64" 4/5.
TELEMACO, F. Irigoyen, 1.300 em 89" 4/5.
FLORIAN, J. Tinoco, 1.300 em 85".
MAGOA, L. Rigoni, 1.200 em — 80".
CARILINA, W. Lima, 1.000 em 64".
VENCIMIENTO, C. Pereira, 1.400 em 89".
RONDA, Irigoyen, 1.000 em — 66".
LENITA, Valdir, 1.000 em — 64" 2/5.
OTEQUI, L. Rigoni, 1.600 em — 104" 1/5.
JACY, J. Costa, 1.400 em — 84".
RIO VERDE, O. Ulloa, 1.300 em 84".
D. PEDRO II, J. Portilho, 1.300 em 86".
GIGA, Reduzino, 1.300 em — 86".
LAFAYETTE, J. Tinoco, 1.000 em 63".
WHITE FACE, W. Lima, 1.000 em 65".
MARSHALL, Linhares, 800 em 50"
GUAPEBA, Camara, 1.300 em — 86".
RAIO, P. Coelho, 1.300 em — 82" 2/5.
RIACHO, W. Meireles, 1.400 em 94".
VINETA, A. Barbosa, 1.200 em 80".
VENTANIA, O. Ulloa, 1.200 em 78" 1/5.
MIRADUNO, N. Mota, 1.400 em 91".
BRASILEIA, S. Ferreira, 1.400 em 93".
CAUTELOSO, J. Portilho, 1.300 em 83".
BORDONEO, A. Aleixo, 1.000 em 68", suave.
FELIZARDO, L. Rigoni, 1.500 em 96" 2/5.
MANGERONA, A. Barbosa 1.200 em 86".
ARGELIANA, J. Vidal, 1.600 em 104" 2/5.
APUVO, D. Ferreira, 2.400 em 161". A volta fechada em 136" e a milha em 106".
LIPARI, G. Costa, 1.000 em — 67" 4/5.
VARSOVIA, R. Freitas, 1.600 em 103" 1/5.
MACO, N. Linhares, 1.300 em 84".
DENBIRU, . . Portilho, 1.400 em 93" 4/5.
HEREO, A. Ribas, 1.500 em 98" 4/5.
G. VIZIR, R. Freitas, 1.400 em 90"
BARCELONA, F. Irigoyen, 1.200 em 76" 2/5.
HILKAR, G. Thomaz, 1.200 em 76" 3/5.
URISTRIO, N. Linhares, 1.000 em 64".
PEPITO, J. Araujo, 1.300 em — 84" 2/5.
FLEXA, G. Costa, 1.000 em — 64" 1/5.
POLVORA, R. Freitas, 1.000 em 67", suave.
J'ATTENDRAI, Lad., 1.000 em 68" 1/5, suave.
ANGELUS, L. Mezaros, 1.200 em 77" 3/5.
FREVO, C. Pereira, 1.300 em — 85.
FIDUCIA, R. Freitas, 1.600 em 99" 4/5.
GALHARDO, E. Castilo, 1.600 em 104".
LOGRO, A. Aleixo, 1.000 em — 62" 2/5.
KRASNODAR, S. Ribeiro, 1.000 em 99" 3/5.
DUMBO, O. Serra, 1.200 em — 78".
EL REY, A. Aleixo, 1.500 em 105" pela cerca externa.
MANADOR, G. Costa, 1.200 em 77" 4/5.
RADAR, Latorre, 1.000 em — 65" 2/5.
TEDDY, R. Freitas, 1.800 em — 115" 2/5.
VELANIE, C. Pereira, 1.000 em 65" 3/5.
PUCHO, E. Cucaro, 1.600 em 108"
JAMARY, O. Ulloa, 1.400 em — 90" 3/5.
EDOPL, A. J. Portilho, 1.200 em 77" 1/5.
QUEITE, N. Mota, 1.600 em — 105".
GUIDO, W. Meireles, 1.300 em 85" 3/5.
HAINAN, O. Ulloa, 1.600 em — 103" 1/5.
HULHA, O. Thomaz, 1.600 em 102" 4/5.
RISETTE, A. Figueiredo, 1.500 em 100"

PARELHAS

ITAQUATY, O. Ulloa e IBICUHY, O. Thomaz — 1.500 em 97". Ganhou Itaquaty.
ILIADA, O. Thomaz e YPIRANGA, Steika — 1.600 em 103" 1/5. Ganhou Iliada.
HEMATITE, O. Ulloa e GUARULHO, C. Dario — 1.600 em 103" 1/5, Melhor para Hematite.
ESPADARTE, E. Castilo e ELIANA, J. Vidal — 1.300 em 77". Melhor para Eliana.
IGUANA, O. Ulloa e IGUAPE, O. Thomaz — 1.400 em 90" 3/5. Ganhou Iguana.
CHIBANTE, A. Portilho e SUSSUARANA, N. Mota — 1.000 em 64" 1/5. Ganhou Chibante.
LEMA, Salu e MUSA, L. Rigoni — 1.200 em 81" 2/5.
ESCUDO, S. Ribeiro e MIRADOR, Lad. — 1.200 em 87" 4/5. Ganhou Escudo.
JAMBO, O. Thomaz e ISCA, Steyka, 1.000 em 65" 2/5. Melhor para Jambo.

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por JASSON MARCONDES

A tarde, hoje, realizar-se-á o julgamento de Edgard de Oliveira Santos, vulgo "Zezinho".

Como sabe o leitor que vem acompanhando os comentários desta coluna, o réu foi denunciado sob a acusação de que, no dia 24 de Julho de 1946, fez disparos de arma de fogo contra Salvador Vilardi, atingindo-o e causando-lhe a morte.

A denuncia acrescentou que a desinteligência ocorrera por questões de jogo.

O exame do cadaver da vitima foi efetuado, e consta dos autos do laudo pericial que o revolver apresentava tres balas deflagradas e três outras picotadas.

Na instrução criminal as testemunhas foram inqueridas.

Em face de tudo isto e após o pronunciamento do Meritissimo Juiz Antonio Faustino Nascimento, o promotor Cordeiro Guerra apresentou, entre outras cousas as seguintes, no libelo acusatório:

Edgard de Oliveira Santos, como sendo o autor dos disparos de revolver contra Salvador Vilardi ou Vilardo, que acarretaram-lhe a morte; e que, portanto, deveria ser condenado as penas do art. 121 do Codigo Penal.

Em contrariedade ao libelo Antonio Trajan, advogado e patrono do réu, tentará provar que, o seu constituinte fôra vitima de uma agressão brutal e que se limitara a defender-se com os meios que pudera encontrar.

Tentará tambem mostrar que o réu fôra alvejado a tiros e depois agredido por um grupo, inopinada e injustificadamente, com um instrumento cortante.

Espera, pois, conseguir a legitima defesa para o acusado da morte de Salvador Vilardi.

Aguardemos, está por horas, o julgamento.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio e terreno a Rua Aurélio Gracindo nº 209, pertencente ao espólio da finada Hilda da Silva Antunes, na forma abaixo:

O Dr. Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 12 de Julho, as 16 horas em frente ao imóvel abaixo descrito, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará ao publico pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr$ 50.000,00, o seguinte bem: — PRÉDIO e terreno a Rua Aurélio Gracindo nº 209, Olaria, mede a construção 6m30 por 3m10 de comprimento, dividido em cômodos para moradia e edificado em terreno que mede 5m00 de largura na frente e fundos por 40m00 de extensão por ambos os lados. Confronta de um lado com o prédio de nº 205 de propriedade de Manuel Paiva pelo outro lado com o prédio de nº 213, de propriedade de Gustavo Lacerda e com o prédio de nº 31 da Rua Jorge Siqueira de propriedade de Vicente Durante nos fundos com propriedade de José Vieira. AVALIADO em Cr$ 50.000,00. A venda é feita a dinheiro a vista, correndo por conta do comprador 1 por cento de taxa judiciária, comissão do Porteiro dos auditórios. Diligência do Juizo, e laudemio si for devido. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu Daniel Vieira Carneiro, escrivão subscrevo. (a) Xenócrates João Calmon Aguiar. (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão Daniel Vieira Carneiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Xenocrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que, por êste Juizo e cartório do segundo oficio, está sendo processada uma Ação de anulação de partilha e consequentemente do inventário dos bens deixados pelo finado Victorino José da Costa de cuja ação são autores Jara da Costa e Nilcéa da Costa, menores puberes, assistidas de sua tutora Yolanda Bandeira Leandro e Reus — Jocelyn Ferreira da Costa e outros, pelo que cito e chamo a todos os interessados na referida sucessão para, que, venham a êste Juizo e cartório, contestarem no referido prazo a presente ação de anulação de partilha e consequentemente do processo de inventário; tudo nos termos da petição abaixo transcrita: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. — Jara da Costa, brasileira, solteira, maior, digo solteira, menor pubere, de prendas domésticas, e Nilcéa da Costa, brasileira, solteira, menor pubere, comerciária, residentes á Rua Marechal Joaquim Inácio número setecentos e oitenta e sete, assistidas de sua tutora nomeada pelo Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões, Dona Yolanda Bandeira Leadro, brasileira, casada, de prendas domésticas, devidamente autorizada por seu marido — José Augusto Lopes Leandro, português, morador digo português, marceneiro, residentes á Rua Marechal Joaquim Inácio número setecentos e oitenta e sete (documento un. querem propor contra Jocelyn Ferreira da Costa, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, José Ferreira da Costa, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, Jocélia da Costa Sousa Cruz em solteira Jocelia Ferreira da Costa, e seu marido Claudionor Sousa Cruz, brasileiros, proprietários, todos residentes á Rua Itatiba oitenta e sete; Juracy da Costa Fonseca e seu marido José Francisco da Fonseca, brasileiros, proprietários, residentes á Rua Domingos Lopes número setecentos e trinta e três, casa dois; Jair da Costa Ramos e seu marido José Pereira Ramos, brasileiros, proprietários, residentes á Rua Domingos Lopes, quatrocentos e setenta e quatro, casa 15; e Alceu Raphael dos Santos, brasileiro, casado, proprietário, residente á Rua Bento Gonçalves, cento e oitenta e quatro, e sua mulher, a presente ação de anulação de partilha e consequentemente a anulação do inventário de Victorino José da Costa que se processou pelo Juizo da Sexta Vara Civel, desta cidade, e de tôdas as alienações e transcrições respectivas no Registro de Imóveis, pelos motivos seguintes: Com o falecimento de Victorino José da Costa, em trinta de Janeiro de mil novecentos e trinta e oito, (doc. 3) avô paterno das AA. e pai dos RR. pelo Juizo da Sexta Vara Civel foi processado o respectivo inventário até final partilha, cujos pagamentos e herdeiros aquinhoados foram os constantes da anexa certidão (doc. 3). Acontece, porém, que no referido inventário as AA. não se viram declaradas herdeiras e, por conseguinte, não receberam o quinhão que lhes era devido, quando, por serem filhas do Juvenil Ferreira da Costa e Gilzelda Cavalcante Costa, já falecidos (doc. 4), tinham direito a herança por direito de representação (Código Civil art. 1.620), eis que seu pai era filho do de-cujos (doc. 5). Agindo com evidente dolo, os RR. tios das AA., omitiram a condição hereditaria destas e assim, inventariante e demais herdeiros ocultaram uma situação (doc. 3) que importa na nulidade da partilha de plano direito, não só por menores as AA., incompetente era o Juizo da Sexta Vara Civel para processar o inventário. Ainda mais, o inventariante do espólio Jocelyn Ferreira da Costa, vendeu o terreno á Rua Francisca Zieze, no canto e antes da Rua Paquequer com a qual fe digo qual faz esquina, e que compreende dois lotes, ao R. Alceu Raphael dos Santos, pela importância de vinte e cinco mil cruzeiros, sem ter sido levado o imóvel em hasta pública, tendo a Prefeitura para os efeitos do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade Intervivos, dado o valor de cinquenta mil cruzeiros (docs. 6 e 7). Nestas condições, requerem a Vossa Excelência sejam citados os RR., e se os dois primeiros já contrairam casamento, sejam citados suas espôsas, e bem assim a expedição de editais, com o prazo que fôr determinado, para citação de quaisquer outros interessados porventura existentes ou incertos, para contestarem, no prazo da lei a presente ação de anulação de partilha e consequentemente do processo de inventário e da sentença que homologou a partilha, e da alienação feita ao R. Alceu Raphael dos Santos e a respectiva transcrição no Registro de Imóveis do Sexto Oficio, bem como de quaisquer alienações ulteriores e respectivas transcrições no Registro de Imóveis, com indenização dos danos até final digo até real restituição, frutos, rendimentos e acessões, como fôr liquidado em execução, restituindo-se, desta forma, as partes a situação anterior, além das custas e honorários de advogado, na base de vinte por cento de acôrdo com o artigo sessenta e quatro do Código Processo Civil. — Requerem mais, sejam citados os Doutor Curador de Orfãos e Procurador da Fazenda Municipal que forem designados, para ciência da presente ação. As AA. farão prova do alegado por todos os meios em direito permitidos, especialmente pelo depoimento pessoal dos RR, documentos, exames, periciais, testemunhas etc., tudo sob as penas da lei. Dão a presente para os efeitos de direito o valor de duzentos mil cruzeiros. — PP. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e três de abril de mil novecentos e quarenta e oito. PP. Waldyr Joaquim de Mattos. — advogado — inscrição três mil setecentos e vinte e três. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro oficio de Distribuidor. D. á Terceira Vara de Orfãos, segundo oficio. Em vinte e seis de quatro de mil nocevevtos e quarenta e oito. (assinado ilegivel). — Despacho: — A. Citem-se. — Vinte e nove-quatro-quarenta e oito. X. Calmon. — E para que conste e chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente para ser afixado as portas do Palácio da Justiça, e, por extrato, publicado por três vêzes, sendo uma no Diário da Justiça e as demais em jornal de grande circulação. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Daniel Vieira Carneiro, escrivão, subscrevo. — Xenocrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão, Daniel Vieira Carneiro.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje:

PRIMEIRA JUNTA
Início: 12,30.

Letácio de Medeiros Jansen Ferreira X Banco Econômico do Brasil — Eula da Costa X Nestor Monteiro de Castro — Banco de Crédito de Minas Gerais S. A. X Moacir Martins de Barros. (Inquérito) — Osmar Bastos Soares X Standard Elétric S. A. — Claudino Nicolau de Moura X A. Sandamil — Julio do Espirito Santos X Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Ercilio Luiz de Alvarenga X Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

SEGUNDA JUNTA
Início: 12,30.

Evaristo Vaes X Big-Rio Restaurante Ltda. — Egidio Mattileite X Maia Clont — Ari Barros Azevedo X The Sidnei Ross — Santos de Souza X Emprêsa Viação Aérea — Sebastião de Melo X Fundação Graffee Guinlo — Art Candido e outros X Fanificação e Confeitaria Estrela do Norte — Luzéa Melo dos Santos X Instituto Gráfico da Produção "Ingre" Ltda. — Galeria Carioca de Modas S. A. X Nereu da Costa Pacheco. (Inquérito) — Luiz José de Santana X Cervejaria Sul Americana.

TERCEIRA JUNTA

Pedro Messias dos Santos X José da Costa Martins — Sebastiana de Andrade X Colégio Ultra — Carlos Albino X Sociedade de Exportadora São Paulo — Geraldino Coelho Filho X Cia. Construtora Pederneiras S. A. — José Manoel Pires X Cia. Moraes Rego S. A. — Flausino Evangelista de Paula X Heitor Vicente Santoro — Alcebiades Antonio dos Santos X Arnaldo Paes da Silva.

QUARTA JUNTA
Início, 14.00.

Simphronio Muniz Corrêa X Construtora Superlar de São Paulo S. A. — José Rodrigues dos Santos X Laboratórios "Krinos" S. A. — João Dalledone X Colégio 28 de Setembro — José Rosa X Cia. de Transportes Comercial e Importadora — Cleonice Caetano de Almeida Castro X Fábrica de Artefatos de Couro Dubarry Ltda. — Julio Simão Abrain — Industrias Reundas "Cacique" Ltda. — João Jorge Henrique Reichert X Acumuladores Varta do Brasil Ltda. (em liquidação) — Carlos Barrada X Cristiani & Nielsen — Evilésio dos Santos X A. Costa Mendes & Cia. Ltda. — Antonionio Candido de Souza Ferraz X Cia. Nacional de N. Costeira — Miguel Moura X Cia. Nacional de Navegação Costeira.

QUINTA JUNTA
Início, 14.00.

Irene Fernandes e Melo e outros X Ginásio Hebreu Brasileiro — Roberto Rodrigues X Cia. Itatiaia — Banco de Crédito da Borracha S. A. X Akira Othani. (Homologação) — Luiz Meira Rolien LimaX Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

SEXTA JUNTA
Início: 13.00.

SÉTIMA JUNTA
Início: 13.00.

OITAVA JUNTA
Início: 13.00.

NONA JUNTA
Início: 13.00.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51. a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948 — N.º 156

Leilões

HOJE

DIA 7 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Sólida avenida com 5 prédios, ás 16 horas, em frente a mesma, á Rua Arnaldo Quintela, 92 — Botafogo.
ARLINDO — Jóias, móveis e roupas, ás 16 horas, á Rua Senador Dantas, 19, 5º andar, apart. 509.
EURICO — Prédio e pequena avenida, á Rua Braulio Muniz, 184 — Engenho de Dentro, ás 17 horas, em frente ao mesmo.
AQUINO — Prédio, á Rua Araújo, 172, casa III — Cascadura, ás 17 horas, em frente ao mesmo.
JÚLIO — Ricos e valiosos móveis e outros objetos, ás 20 horas, á Avenida Atlântica, 638.
GIANNINI — Calçados da Casa Nero, ás 15 horas, á Rua S. José, 69, os nos. 47 e 86, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 8 DE JULHO

ARLINDO — Auto-Caminhão Ford, á Travessa Aires Pinto, 23, ás 14 horas, no local.
ARLINDO — Maquinismos, móveis e utensílios, á Travessa Aires Pinto, 23, ás 14 horas, no local.
AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, á Rua Ubiratan, entre os nos. 62 e 82, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Esplêndidos e sólidos prédios e apartamentos, á Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110, apartamentos 101 e 102 — Jardim Higienópolis, ás 16 horas, em frente aos mesmos.
JÚLIO — Antigo prédio vasio, á Rua 24 de Maio, 548 — Estação do Riachuelo, ás 17 horas, em frente ao mesmo.
AQUINO — 6 prédios, á Rua João Barbalho, 539, 545, 551, 557, 563 e 567 — Quintino Bocaiuva, ás 16 horas, em frente aos mesmos.
SOUSA LEITE — Armações, balcões e carrocinhas para entrega, á Rua Leopoldo, 9 — Andaraí, ás 14 horas, no local.
GIANNINI — Prédio de 2 pavimentos, vasio, ás 16 horas no Campo de S. Cristóvão, 11, em frente ao mesmo.

DIA 9 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Catráias, chatas, lanchas, etc., ás 14,30 horas, á Rua Carlos Seidl, 334, no local.
CANDIOTA — 9 pequenos prédios, no Beco das Escadinhas do Oliveira, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 22, ás 16,45 horas, em frente aos mesmos.
CANDIOTA — 2 magníficos prédios, á Rua Nabuco de Freitas, 118 e 120, ás 16,30 horas, em frente aos mesmos.
AQUINO — Prédio, á Rua Teixeira de Azevedo, 20 — Engenho de Dentro, ás 17 horas, em frente ao mesmo.
EURICO — Prédio de 2 pavimentos, á Rua Senador Jaguaribe, 34 — S. Francisco Xavier, ás 17 horas, em frente ao mesmo.
GIANNINI — 3 prédios com lojas e moradias, á Rua Dr. Oliveira Botelho, 178, e 194 — Niterói, Barreto, á Rua São José, 35.

DIA 12 DE JULHO

AFFONSO NUNES — 196-250 avos do prédio da Rua Joaquim Távora, 21 — Engenho Novo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
SOUSA LEITE — Móveis e utensílios de farmácia, á Rua Silva Vale, 326, ás 16 horas.
EURICO — Magnífico lote de terreno, á Rua Domingos Olimpio, junto e depois do nº 29 — Paquetá, ás 17 horas, em seu escritório, á Rua Senador Dantas, 77.
AFFONSO NUNES — Finos móveis de estilo, á Avenida Princesa Isabel, 126-B, ás 20 horas, no local.

DIA 13 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial á Rua Capitão Cruz, 310 — Cordovil, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARINDO — Terreno, freguesia de Irajá, ás 16,30 horas, á Rua B, s-n., em frente ao mesmo.
ARLINDO — Terreno, á Rua Proclamação, entre os prédios, nº 71 e 83 — Freguesia de Inhauma, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.
ARLINDO — Terreno, á Rua das Mangueiras, s-n., junto e depois do prédio nº 47 — Estação de Piedade, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.
EDMUNDO — Otimo prédio de 2 pavimentos, á Rua Joaquim Murtinho, 99 — Santa Teresa, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Prédio de 2 pavimentos, á Rua Silvio Romero, 49 — Centro, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio e direito de ação sob o terreno, á Rua Tacaratú, 363 — Estação de Rocha Miranda, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua do Carmo, 43.
JÚLIO — Antigo prédio vasio, á Rua Esmeraldino Bandeira, 162 — Sampaio, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
JÚLIO — Bom prédio e 2 lojas, á Avenida João Ribeiro, 47 — Pilares, ás 17 horas, no local.

DIA 14 DE JULHO

ERNANI — Bom e sólido prédio assobradado, á Rua Capitão Rezende, 80 — Méier, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Bom e sólido prédio assobradado, á Rua Capitão Rezende, 76 — Méier, ás 16 horas, em frente
ARLINDO — Prédio, á Rua Capitão Barbosa, 559, antigo 115 — Ilha do Governador, ás 13 horas, no próprio local.
AFFONSO NUNES — Móveis modernos, á Rua Visconde Silva, 154 — Botafogo, ás 15,30 horas, no local.
AFFONSO NUNES — Magnifico palacete de 2 pavimentos e garage, prédio vasio, á Rua Visconde Silva, 154 — Botafogo, ás 15,30 horas, em frente ao mesmo.
JÚLIO — Bom prédio vasio, á Rua Lopes Ferraz, 118 — S. Cristóvão, Cancela, ás 16 horas, no local.
AGENOR — Bom prédio para entrega, vasio, á Travessa Lopes, 4 — Salvador Sá, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Ramiro Magalhães, 815 — E. de Dentro, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, á Rua Ramiro Magalhães, entre os ns. 815 e 849, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
PACHECO — Prédio, á Rua Severino Monteiro, 22 — Irajá, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Piano, móveis, cofres, espelhos, tapetes, cristais e outros objetos, ás 15 horas, em seu armazém, á Rua S. José, 29.
JÚLIO — Bom prédio, á Rua Goiás, 1.034 — Quintino Bocaiuva, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
JÚLIO — Pequeno prédio, á Rua João Felix, 6 — E. do Riachuelo, ás 17 horas, no local.

DIA 16 DE JULHO

AFFONSO NUNES — 3 prédios residenciais, á Avenida Parapuan, ns. 1.077 e 1.085 — Ilha do Governador, ás 16 horas, em seu armazém, á Rua Chile, 29.
ARLINDO — Calçados, á Praça Sanz Pena, 21, ás 14 horas, no local.
JÚLIO — 4 ótimas residências, á Rua Nerval de Gouvêa, 401, 405 e 409 — Cascadura, ás 17 horas, no local.

DIA 17 DE JULHO

JÚLIO — Bom prédio, á Rua Ana Neri, 191 — S. Luiz de Gonzaga, ás 17 horas, no local.

DIA 19 DE JULHO

SOUSO LEITE — Bom e sólido prédio, á Rua Conde de Bonfim, 86, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio para negócio e moradia independente, á Rua Assaré, 28, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
PACHECO — Móveis, louças e cristais, etc., á Rua Sant'Ana, 189, ás 14 horas.
ARLINDO — Fazendas e armarinho, á Rua Joaquim Palhares, 197 (Depósito Público), ás 14 horas, no local.

DIA 20 DE JULHO

AQUINO — Grande prédio com porão habitável, á Rua Zamenhoff, 42 — Estácio, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, á Rua Ana Neri, 1.746 — E. do Rocha, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Ana Neri, 1.732 — Rocha, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio, á Estrada Vicente de Carvalho, 417, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Grande galpão, á Estrada Vicente de Carvalho, 421, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Terreno, á Estrada Vicente de Carvalho, 423, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Grande galpão, á Estrada Vicente de Carvalho, 425, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Galpão, á Estrada Vicente de Carvalho 429, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua João Henrique, 29 — Cordovil, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio, á Estrada Braz de Pina, 527, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio, á Estrada Braz de Pina, 531, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Terreno e galpão, á Rua César Muzio, 134, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Prédio, á Avenida Automóvel Clube, 2.109, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
EDMUNDO — Metade do prédio, á Rua Carmela Dutra, 99, ás 16,30 horas, no local.
AGENOR — Magnífico e novo prédio de 4 apartamentos vasios, com abite-se, á Rua Americana, 68 — Méier, ás 17 horas, em frente aos mesmos.

DIA 22 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Grande prédio adaptável a Casa de Saúde, Colégio ou Hotel, á Rua Artur Bernardes (antiga Carvalho Monteiro), 29, ás 17 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, á Rua Assunção, 62 — Botafogo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Roupas feitas, á Rua da Glória, 100, ás 14 horas, no local.
EDMUNDO — Bom terreno, á Rua S. Dimas, s-n. — Cascadura, ás 16,30 horas, no local.
AGENOR — Belissimo palacete, estilo colonial, á Praça Demétrio Ribeiro, 19 — Copacabana, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, ao Caminho do Itaoca, 308 — Bonsucesso, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
EDMUNDO — Direito de ação e metade do prédio, á Rua Piricumau, 80 — Vila Guanabara, Braz de Pina, ás 16,30 horas, no local.

DIA 26 DE JULHO

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, á Rua Costa Lobo, 64, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Soberbo palacete, á Rua Macedo Sobrinho, 53 — Botafogo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.
EDMUNDO — Jóias, móveis e roupas, ás 15,30 horas, em seu armazém, á Rua Gonçalves Lédo, 26.

DIA 27 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, á Rua Barão de Bom Retiro, 541 (prédio 10), ás 16 horas, em frente ao mesmo.
ARLINDO — Livros sôbre Direito, Medicina e Literatura, ás 16 horas, á Rua do Senado, 335.

2ª QUINZENA DE JULHO

EDMUNDO — Direito de ação de um terreno e barracão, á Rua Piracaia, junto e depois do nº 469, ás 16,30 horas.

1ª QUINZENA DE AGOSTO

CANDIOTA — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, ás 20 horas, á Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo.

DIA 4 DE AGOSTO

AGENOR — Magnifico sitio, com luxuosa vivenda, á Estrada do Monteiro — Campo Grande, ás 16 horas, em seu escritório, á Rua Visconde de Inhauma, 134, 6º andar, sala 613.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE LUCIE ANA POISETTI

LEILÃO DE

Joias, Móveis e Roupas

— A —

19 — RUA SENADOR DANTAS N. 19

(5.º ANDAR, APARTAMENTO 509)

ANEL DE PLATINA COM DIAMANTES E PEQUENAS PEROLAS, PULSEIRA DE OURO E PLATINA COM RELOGIO E FITA COM PEQUENOS BRILHANTES, LAPISEIRA DE OURO, COLAR DE PEROLA FANTASIA, BROCHE FANTASIA DE METAL, CUEDÃO DE METAL, PEDAÇOS DE OURO, BROCHES FANTASIA, ETC. COLARES FANTASIA, CIGARREIRAS, LOUÇAS DIVERSAS, JARRAS DE PORCELANA, CASTIÇAIS DE METAL, BOMBONIERE, ABAT-JOUR PARA MESA, ESPELHOS, PINTURAS A OLEO, LIVROS DIVERSOS, VALISE DE COURO, CABIDES PARA TOALHAS, TAPETES, POLTRONAS ESTUFADAS E FORRADAS DE TAPEÇARIA, MESAS PARA CENTRO, ESTANTES COM PORTAS DE CORRER, TALHERES, COMODA DE IMBUIA, ESTATUETAS DE LOUÇA, GUARDA-VESTIDOS, PENTIADEIRA, DEFUMADOR DE LOUÇA CHINESA, SERVIÇO DE CRISTAL PARA PERFUMES, ROUPAS DIVERSAS PARA CAMA E MESA, VESTIDOS PARA SENHORA, ECHARPS, CHAPEUS PARA SENHORA, BOLSAS, APARELHO PARA MASSAGEM, GUARDA-CHUVA E CAPA PARA SENHORA, CAPOTE DE BRIM, FILTRO DE BARRO, BATERIA PARA COZINHA, ETC., ETC.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0969 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

— Á —

19 — RUA SENADOR DANTAS N. 19

(5.º ANDAR, APARTAMENTO 509)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juiso e Impôsto Federal.

CATÁLOGO

COZINHA

1 1 Lote de canecas, fôrmas, peneira e grelha.
2 1 Batedor de ovos, 1 amassador de batatas, 1 cêsta rendilhada, 1 fregideira, etc.
3 4 Peças de aluminio para cozinha.
4 1 Lote de pratos, bules, açucareiro, leiteira, tijelas, porta-ovos e 3 copos.
5 1 Garrafa térmica.
6 2 Ferros elétricos para engomar.
7 1 Panela de agathe para cozinha.
8 1 Fogareiro a álcool e 1 filtro de barro.
9 1 Maquina para carne.
10 1 Mesa de pinho para cozinha e 2 bancos.
11 1 Escovão, 3 vassouras e 1 espanador.

PASSAGEM

12 2 Mantegueiras, 1 porta-azeitonas, 1 espremedor de limão, 1 casal de xicaras e 1 porta-copos.
13 4 Panelas de pirex e peças de metal.
14 1 Serviço com 7 peças para salada.
15 38 Peças de talheres de cristofle e metal, facas, colheres e garfos.
16 1 Cabide de metal e 4 colheres de matéria plástica.
17 1 Bandeja de louça e metal, 1 bule, 1 porta-azeitonas, 4 cálices e 3 casais de xicaras.
18 12 Peças de louça, pratos e travessas.
19 5 Casais de xicaras de faiance.
20 1 Despertador para mesa.
21 1 Lâmpada para cima de mesa.
22 2 Porta-retratos.
23 1 Bibelot de louça, Elefante e 1 porta-pó.
24 1 Pintura a óleo.
25 1 Grande lote de combinações de sêda, calças, camisas de dormir, coletes, soutiens, etc.
26 1 Estante com portas de correr para livros.
27 2 Cortinas de tecido.

BANHEIRO

28 1 Cêsta com diversas roupas usadas.
29 1 Cabide laqueado e 1 tábua para engomar.

QUARTO

30 1 Quadro com 2 medalhas prêmio.
31 1 Imagem de Cristo com base de madeira.
32 3 Porta-perfumes de cristal no estado.
33 1 Escovas com guarnições de prata, 1 calçadeira, 1 abotuador e 1 pinça.
34 1 Lâmpada para mesa.
35 1 Defumador de porcelana japonêsa no estado.
36 1 Chapéu panamá.
37 12 Pares de sapatos usados para senhora.
38 1 Cobertor para casal.
39 2 Tapetes para lados de cama.
40 1 Edredon forrado de sêda.
41 1 Lâmpada para mesa.
42 1 Cobertor e 2 lençóis.
43 1 Rádio pequeno para cima de mesa marca GAROD, nº 160 240.
44 1 Pele para senhora.
45 1 Aparelho para massagem.
46 1 Cortina de voil com galeria.
47 9 Vestidos de sêda para senhora.
48 5 Costumes diversos para senhora.
49 6 Blusas diversas para senhora.
50 2 Calças de 2 blusas.
51 1 Lote de retalhos e linhas diversas.
52 17 Chapéus diversos para senhora.
53 5 Casacos diversos para senhora.
54 1 Capa forrada de sêda para senhora.
55 8 Bôlsas diversas para senhora.
56 1 Lote de luvas, echarps e 1 saco de borracha para água quente.
57 4 Saias diversas para senhora.
58 4 Meios casacos para senhora.
59 2 Colchas para casa.
60 10 Lençois diversos para casal.
61 1 Lote de fronhas diversas.
62 1 Lote de panos bordados, guardanapos, etc.
63 1 Lote de toalhas para mesa, rôsto e banho.
64 1 Lote de panos diversos.
65 1 Esplêndido dormitório na côr de imbuia com 10 peças, estilo rústico para casal, constando de cama, 2 mesas para cabeceira, pentiadeira, 2 cadeiras, puf, guarda-vestidos em 3 corpos e guarda-casacas e camizeiro.
66 1 Colchão de crina e 2 travesseiros.

SALA DE JANTAR

67 2 Malas de mão.
68 1 Lote de enfeites.
69 1 Lote de livros diversos.
70 3 Jarrinhas e 2 potes de porcelana.
71 1 Caixa de metal trabalhada para jóias.
72 1 Espelho de mão.
73 1 Estatueta de faiance (Dançarina) com defeito.
74 2 Pinturas com moldura.
75 1 Cadeira fantasia com 4 livros e 9 cinzeiros diversos.
76 2 Caixas de madeira trabalhada.
77 1 Jarra de faiance para flores.
78 1 Lâmpada de metal cromado para mesa e 1 castiçal.
79 1 Porta-bombons de vidro.
80 2 Espelhos biselados para parede.
81 1 Mesa na côr de imbuia para centro.
82 1 Poltrona forrada de tapeçaria.
83 1 Tapete para centro.
84 1 Mesa com tampo de vidro para centro.
85 1 Estante com portas de correr para livros.
86 2 Poltronas forradas de tapeçaria.
87 1 Secretaria estilo Colonial para senhora.

JOIAS

88 1 Broche de platina com brilhantes e diamantes.
89 1 Anel de platina com diamantes e pequena pérola.
90 1 Pulseira de ouro e platina.
91 1 Relógio pulseira para senhora com pequenos brilhantes.
92 1 Relógio pulseira de metal cromado.
93 1 Relógio de metal oxidado para homem no estado.
94 1 Lapiseira de ouro e ferro.
95 1 Broche fantasia de metal branco com pedras.
96 1 Caixa de metal branco.
97 1 Aro de ouro.
98 1 Pequeno pedaço de ouro dentário.
99 1 Pequena pérola engastada.
100 1 Cordão de metal branco com 2 pedras fantasia.
101 1 Pequeno alfinete e medalha de ouro.
102 2 Iniciais de metal amarelo.
103 1 Carteira de notas para homem.
104 1 Bôlsa de couro vermelho para senhora.
105 1 Porta-niquels de couro verde.
106 1 Par de óculos de vidro verde.
107 1 Pulseira tipo escrava de metal amarelo.
108 1 Par de sandálias e 1 flanela.
109 1 Broche de metal amarelo com mosaico.
110 1 Laço de metal com pedras brancas.
111 1 Broche de metal amarelo feitio flor.
112 2 Emblemas da Marinha, 1 par de brincos de contas vermelhas, 1 broche de metal amarelo com cachorro e 1 pérola, 1 colar de pérolas fantasia e 1 dito de contas vermelhas.
113 1 Cigarreira de metal branco e 2 carteiras de couro.
114 1 Valise de couro.
115 1 Caixa de madeira trabalhada.

LEILÃO JUDICIAL

— DE —

OTIMO PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA JOAQUIM MURTINHO N. 99

Esquina das Escadinhas de Santa Teresa feitio platibanda e dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha W. C. e "hall" de escada para o 2.º pavimento, no qual existem 3 quartos e banheiro completo. O terreno respectivo dividido em "plateaux", mede 19,50 de frente, 25,90 pelo lado esquerdo que dá para a Travessa das Escadinhas, pelo lado direito 27,95 em 2 segmentos de 26,55 e 1,40 e de largura nos fundos 24,20.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)
Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6223

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1948

Ás 16 ½ horas

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA JOAQUIM MURTINHO N. 99

SANTA TERESA

o esplêndido prédio acima descrito.

Sinal de 20% no ato da arrematação.
NOTA: — O terreno é foreiro ao Convento de Santa Teresa.

AMANHÃ — AMANHÃ

ESTAÇÃO DE QUINTINO BOCAIUVA

Juntos ou separadamente

Espólio de MANOEL RODRIGUES GONÇALVES

LEILÃO DE

6 Prédios

— Á —

Rua João Barbalho, 539, 545, 551, 557, 563 e 567

(PROXIMO A' ESTAÇÃO E A' RUA 21 DE ABRIL)

Todos os prédios são de sólida construção, de pedra, cal, tijolos, fachada de pó de pedra, recuados do alinhamento da rua, necessitando de alguns reparos, tendo cada um, jardim, grande quintal, porão habitavel e pavimento superior, divididos em vários quartos e salas, edificados em esplêndida área de terreno, medindo na sua totalidade, 3[illegible],05 de frente, por 60 metros de extensão. Alugados sem contratos podendo ser vistos, por especial gentileza dos Srs. Inquilinos. Serão vendidos juntos ou separadamente. Localizados próximo á Estação. Informações no escritório do anunciante.

AQUINO — LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 88, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Os imóveis acima, havidos no inventário de M. R. Gonçalves

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

Juntos ou separadamente

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ
ANDARAÍ LEILÃO DE

Armações, Balcões, Carrocinhas para entrega

— À —

40 - RUA LEOPOLDO - 40

ARMAÇÕES, BALCÕES, GRANDE LOTE DE MARMORES E ESPELHOS, 1 CILINDRO PARA MASSAS, TABULEIROS PARA PADARIA, FOLHAS DE ZINCO, VIDROS DE BOCA LARGA PARA BISCOITOS, 1 GRANDE CAIXÃO PARA DEPOSITO DE FARINHA, GELADEIRA, 3 CARROCINHAS PARA ENTREGA, E MUITAS MIUDEZAS.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Publico)
com armazém e escritório á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

Autorizado, venderá em leilão **AMANHÃ**
QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948 — ÀS 14 HORAS

— À —

40 - RUA LEOPOLDO - 40

Comissão de 5% e sinal de 20%.

HOJE **CENTRO** **HOJE**
LEILÃO DE

CALÇADOS

CASA NERO

69 — RUA SÃO JOSÉ — 69

Importante conjunto de armações, em 3 corpos, desmontáveis

Caixa Registradora National, vitrines diversas, balcões de peroba envidraçados, ventiladores, ferragens de metal para vitrine, bancos, cadeiras, aspirador de pó, conjunto de vitrines de porta, calçados para homens, senhoras e crianças.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDE EM LEILÃO POR MOTIVO DE DESAPROPRIAÇÃO DO PREDIO

HOJE — QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948

Às 3 horas da tarde, à

69 — RUA SÃO JOSÉ — 69

Sinal de 20% e mais 5% de comissão.

CATÁLOGO

1 4 Tulipas de vidro.
2 1 Lote de suportes de metal no estado, 1 lote de baterias e transformadores elétricos e tubos para aspirador de pó.
3 11 Refletores.
4 6 Pares de sapatos para basquetebol.
5 5 Pares de sapatos para homem.
6 2 Passadeiras grenat.
7 5 Pares de sapatos para homem.
8 5 Ditos idem.
9 5 Ditos idem.
10 6 Ditos idem.
11 6 Ditos idem.
12 5 Pares de sapatos diversos para homem.
13 11 Pares de sapatos avulsos para menina.
14 7 Pares de alpercatas avulsas para menina.
15 2 Pares de burseguins e 1 par para homem.
16 8 Pares de sapatos para senhora.
17 1 Aspirador Electro-Lux nº .. 9.009.204 com pertences.
18 8 Pares de sapatos avulsos para senhora.
19 8 Pares de sapatos para senhora.
20 6 Pares de sapatos para menina.
21 29 Pares de chinelos de couro.
22 6 Pares de sapatos para senhora.
23 8 Pares de sapatos para menina.
24 4 Pares de galochas com feixo-eclair para senhora.
25 16 Pares de chinelos avulsos.
26 5 Pares de sapatos para menino.
27 8 Pares de sapatos para menino.
28 11 Pares de chinelos de corda para praia.
29 [illegible] Pares de chinelos de corda.
30 8 Pares de sapatos para menino.
31 5 Pares de chinelos avulsos.
32 11 Pares de chinelos e sapatos.
33 1 Fôrma para alargar sapatos e 1 pé de moleque.
34 1 Filtro de barro com coluna e 1 estante.
35 1 Porta com espelho e 1 lote de vidros.
36 2 Armações para anúncio luminoso.
37 2 Estantes e 1 lote de painéis.
38 1 Portão de ferro.
39 2 Bancos.
40 2 Ditos idem.
41 2 Cinzeiros de madeira.
42 1 Coluna de madeira.
43 2 Cadeiras no estado.
44 1 Ventilador Marelli.
45 1 Ventilador General Electric.
46 1 Relógio com corda para 8 dias.
47 1 Bureau com 5 gavetas.
48 1 Balcão envidraçado com portas de correr.
49 1 Dito idem.
50 1 Vitrine envidraçada com portas de correr, 2 prateleiras e instalação elétrica.
51 1 Balcão envidraçado com 2 portas.
52 1 Dito idem.
53 1 Máquina Registradora National nº 2.214.427-852-E.X.X.
54 1 Balcão envidraçado.
55 5 Globos leitosos.
56 1 Armação de peroba em 3 corpos desmontável, com 3 escadas de correr e 2 portas de vai-e-vem com fundo de espelho.
57 1 Conjunto de vitrines de portas com instalação elétrica.
58 2 Painéis de madeira com fundo de espelho.
59 3 Globos leitosos.

Exposição das 9 horas em diante. Comissão de 5% e 20% de sinal no ato da arrematação do lote.

AMANHÃ AMANHÃ
Campo de São Cristóvão VAZIO
LEILÃO DE

Prédio em 2 Pavimentos

Ponto Comercial
11 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — 11
ENTRE A RUA ESCOBAR E FIGUEIRA DE MELO
TERRENO 12,94 x 8,00
Entrega vazio no ato

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã
QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948
Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo
11 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — 11

Sinal de [illegible]
LEILOEIRO AOS LAZAROS, POR CONTA DO SR. PROPRIETARIO.
ENTREGA IMEDIATA COM SINAL DE 20%

AMANHÃ AMANHÃ
BONSUCESSO **LEILÃO** JARDIM HIGIENÓPOLIS

ESPLÊNDIDOS E SÓLIDOS

Prédios e Apartamentos

EDIFICADOS EM TERRENO DE ESQUINA COM 24 M X 15 M

— À —

Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110 apart.º 101 e 102

ESQUINA DA RUA FRANCISCO MEDEIROS

JARDIM HIGIENÓPOLIS

PREDIOS DE RECENTE CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, MADEIRAMENTO DE LEI, FACHADA REVESTIDA DE PO' DE PEDRA, COM JARDIM A' FRENTE

DOIS PREDIOS SITUADOS NESTA CIDADE A' RUA CARNEIRO DA ROCHA, FREGUESIA DE INHAUMA, SENDO UM PREDIO COM O NUMERO CENTO E QUATORZE (114) FRENTE PARA A DITA RUA CARNEIRO DA ROCHA, ESQUINA DA RUA FRANCISCO MEDEIROS E OUTRO PREDIO COM O NUMERO CENTO E DEZ (110), DA RUA CARNEIRO DA ROCHA, APARTAMENTOS 101 E 102, DIVIDIDOS EM COMODOS PARA MORADIA, ANTIGO LOTE 410, ADQURIDO JA' COM A EXISTENCIA DOS REFERIDOS PREDIOS POR COMPRA A IMOBILIARIA HIGIENOPOLIS S. A., PELA ESCRITURA DE 17 DE DEZEMBRO DE 1941, LAVRADA NO 7.º TABELIÃO DESTA CAPITAL, A' FLS. 37 DO LIVRO 614, RE RATIFICADA PELA DE 26 DE DEZEMBRO DO MESMO ANO, NO REFERIDO TABELIÃO, AS FLS. 42 V. DO LIVRO 614, TRANSCRITA NO REGISTRO DE IMOVEL DO 6.º OFICIO SOB N.º 26943 AS FLS. 149 DO LIVRO 3AD, MEDINDO O TERRENO 15,00 PELA RUA FRANCISCO MEDEIROS, PARA ONDE O TERRENO DAVA FRENTE, 24,00 DE EXTENSÃO PELA RUA CARNEIRO DA ROCHA, PARA ONDE HOJE DÃO FRENTE OS PREDIOS 24,00 PELO OUTRO LADO, ONDE CONFRONTA COM O LOTE 411, DA RUA FRANCISCO MEDEIROS, DE MARIO MENDES DE OLIVEIRA E 15,00 NOS FUNDOS, CONFRONTANDO COM O PREDIO 106 DA RUA CARNEIRO DA ROCHA, DE GABRIEL BASSII

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO PELO SEU PROPRIETÁRIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Rua Carneiro da Rocha, 114 e 110 apart.º 101 e 102

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arremataçã

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

AMANHÃ AMANHÃ
RIACHUELO LEILÃO DE

Antigo Prédio Vazio

Em terreno de 9 x 27, podendo ser modificado em casa comercial

— À —

RUA 24 DE MAIO, 548

Antigo prédio, necessitando de obras, ótimo terreno, podendo transformá-lo em casa comercial, sendo o ponto bastante central e mede o terreno mais ou menos 9 x 27, sendo entregue a chave no ato da escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo nº 6 — Sala 611 — Fone 42-3937

Autorizado, venderá em leilão, amanhã
QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948
Às 17 horas, no local

— À —

RUA 24 DE MAIO, 548

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

A maioria do Conselho de Segurança favorável a admissão de Ceilão na O. N. U.

LAKE SUCCESS (USIS) — O Pedido de Ceilão para ingressar na ONU conta com o apoio de 9 dos 11 membros do Conselho de Segurança.

Foi o que se verificou numa reunião da comissão do Conselho para tratar de admissões. A Ucrânia disse que manteria sua atitude em reserva até que o Conselho julgasse o pedido. A composição da comissão coincide com a do Conselho.

A Síria, Canadá, Bélgica, Argentina, Colômbia, China, Reino Unido, França e Estados Unidos apoiaram calorosamente a admissão do Domínio Britânico. A China salientou as boas relações havidas entre a China e Ceilão desde o século V. O Reino Unido frisou que seu apoio estava em consonância com o recente acôrdo firmado com Ceilão.

O representante norte americano referiu-se à condição de Ceilão como de um membro independente da Comunidade britânica e considerou o pedido como simbólico da independência de Ceilão. Rememorou a ajuda dada por Ceilão aos aliados durante a guerra e sua atuação como nação pacífica interessada na preservação das liberdades individuais.

Não foi marcada nenhuma data para a decisão do Conselho sôbre o pedido.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de PEDRO TOROK

OTIMO LOTE DE TERRENO

MEDINDO 12,00 x 30,00

— À —

RUA UBIRATAN

ENTRE OS Ns. 62 e 86

DESCRIÇÃO: — LOTE DE TERRENO DESIGNADO PELO N.º 1132, COM AREA DE 363 m2: CONFRONTA PELO LADO DIREITO COM O LOTE 1133 ONDE ESTA' CONSTRUIDO O PREDIO 86 DE ALCIDES FIGUEREDO ROCHA, PELO LADO ESQUERDO COM O LOTE 1131 ONDE ESTA' CONSTRUIDO O PREDIO 62 DE JOAQUIM SILVA BAPTISTA E AOS FUNDOS COM OS LOTES 1160 E 1161 DA CIA. HYGIENOPOLIS S.A.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3119

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Petrópolis — 5.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1948

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligencia de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarregam-se em promover o em prego das seguintes patentes de invenção:

1) "Tear", n.º 25.926, da Maschinenfabrik Ruti vormals Caspar Honnegger.
2) "Aperfeiçoamentos em sistemas de sinalização elétrica", numero 30.805, da Associated Electric Laboratories, Inc.
3) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefone automático", numero 30.850, da Associated Electric Laboratories, Inc.
4) "Aperfeiçoamentos dos sistemas de sinalização elétrica que utilizam séries de impulsos para contrôle", n.º 30.781, da Associated Electric Laboratories, Inc.
5) "Aperfeiçoamentos em processo e aparêlho para a fabricação de produtos de massa alimenticia", n.º 29.103, de Joseph De Francisci.
6) "Nivelador, escavador e transportador", n.º 31.737, da The Euclid Road Machinery Company.
7) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados à uniões para canos", n.º 23.712, da United Metal Hose Company, Inc.
8) "Aparêlho para contrôle de tráfego", n.º 30.762, da The Union Switch & Signal Company.
9) "Aperfeiçoamentos em mecanismos de tiro das armas de fogo", n.º 31.361, da Olin Industries, Inc.

"Revista do Tribunal Superior do Trabalho"

Está circulando mais um numero, da revista do Tribunal Superior do Trabalho, órgão oficioso da mais alta Côrte de Justiça Trabalhista entre nós. Esse numero que é relativo aos meses de março e abril traz vasto material juridico, inclusive ementário das ultimas decisões do T.S.T. e uma selecionada colaboração. Parabéns, pois, a sua comissão de organização, inclusive ao jornalista Francisco Dias da Cruz Neto.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará no dia 7 de julho corrente, as fôlhas referentes ao 12.º dia util, a saber:

Montepio do Exterior — Fôlhas 7001 a 7092 — Letras A a Z;

Meio-sôldo — Fôlhas 7220 a 7221 — Letras A a Z;

Diversas pensões da Guerra — Fôlhas 7230 a 7257 — Letras A a H.

"O Brasil depende..."

(Conclusão da pág. 1

Lupion, do Paraná, Dr. Morvan Figueiredo, Ministro do Trabalho, Dr. Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura, Dr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, Embaixador João Neves da Fontoura, Senadores Artur Santos, Benjamin Galoti, Pereira Pinto, Durval Cruz, Jones Neves e Ribeiro Gonçalves, Deputados José Augusto, Eurico Souza Leão, Rogerio Vieira, Costa Neto, e Darci Gross, General Cesar Obino, chefe do Estado-Maior das Classes Armadas, Coronel Mario Gomes e Dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Dr. Fioravanti Di Piero, diretor da "GAZETA DE NOTICIAS", outros Deputados e Senadores, altas patentes das fôrças armadas, delegações de todos os Estados e grande número de comerciantes, industriais e agricultores, perfazendo um total de mais de mil pessoas.

Em primeiro lugar, saudando o homenageado falou o representante da Bahia, Sr. Antonio Osmar Gomes, que no impedimento do Sr. Artur Fraga, presidente da Associação Comercial e da Federação do Comércio daquele Estado, leu um discurso que deveria ser proferido pelo representante do comércio baiano, acima aludido, enaltecendo a figura do Dr. João Daudt d'Oliveira.

Em seguida, pela nova geração do comércio e da indústria, fez uso da palavra o Sr. Luiz Rodrigues d'Almeida.

O Sr. Brasiliano Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de S. Paulo, fez o brinde de honra ao Sr. Presidente da República.

Finalmente, o Sr. João Daudt d'Oliveira proferiu brilhante discurso, agradecendo a homenagem de que era alvo.

Publicamos, abaixo, os principais tópicos da oração do lider do comércio brasileiro:

OS PINCIPAIS TOPICOS DO DISCURSO DO DR. JOAO DAUDT D'OLIVEIRA

O Sr. João Daudt d'Oliveira começou a sua oração reportando-se aos motivos daquela imponente homenagem, citando uma expressão de Carlyle sôbre o "homem capaz". E declara: — "Amigos de todos os tempos conferem a êste encontro o sentido preliminar de uma festa de afeto. Mas, os vultos eminentes de administração pública, do parlamento, das classes armadas, e de outros setores da vida nacional aqui reunidos com as delegações de todos os pontos do Brasil, as representações das Confederações e Sindicatos de empregados e empregadores do comércio, da indústria e da agricultura, imprimem a esta manifestação de simpatia e aprêço o caráter de uma consagração, não ao presidente eventual, das entidades máximas do comércio brasileiro, mas à classe que êle representa.

"Só assim posso entender vossa iniciativa que recolho comovido".

Refere-se, com palavras entusiasticas, à voz gloriosa da Bahia, através da eloquência de Artur Fraga, varão ilustre e às palavras de Luiz Rodrigues de Almeida, jovem amigo do orador, em que vibrou todo o entusiasmo idealista da nova geração do comércio do Brasil.

Após, assinalar as iniciativas tendentes a aparelhar as classes conservadoras para os graves problemas econômicos e sociais do novo tempo, o Dr. João Daudt d'Oliveira aborda, a função social e econômica do comércio e diz:

"O isolacionismo no terreno da econonomia é tão anacrônico quanto o isolacionismo politico".

"O Brasil depende economicamente da exportação de suas matérias-primas, que constituem três quartas partes do que enviamos ao exterior".

Passa, após, tecer considerações sôbre êsse assunto, a acentuar a necessidade do aumento do intercâmbio e afirma:

"Sómente no campo dos acordos internacionais temos ensejo de caminhar".

"Todos os planos de desenvolvimento econômico terão seu funcionamento dificultado se as trocas com os paises fornecedores dos fatores de produção fôr caindo cada dia mais".

Reporta-se ao plano Marshall:

"Ensaiam-se os primeiros possos na execução do grande plano internacional, de que fomos chamados a participar".

"Foram os brasileiros os primeiros a apontar os danos que resultarão para a América Latina, se o plano não se completar pelos contrapesos capazes de neutralizar seus efeitos depressores, na marcha para o fortalecimento estrutural de nossa economia".

"Em Petrópolis, em outubro de 1947, na reunião do Conselho Inter-americano de Comércio e Produção se fez ouvir a voz cheia de autoridade do nosso saudoso e querido companheiro Roberto Simonsen. Assinava êle que o plano Marshall, destinado a produzir tão profundo desiquilibrio em nossa estrutura econômica e social, tinha sido arquitetado à revelia da América Latina".

"Tudo se passa sem que sejamos ouvidos.

Mas afirmou Roberto Simonsen, com evidente realismo em sua última conferência pronunciada no Clube Militar, disso somos nós mesmos os maiores culpados. Não temos uma politica econômica interna para, sôbre base nacional, reivindicarmos exteriormente a cooperação de que precisamos

Essa politica deverá ser construida agora, para a ela subordinarmos todos os planos de desenvolvimento. Nossa industrialização, a mecanização agricola, o aproveitamento das fontes de energia, os transportes, a saúde e a educação do povo, a exploração de nossos recursos naturais e a melhoria de nosso capital humano. — tudo que temos de facilitar, de incentivar, de criar, — serão capitulos de uma obra em que se trace a politica econômica nacional."

"O Brasil também tem suas reivindicações a apresentar, pois contribuiu decisivamente para a vitória das Nações Unidas, por um movimento espontâneo de cooperação militar na fase mais dificil da luta. Representamos o quinto pais na escala da importância do comércio mundial quanto à exportação, e o oitavo relativamente à importação. Dispomos sôbre o Atlântico da maior costa ocidental. Somos para o mundo uma grande promessa. Temos, assim, todo o direito a uma politica exterior firme, ativa, bem definida, construtiva e prática. O Plano Marshall não esqueceu, como em tempo advertiu Simonsen com razão".

Fala, depois, o Dr. João Daudt d'Oliveira, sôbre o Brasil e a futura organização internacional do comércio, sôbre a nossa politica tarifária, e assinala:

"A politica de comércio internacional, tenderá a dominar todos os nossos planos de desenvolvimento industrial, de cooperação com capitais e técnicos estrangeiros, de instrução profissional, de exploração dos recursos naturais, de finanças publicas, de orientação tributária, de produção e exportação de gêneros alimenticios".

Versa em seguida, relativamente à participação do comércio no levantamento econômico do mundo, ao Conselho Nacional de Economia e conclui:

"Vós nos trazeis hoje, nesta grande festa, uma demonstração de aprêço e de simpatia que envolve todo o Comércio, numa onda fraternal de compreensão e de estimulo.

Eu vos agradeço de coração, em nome desta grande coletividade espalhada em tôda a vastidão do nosso território e mobilizada, agora, como no passado, para servir ao país.

Nesta hora, em que a vossa homenagem provoca no meu espirito tantas emoções e reflexões poderia realizar uma espécie de avaliação ddentro da hierarquia de algumas fundamentais virtudes humanas.

Vejo-as diante de mim, e não apenas como palavras, mas como valores e simbolos concretos da nossa civilização.

No ápice de tôdas, como valôr supremo da inteligência e do sentimento, colóco a justiça. Ninguém poderia viver sem o que há nela de garantia e de esperança. A justiça atinge a altura religiosa, porque através dela, é que se exprime o verdadeiro mandamento de amar ao próximo, como a si mesmo.

Tudo seria inutil e insuportável no mundo ,caso os homens não fossem capazes de compreender os seus semelhantes. A beleza do valôr da justiça é que supera o egoismo, o comodismo, a indiferença. Afirma-se na responsabilidade e se cristaliza na generosidade.

Eis como interpreto a homenagem desta noite — como um testemunho da vossa fidelidae á justiça, do vosso devotamento á justiça, da vossa capacidade de sentir e oferecer a justiça.

Não a recebo para mim, pessoalmente, pois seria uma honra excessiva, para qualquer figura humana.

Tômo-a como expressão de um dos mais altos valores da vida.

Graças vos sejam dadas. E não porque, me estejais exaltando mas porque estais testemunhando a presença da Justiça sôbre a terra".

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS

A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS

Rua Buenos Aires, 139

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Engenho de Dentro Leilão de

PRÉDIO E PEQUENA AVENIDA

— A' —

RUA BRAULIO MUNIZ N.º 184

Casas I, II e III

Sólidas e modernas construções de concreto, estando em ótimo estado de conservação, construidas em ótimo terreno que mede 12 metros de frente por 30 de extensão mim com entrada para automóvel tendo o prédio da frente 2 quartos, sala, saleta, varanda, copa, cozinha, banheiro completo, jardim, quarto para empregados e quintal e as casas I e II têm quarto, sala e cozinha, banheiro e área com entrada independente não tendo contratos e dando boa renda.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO PUBLICO

O MAGNIFICO CONJUNTO ACIMA

HOJE — Quarta-feira, 7 de junho de 1948

ÁS 17 HS. (5 HS. DA TARDE), EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE HOJE

ESTAÇÃO DE CASCADURA

POR TODO E QUALQUER PREÇO

Leilão de

PRÉDIO

— A' —

RUA ARAUJO N.º 172

Casa III

Pequeno prédio, sólida construção, dividido em comodos para uma só moradia, edificado em terreno medindo mais ou menos 10 metros de frente, por 6m,55 de extensão. Alugado sem contrato. Necessitando reforma.

AQUINO LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º and. sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quarta-feira, 7 de julho de 1948, ás 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

Proclamado o novo Presidente do Equador

(Conclusão da 1ª página)

foi proclamado Presidente da República Equatoriana, pelo Tribunal Eleitoral.

O vice-presidente eleito é o Sr. Manuel Sotomayor Luna, conservador, ex-Embaixador junto à Santa Sé.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARCO,17-RIO

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel 43-5441.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 2024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus de ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Lupercio Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário [illegible]-das 13 às 18

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas

Cr$ 72.087.733,00

Excursão às Sete Quedas e Iguaçu

Atendendo ao apêlo de vários de seus associados, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em setembro próximo, mais uma interessante Excursão às Sete Quedas e Iguaçú. Os viajantes partirão do Rio, no trem "Cruzeiro do Sul" com destino a São Paulo, onde embarcarão em carros dormitórios da Estrada de Ferro Sorocabana para Presidente Epitácio. A viagem no Rio Paraná far-se-á a bordo do vapor "Capitão Heitor", do Serviço de Navegação da Bácia do Prata. Depois da visita às celebres Sete Quedas, em Guaira, os excursionistas prosseguirão viagem com destino ao Iguaçú, a fim de conhecer a famosa catarata, uma das mais belas do Mundo.

Fracassou o movimento...

(Conclusão da pág. 1)

nições do sul do Peru, nada se conhece a respeito do caráter e dos propósitos da rebelião.

Apesar disso os circulos politicos não vacilam em atribuir à mesma rebelião ligações com os últimos acontecimentos politicos entre a organização aprista e as autoridades.

Recorda-se nos circulos politicos, a próposito do movimento subversivo, que o chefe rebelde, comandante Llosa, foi o principal protagonista, em setembro último, do atentado contra a redação do diário aprista "La Tribuna".

Atribuem-se ao comandante Llosa, nos mencionados circulos, simpatias e até tendências da extrema direita.

ENERGEINA

TONICO DO CEREBRO · TONICO DOS MUSCULOS · TONICO DOS NERVOS

Organização industrial brasileira cooperando na Campanha de Educação de Adultos

LAPIS PARA AS CLASSES DE ALFABETIZAÇÃO

Várias firmas e empresas industriais do país vêm prestando sua colaboração à Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes.

Muitas organizações comerciais já cederam salas para organização de cursos de alfabetização, e outras tem se encrregado da organização de turmas de voluntários da Campanha.

Mas não foi aí a cooperação dessas organizações.

Frequentemente se dirigem ao Serviço Nacional de Educação de Adultos, oferecendo material escolar para ser distribuido gratuitamente às classes de educação de adultos.

Recentemente, chegou ao Gabinete do Professor Lourenço Filho, Diretor-Geral do D.N.E., uma carta da firma Perpétuo Tovar Ltda., desta Capital, na qual o Chefe da firma comunica que recebeu, gratuitamente, das Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S. A., 115 grosas de lápis para serem distribuidos, gratuitamente entre os alunos das classes mantidas pela Campanha Nacional de Educação de Adultos e Adolescentes.

O Professor Lourenço Filho, Diretor do D.N.E., mandou agradecer às Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen oferta tão valiosa e espontanea em favor do movimento de recuperação de adolescentes e adultos analfabetos.

Um partido politico colabora na Campanha de Educação de Adultos

E' cada vez mais intensa a cooperação dos particulares e das associações na Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos, organizada no País pelo Govêrno da República.

Associações de caracter religioso, civico, esportivo, recreativo e mesmo politico, vêm prestando sua valiosa cooperação ao movimento em centenas de municipios do país.

No Estado de Minas Gerais, por exemplo, muitos cidadãos vêm ajudando, de forma espontânea, a Campanha de Educação de Adultos, colaborando assim com o Govêrno e com as associações na obra de recuperação de analfabetos.

Há em Minas um Partido Politico, o Democrata Cristão, que está empregando esforços no sentido de ajudar a iniciativa oficial em favor da melhoria das condições culturais do povo brasileiro.

O Presidente do Diretório do Partido Democrata Cristão, em Ponte Nova, Sr. Arlindo Fernandes Vieira, em carta ao Professor Lourenço Filho, Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, vem de comunicar que no local denominado Pontal, distrito daquela cidade, aquele Partido instalou uma classe de educação de adultos que funciona em dois turnos havendo já 63 matriculas registradas.

Como se observa, é intensa a cooperação dos Partidos Politicos no movimento nacional criado pelo Govêrno da República para fazer desaparecer a mancha do analfabetismo entre os adultos e adolescentes do Brasil.

Campanha Nacional da Criança

Jantar-dançante no "grill" do Copacabana Palace, no próximo dia 16 — Patrocinio das Sras. Clemente Mariani, Macedo Soares e Silva e Nogueira Itagiba

Em benefício da obra de assistência e proteção à Maternidade e à Infância, — que está merecendo devotada atenção do Govêrno do Estado do Rio e da sociedade do vizinho Estado, através da "Campanha Nacional da Criança" — será realizado no dia 16 de julho, sexta-feira, às 21 horas, no "grill" do "Copacabana Palace Hotel", um jantar-dançante em cuja organização se empenham prestigiosas figuras femininas das elites carioca e fluminense. Festa de grande gala, com um "show" escolhido e nûmeros atraentes, o jantar-dançante da noite de 16 de julho tem seu êxito garantido como acontecimento impar no "season" de 1948. Patrocinam a festa, que se anuncia brilhante, as senhoras Ministro Clemente Mariani, Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e Secretário Ivair Nogueira Itagibe.

Esclarece o Botafogo o "caso" da temporada dos portuguêses

Uma Nota Oficial do clube carioca acompanhada de demonstrações, esclarecendo o assunto

A fracassada temporada dos clubes portuguêses no Brasil tem suscitado os mais desencontrados comentários. Por isso a diretoria do clube presidido por Carlos Martins da Rocha, sentiu-se como era natural, na obrigação de vir a público esclarecer o "caso", porque inclusive existe a proibição de temporadas com grêmios da nação irmã.

Assim recebemos do simpático grêmio da estrêla solitária a seguinte nota acompanhando documentos até agora não divulgados:

"Ilmo. Sr. Redator Esportivo da GAZETA DE NOTICIAS — No sentido de esclarecer a opinião publica, relativamente às diversas demarches processadas entre o Botafogo de Futebol e Regatas e as entidades desportivas portuguêsas, com o objetivo de promover o intercambio desportivo entre os dois países irmãos, temos o prazer de juntar uma cópia do ofício n.º 343, que, no dia 13 de março de 1948, endereçamos ao egrégio Conselho Nacional de Desportos. Saudações atenciosas. — (a) Aleeu M. de Oliveira Castro, Diretor do Departamento de Comunicações".

DOCUMENTO ENVIADO AO C. N. D.

"Rio de Janeiro, 13 de de março de 1948. — (Ofício n.º 343-948). — Exmo. Sr. Dr. João Lira Filho, M.D. Presidente do Conselho Nacional de Desportos: — Data de há muito, quase do tempo mesmo de sua fundação, o alevantado e louvável propósito do Botafogo de Futebol e Regatas se objetivou no sentido de estreitar sempre e cada vez mais os laços de fraternal intercambio que nos liga à gloriosa nação portuguêsa que fêz nascer a nossa Pátria e que tanta prosperidade e progresso lhe transmitiu. De fato, já em 1913, quando o Botafogo ensaiava os seus primeiros passos e não se situara, ainda, como expressão dos desportes brasileiros, as bandeiras desportivas de nosso Clube e a do Esporte Lisboa e Benfica, de Portugal, se entrelaçavam em magníficas disputas, onde jamais se procurou uma definição de superioridade técnica mas sim a reafirmação de uma fraternidade que as pugnas desportivas tanto solidificam e robustecem. Todavia, infelizmente, só nesta oportunidade, êstes objetivos de tão expressiva ressonancia encontraram correspondência por parte dos desportistas — associações e entidades portuguêsas. E isto porque, em 1935, tivemos, neste particular, a nossa primeira decepção. Contratamos com o Boa Vista F. C., da cidade do Pôrto, uma visita a esta Capital; enviamos-lhe, de acôrdo com as exigências formuladas, as importancias de Esc. 50.000,00 e Esc. 5.000,00, sem que das mesmas, nem do Clube, desde então, tivéssemos tido notícias. Suportamos os ponderáveis prejuízos resultantes, porque seria penoso à nossa consciência e pudor de desportistas a divulgação do inominável procedimento de uma congênere portuguêsa. Em 1947, enviamos a Lisboa o nosso consócio e Diretor Sr. Nelson Cintra, com a incumbência de reiniciar com os coirmãos portuguêses o intercambio esportivo interrompido. Que eram os mais justos e louváveis os nossos propósitos se comprova na atitude mesma de V. Exa., — exemplar formação de brasileiro e desportista —, que, prestigiando aquêle nosso Diretor, concedeu-lhe a honra e a superior credencial de representar, para o efeito, o Conselho Nacional de Desportos, de acôrdo com o ofício 185, de 21 de março de 1947. Prestigiado com a honrosa credencial recebida, foi completo o êxito do nosso Diretor. Estabeleceu a vinda do Esporte Lisboa e Benfica ao Brasil, em junho do ano próximo passado, e assinou com os representantes devidamente credenciados dos clubes Esporte Lisboa e Benfica, Clube de Futebol "Os Belenenses" e Sporting Clube de Portugal, o contrato que anexamos, por cópia, ao presente. Obtivemos dêsse Egrégio Conselho a autorização para realizarmos a temporada e dos nossos co-irmãos de lutas, — em manifestações de excepcional fidalguia —, o adiamento, por duas vêzes, do início do campeonato de 1947, para atender aos apêlos do Esporte Lisboa e Benfica, que procurava demover os obstáculos levantados pelos poderes esportivos portuguêses para sua vinda ao Brasil. Lamentàvelmente em telegrama de 8 de julho, do Exmo. Sr. Brigadeiro Tamagnini Barbosa, do teor abaixo, posteriormente transcrito em carta daquele ilustre militar, detalhando as demarches feitas com a D.G.C., Presidente daquela associação, foi definitivamente cancelada a excursão: — "Glorioso — Rio. Não tendo sido homologada oficialmente constituição equipe excursão não foi autorizada segundo comunicação hoje D.G.D. o que com nossos cumprimentos lamento ter comunicar Vossa Excelência segue carta — Tamagnini". Com o intuito de sanar os prejuízos provocados a nós e aos nossos coirmãos pela inatividade provocada pelo retardamento do início das atividades oficiais, a fim de evitar a decepção causada pelo inamistoso cancelamento da temporada e, ainda, para destruir inevitáveis interpretações injustas, porém, admissíveis, interpretações desfavoráveis ao Botafogo, anunciando a realização de uma temporada esportiva ansiosamente esperada e que resultou em inteiro fracasso, convidamos o Sporting Clube de Portugal, campeão português, para se deslocar ao Brasil, em substituição ao Esporte Lisboa e Benfica. Assentadas as bases, do mesmo modo, dêste ultimo, não obteve o Sporting autorização da Direção Geral de Desportos, para excursionar ao Brasil. E tão grande era nosso empenho em consegui-lo, que apelamos e obtivemos para tanto a prestigiosa interferência de V. Exa. junto àquele mesmo poder. Profundamente magoados com a atitude inamistosa dos poderes desportivos daquele país irmão, para com o Botafogo de Futebol e Regatas, aguardamos nossa ida a Portugal, a fim de procurar desfazer as possíveis divergências que as obstinadas e repetidas negativas daquele alto poder autorizavam supormos existir para com clubes brasileiros. Acontece que, com profunda decepção, até esta data, os clubes portuguêses que firmaram o contrato categórico, claro, definitivo, referido no início desta exposição, não se manifestaram sôbre o cumprimento dêsse acôrdo e nem sequer responderam aos nossos inúmeros ofícios sôbre o assunto! Compreenderá V. Exa. os incalculáveis prejuízos resultantes de tão surpreendente e injustificável atitude, cuja apreciação submetemos ao alto e esclarecido julgamento de V. Exa. e demais membros dêsse Egrégio Conselho. — Saudações respeitosas. — (a) Carlos Martins da Rocha, Presidente. — (a) Aleeu Mendes de Oliveira Castro, Diretor do Departamento de Comunicações".

COPIA DO CONTRATO ESTABELECIDO

"Pelo presente documento ficam estabelecidas as seguintes bases para uma temporada esportiva a ter lugar nesta cidade de Lisboa, na segunda quinzena do mês de março de 1948, entre as associações "Clube Futebol", "Os Belenenses", "Sporting Clube de Portugal" e "Esporte Lisboa e Benfica", filiados à Federação Portuguêsa de Futebol e o "Botafogo de Futebol e Regatas", filiado à Federação Metropolitana de Futebol, do Distrito Federal, Brasil. 1.º — O "Botafogo de Futebol e Regatas" se obriga a disputar com sua equipe de profissionais, três partidas contra os adversários que lhe forem indicados pelos patrocinadores da excursão, abaixo assinados. 2.º — as partidas programadas para Lisboa serão disputadas no "Estádio Nacional"; 3.º — o transporte, por via aérea, para uma delegação de vinte e duas pessoas, será feito por conta dos patrocinadores da excursão, bem como a hospedagem da "Embaixada" pelo prazo de quinze dias; 4.º — o "Botafogo de Futebol e Regatas" receberá a cota fixa, por partida, de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00); 5.º — fica estabelecido que o presente acôrdo tem fôrça de contrato com todos os itens nêle contidos. — Lisboa, 2 de abril de 1947. — Pelo Clube de Futebol "Os Belenenses" — (a) Otávio de Brito. — Pelo "Esporte Lisboa e Benfica" — (a) José Ricardo Domingues Jr. — Pelo "Sporting Clube de Portugal" — (a) J. Melo de Carvalho. — Pelo "Botafogo de Futebol e Regatas — (a) Nelson Cintra".

Nova ala direita no Vasco

Ademir - Ipojucan, o novo setor — direito dos cruzmaltinos —

Após o memorável feito do Vasco, conquistando o Campeonato Continental dos Clubes Campeões da América, o seu esquadrão não tem correspondido, quer pelo prestigio do conjunto como ao valor dos seus integrantes "percapta".

Assim, o treinador Flavio Costa, tudo está fazendo para que o quadro volte aos dias de prestigio e eficiência.

Dentre as inovações que possivelmente serão introduzidas está a constituição da ala Ademir-Ipojucan, porque o "in-sider" nortista, não tem atuado bem e como é facil de adaptar-se em tôdas as posições e ao fato de Ipojucan estar em excelente forma, pensa Flavio experimentá-los juntos nesse setor.

O programa da terceira rodada do Campeonato de Novissimos

Onze combates entre Amadores do Box Carioca —Entrada franca para as gerais

Promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, realiza-se no próximo dia 9, sexta-feira, ás 21 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, o terceiro espetaculo de box entre amadores do Vasco, Flamengo, Madureira, S. Cristovam, 84 Boxing Club, América e Rio Box Club. Dado o interesse que vem despertando o movimentado torneio, em que os vascainos, são os lideres, é de se esperar grande assistencia aos combates,

Principalmente porque a F M.P. não cobrará entrada para as "gerais", de acordo com o seu programa de difusão do box amador. E' este o programa organizado pelo Departamento Técnico da entidade: 1.ª luta — Extra — Leves — Paulo Neves (V) x Manuel Fragoso (M); 2.ª luta — Extra — Meios-Médios — Justino Oliveira (M) x Celestino Vasilauski (SC); 3.ª luta — Novissimos — Moscas — Waldemar Santos (M) x João Queiroz (SC); 4.ª luta — Galos — Claudemiro Gonçalves (F) x Danilo Ribeiro (V); 5.ª luta — Galos — João José Viana (84) x Silvestre David (V); 6.ª luta — Leves J. Francisco de Oliveira (A) x Francisco Braga (84), 8.ª lutat — Leves — C. A. Teixeira (V) x Geraldo Vasconcelos (84); 9.ª luta — Meios-Médics — Misael Nascimento (V) x René Cunha (Rio BC): 10.ª luta — Meios-médois — Edelvino Pereira (A) x Gustavo Santos (V).

Todas as lutas serão em 3 "rounds" de 3 minutos por 1 de descanso. As autoridades escaladas pela F.M.P. deverão estar no Palácio Metropolitano Precisamente ás 20,30 horas.

Um programa cheio de atrações no Metropolitano

Karol Nowina e Moreira da Fonte, no choque final

O espetáculo de luta live, hoje, no Metropolitano, em prosseguimento a disputa do Torneio Mundial de Luta Livre promete alcançar o mais completo êxito. Um excelente programa foi organizado para esta noite com a participação de excelentes valores.

Sem duvida aluguma, a luta que irão travar o estilista internacional Conde Karol Nowina e o forte lutador português Manuel Moreira da Fonte, constiu! a atração máxima desta noite. Será uma dura prova para o Conde Karol Nowina, cuja atuação vem sendo das mais destacadas na presente temporada.

A luta semi-final do programa reunirá o lutador italo-argentino Aldo Bogni, e o italiano Anjo. Uma luta que deverá revestir-se de grande violencia e que apresentará alternativas interessantes.

A segunda luta de profissionais da noite será travada entre o chileno Ming e o ágil italiano Barbetta.

Na primeira luta de profissionais, da noite, fará a sua estréia no Metropolitano o lutador português Kid 1º, que já teve oportunidade de brilhar em outras temporadas e que vem impondo-se como um lutador de grande valor. Kid 1º fará a sua estréia enfrentando o combativo e ardoroso lutador uruguaio Tanque Herrera.

Duas ótimas preliminares completarão o programa de hoje. Na primeira K.O. Jack enfrentará Passarinho e na segunda fará a sua estréia Paraiba dando combate ao ágil e combativo lutador As de Ouro.

Um excelente programa, o desta noite no Metropolitano, que promete ser uma nova e sensacional rodada pelo Torneio Mundial de Luta Livre que tanto sucesso vem alcançando entre nós.

Assembléia na Federação de Futebol

Hoje a importante sessão sôbre a questão dos juizes

A debatida questão dos juizes, inclusive sôbre a vinda dos inglêses, continuam na ordem do dia sendo mesmo, assunto oportuno das rodas desportivas, pois inclusive os nossos juizes "cartolas", querem igualdade com os inglêses, que estão para chegar e até os menos categorizados, não estão conformados com a hipótese de rebaixamento ou afastamento, havendo ainda a reinclusão de outros que estão ainda afastados.

Assim, a sessão marcada para hoje, ás 18 horas, promete algo de interessante para o publico e os interessados com o futebol metropolitano.

O Madureira, domingo, em Itajubá

Enfrentará o clube local Iuracan

O Madureira, não tomará parte nos jogos que constituem a primeira rodada do campeonato. Daí, a razão de não deixar seus profissionais inativos, e também para melhor dar conjunto ao quadro.

Atendendo ao convite formulado pelo grêmio de Itajubá, Yuracan, a diretoria do clube suburbano, não se fêz de rogada e resolveu aceitar o mesmo, jogando naquela cidade domingo.

Assim, a delegação será organizada pelo Presidente Angelo Filpo. O embarque da mesma, terá lugar no próximo sábado, pela manhã, no trem paulista das 7 horas, seguindo integrada de todos os seus "cracks".

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 156
7 de julho de 1948 — Quarta-feira

Em demanda das Olimpíadas

A delegação argentina chegou á França

CANNES, 6 (AFP) — Depois de uma escala em Barcelona, o paquete "Brasil", que transporta delegações olímpicas sulamericanas, chegou hoje a Cannes.

Duzentos e setenta e três representantes argentinos dirigidos por Ricardo Sanchez de Bustamento — presidente do Comité Olimpico Argentino — e Emilio Del Puech — secretário — visitarão a cidade. Os dirigentes argentinos, acompanhados pelo ministro argentino, em Nice, foram recebidos na prefeitura local, pelas autoridades que deram suas boas vindas, com votos de pleno exito aos atletas sulamericanos.

Pequeno incidente foi registado nessa pequena visita dos argentinos. Desejosos de fazer muitas compras, não puderam trocar os pesos argentinos por francos, pois nenhum dos bancos locais tinha autoridade para efetuar essa operação. Assim, fortemente decepcionados, os atletas argentinos não puderam senão comtemplar as lojas, salvo, bem entendido, aqueles que puderam contornar essa dificuldade.

Ao cair da noite, a delegação tomou lugares no rápido Mediterrâneo-Calais, com destino a Londres.

X A D R E Z

A Federação Metropolitana de Xadrez alcançou mais um brilhante êxito com a prova que acaba de realizar, com a colaboração do Olimpico Clube, que vem liderando as atividades enxadristicas nesta Capital.

Na sede da rua Alvaro Alvim, 21 — 5.º andar, efetuou-se um "match" de xadrez relampago, em 10 partidas, disputadas ardorosamente pelo antigo campeão brasileiro Dr. Orlando Roças Junior e pelo campeão belga O'Kelly de Galway, recentemente vencedor do Torneio Internacional Cidade do Rio de Janeiro, patrocinada pela Prefeitura, e do Torneio Internacional Caldas Viana, em São Paulo.

A sede do Olimpico apresentava aspecto animado, com a presença de numerosos aficcionados, que acompanharam as peripecias sensacionais das partidas em que os dois eméritos desportistas demostraram suas excepcionais qualidades, ao par das mais modernas inovações na arte de Caissa.

Estiveram presentes altas autoridades, destacando-se entre estas o tenente coronel Edmundo Castão da Cunha, presidente da Confederação Brasileira de Xadres e o Dr. Lauro Demoro, presidente da Federação Metropolitana de Xadres, e o major Oscilio Moura Maia, presidente do Olimpico Clube.

Dirigiu a prova o jornalista cearense Dr. Gilberto Câmara, grande animador do xadres no norte do País e que organizou uma grande "tournée" de O' Kelly ao Maranhão, Ceará e Pernambuco.

Mais experimentado em provas dessa natureza e possuidor de ótima forma, o campeão belga ganhou duas partidas em belo estilo, quatro outras pelo tempo e empatou quatro, perfazendo o resultado de oito pontos.

A vitória de O' Kelly de Galway foi coroada pela assistência com uma salva de palmas da assistência, tendo o presidente da F. M.X., em ligeira alocução, saudado os dois brilhantes contendores, bem como a diretoria do Olimpico pela realização dessa grande noitada enxadristica.

A Emprêsa Pascoal Segreto e a Olimpiada

A Emprêsa Paschoal Segreto, a tradicional emprêsa de diversões, que muito tem feito em favor do Teatro e Cinema nacional e pioneira das diversões da cidade do Rio de Janeiro tem tambem contribuido em favor dos desportos desta Capital.

Com a realização da XIVª Olimpiada, que brevemente será realizada na cidade de Londres teve o ensejo de mais uma vez demonstrar o espirito patriótico e desportivo de seus dirigentes.

E' que foram requisitados de seu quadro de funcionários dois auxiliares para integrarem a delegação brasileira àquele magno certame. Foram êles os senhores Antonio Rego, que será o cozinheiro da nossa representação e Jamil Calil Nasser diretor técnico da Confederação Brasileira de Pugilismo, que chefiará a delegação de box nacional.

Acedendo a requisição feita pelo Conselho Nacional de Desportos, a emprêsa Paschoal Segreto, por intermédio de seu presidente, Dr. Domingos Segreto enviou àquele Conselho uma carta que tem o seguinte teôr:

"Ilmo. Sr. Dr. João Lyra Filho. DD. Presidente do Conselho Nacional de Desportos, Cordiais Saudações.

A Emprêsa Paschoal Segreto, em resposta ao oficio nº 421 dêsse Egrégio Conselho, tem a grata satisfação de se dirigir a V. Excia. para informar que concedeu a autorisação solicitada para o seu funcionário Jamil Calil Nasser, participar da XIVª. Olimpiada, representando a Confederação Brasileira de Pugilismo.

E' com justo orgulho para si que faz a presente comunicação e por ter em seu quadro de funcionários um desportista digno da honra de representar o Brasil nos Jogos Olimpicos de Londres, colocando o mesmo a inteira disposição daquela entidade, no periodo solicitado, sem prejuizo dos vencimentos e vantagens de seu cargo.

Formulando os mais sinceros votos de pleno êxito aos desportos de nossa querida Pátria, aproveito a oportunidade para assegurar a V. Excia. os sentimentos da mais distinta estima e cordial consideração. a) Domingos Segreto".

Mirim F. C. (reservas) x Moinho da Luz F. C.

Travou-se domingo ultimo no campo do Moinho da Luz F.C., uma peleja entre as equipes de reservas do club local e a do Mirim F. C. cabendo desta forma cair derrotada a equipe do Mirim F. C. pelo escore de 2x1.

A equipe do Mirim F. C. apesar de derrotada ofereceu seria resistência a equipe local que após 90 minutos de luta obteve a brilhante vitoria.

A equipe do Mirim F.C. entrou em campo com os seguintes jogadores Nilton, Waldemar e Alpreu, Osorio, Zé e Pai de Sasto, Nelson, Fuzil, Carlos Caieira e João Batista.

O Goal do Mirim foi de autoria de Varlos.

Deverão chegar hoje da Inglaterra

Os juizes contratados pela F. M. F.

Tudo faz crêr, que hoje, á tarde, cheguem da Inglatera, os arbitros contratados pela Federação Metropolitana de Futebol, a fim de atuarem no Campeonato, que no próximo domingo terá seu inicio.

Segundo fomos informados, são os seguintes: Barric, Ford, Lowe, Mortin e Divine.

Como se sabe, há bastante tempo estavam sendo aguardados, mas devido ao atrazo na legalização dos passaportes, motivou a demora.

Caso se concretize hoje, a chegada dos mesmos, entrarão logo em treinamento, com os clubes isto é, nos treinos, para melhor conhecerem o sistema de jôgo.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1948 — N. 156

Arabische Liga verweigert Erstreckung des Waffenstillstandes

Kairo, 6. (AFP) — Die "Arabische Liga", die alle arabischen Laender vertritt, hat sich geweigert irgendeine Verlaengerung des Waffenstillstandes in Palaestina anzunehmen.

Wie man weiss, endet der Waffenstillstand am 9. Juli.

Die Uebergabe der Note der Arabischen Liga erfolgte kurz nach der Ankunft des Vermittlers der ONU, des Grafen Folke Bernadotte, in Kairo. Sie wurde von dem Generalsekretaer der Arabischen Liga, Shaphoard Abdel Rahman Pacha, uebergeben.

VERLAENGERUNG DES WAFFENSTILLSTANDES ?

Tel Aiviv, 6. (AFP) — Die Regierung von Israel erhielt heute ein Schreiben des Grafen Bernadotte, in dem die juedischen Behoerden ersucht werden, Besprechungen aufzunehmen, um eine Verlaengerung des gegenwaertigen Waffenstillstandes durchzusetzen. Eine gleiche Mitteilung soll den arabischen Behoerden zugegangen sein.

In dem Schreiben Bernadottes wird darauf hingewiesen dass der Sicherheitsrat bei abschlaegiger Antwort alle erforderlichenMassnahmen treffen werde. Morgen soll zwischen Bernadotte und Shertock eine Unterredung stattfinden, waehrend schon heute zwischen Bernadotte und den zustaendigen Stellen in Kairo Besprechungen stattfinden sollen.

Marshall-Hilfe darf nicht an die URSS weitergeleitet werden

London, 6. (AFP) — Die Frage der Wirtschaftsbeziehungen zwischen West- und Osteuropa infolge des Inkrafttretens des Marshall-Planes soll Gegenstand von Sonderverhandlungen zwischen den Vereinigten Staaten und den vom Hilfsplan beguenstigten Laendern werden, erfaehrt man heute in zustaendigen britischen Kreisen, wo man uebrigens noch nichts darueber mitteilt, ob bereits eine Abmachung zwischen Grossbritannien und den USA erreicht wurde.

Eine der Klauseln des Gesetzes ueber die Hilfe, so wie es vom Kongress in Washington gebilligt wurde, besagt dass sich dieVereinigten Staaten dem widersetzen koennen, dass die von der Hilfe beguenstigten westeuropäischen Länder irgendeins der von ihnen ausgefuehrten Produkte nach Osteuropa, das heisst in die Sowjetunion oder in die ihr angehoerenden Staaten abgehen lassen.

DIE REVOLUTION IN PERU NIEDERGESCHLAGEN

Lima, 6. (AFP) — Die Regierung des Praesidenten Bustamente betrachtet die Militärrevolution, die von einigen Garnisonen des Landes versucht worden war, als endgueltig niedergeschlagen, wie heute nachmittags den Meldungen entnommen werden konnte.

Bogota, 6. (AFP) — Die letzten Meldungen aus Lima scheinen zu bestaetigen, dass die Militaer-Revolution(die in Peru ausgebrochen war, bereits im Keime erstickt wurde. Die Bewegung war hauptsaechlich in den einzelnen Garnisonen entstanden, hatte aber keine Unterstuetzung seitens der politischen Parteien gefunden. Auch einige groessere Heeresformationen sollen jede Unterstuetzung abgelehnt haben. — Nachdem, was man feststellen konnte, war beabsichtigt gewesen, dem Lande eine Rechtsdiktatur aufzuzwingen.

Nach den Abendmeldungen sollen wieder voellige Ruhe und Ordnung im Lande herrschen.

DAENEMARK TREIBT SEINE EIGENE POLITIK

Berlin, 6. (AFP) — Die deutsche Nachrichten-Agentur ADN, die unter sowjetrussischer Lizenz erscheint, teilt mit, dass General Robertson waehrend seines letzten Aufenthaltes in Kopenhagen auch mit den Vertretern der daenischen Regierung namens seiner Regierung w'chtige Besprechungen hatte, in denen er vor allem darum gebeten habe, die britische Politik unter allen Umstaenden zu unterstuetzen und fuer das weitere Verbleiben der Besetzungstruppen der Westmächte in Deutschland die Stimme zu erheben. Die daenische Regierung soll sich jedoch geweigert haben, sich den Londoner Empfehlungen ueber Westdeutschland anzuschliessen, um seine kuenftigen Beziehungen zum deutschen Volke nicht zu gefaehrden, wie es heisst.

London — Das Foreign Office teilt mit, dass alles darauf hinzudeuten scheine, dass die Donau-Konferenz tatsächlich am 30. Juli in Belgrad stattfinden wird.

WEITERE ISOLIERUNG DER WESTSEKTOREN BERLINS DURCH DIE SOWJETS

Berlin, 6. (AFP) — Die sowjetrussischen Behoerden fuhren auch heute fort alles zu tun, was die drei Westsektoren isolieren kann. Der Stellvertretende Polizeichef im Ostsektor, Seidel, verfuegte, dass Tag und Nacht alle Lastwagen und Postwagen, die nach den Westsektoren unterwegs seien, kontrolliert wuerden, um Lebensmittel, Baumaterialien und telephonisches Material zu beschlagnahmen. Alle Chauffeure, die in ihren Wagen derart verbotenes Gut befördern, sollen unverzueglich der naechsten Sowjetkommandantur ueberwiesen werden. Ausserdem wurden Sonderpatrouillen durch die Strassen geschickt, die im Ostsektor nach deutscher Westmark fahnden. Alle Besitzer solchen Geldes werden verhaftet.

Der Berliner Polizeichef soll erklaert haben, so meldet der "Tagesspiegel", der unter britischer Lizenz erscheint, dass er fortan nur noch von der sowjetrussischen Militaerregierung Anweisungen entgegennehmen werde.

PROTESTNOTE DER WESTMAECHTE AN DIE MOSKAUER REGIERUNG

London, 6. (AFP) — Innerhalb von wenigen Stunden soll von den Regierungen Gross-Britanniens, Nordamerikas und Frankreichs eine Protestnote an die Moskauer Regierung wegen der Blockade Berlins gerichtet werden, wie die heutigen Morgenblaetter "Daily Telegraph", "Daily Graphic", "Daily Herald" und "News Chronicle" mitteilen. Nach den genannten Blättern soll in der Note die Aufhebung sowohl der Bahn-, Schiffs- und Strassenblockade gefordert werden. Die Westmaechte seien bereit, so soll es darin heissen, eine Viererkonferenz einzuberufen, wenn diese Vorbedingungen erfuellt würden.

Ausserdem soll in der Note auf die Massnahmen hingewiesen werden, die man ergreifen muesste, falls man der Forderung stattgebe.

UM 15 UHR UEBERREICHT

Paris, 6. (AFP) — Wie erwartet werden musste, wurde die franzoesische Protestnote gegen die Lage in Berlin heute nachmittag um 15 Uhr dem sowjetrussischen Botschafter in Paris, Bogomolov, ueberreicht. Aehnliche — doch nicht identische — Noten wurden zur selben Zeit von den Regierungen Englands und Nordamerikas den Botschaftern in London und Washington ueberreicht.

2300 Tonnen LEBENSMITTEL FUER BERLIN TAEGLICH

London, 6. (AFP) — Das Foreign Office bestaetigte heute, dass die drei Westmaechte den Sowjetbotschaftern in ihren Hauptstaedten die Protestnoten wegen der Blockade Berlins ueberreicht haben. Der Inhalt der Noten werde erst morgen oder uebermorgen bekanntgegeben werden, um der Sowjetregierung nicht zuvorzukommen und den Regeln der Hoeflichkeit zu entsprechen. — Ein Sprecher des Aussenministeriums erklaerte jedoch, dass in diesen Protestnoten die drei Westmaechte aufs Neue ihr Recht unterstreichen, zusammen mit der Sowjetunion die Souveraenitaet in Berlin ausueben zu koennen.

Seit vorigen Mittwoch soll die Zahl der Flugzeuge, welche die Berliner Bevoelkerung verpflegen unaufhoerlich zugenommen haben und in den letzten vierundzwanzig Stunden sollen 202 Maschinen der RAF die Strecke London-Berlin mit 700 Tonnen Lebensmitteln verschiedenster Art beflogen haben. Pro Tonne koste der Transport, so erklaert man hier, etwa 40 Pfd. Berlin verbrauche aber taeglich 2000 Tonnen, von denen die Amerianer 1300 heranschaffen.

SED - Verschwoerung in Berlin geplant

Paris, 6. (AFP) — Im Quai d'Orsay bestaetigt man, dass die franzoesische Botschaft in Paris erst vor kurzem der franzoesischen Regierung Dokumente uebermittelt habe, aus denen hervorgehe, dass die SED in Berlin eine Verschwoerung plane, und eine Lage schaffen wolle, welche die Westmaechte zwingen wuerde, sich aus der ehemaligen Reichshauptstadt zurückzuziehen. — Diese Dokumente sollen im Besitze der franzoesischen Regierung sein.

Berlin, 6. (AFP) — Der Informationsdienst der britischen Militaerregierung teilt mit, dass er seit etwa acht Tagen im Besitze der angeblichen geheimen Anweisungen an die kommunistischen Zellen Berlins fuer einen Volksaufstand sei. Ein Offizier des Dienstes erklaerte, dass ihm das Dokument von sehr verdaechtiger Seite zugestellt sei und dass man es bald als grobe Faelschung erkannt habe.

Uebersturzte Abfahrt der USA-Schiffe aus Stambul

Stambul, 6. (AFP) — Die Einheiten der nordamerikanischen Kriegsmarine, die den Bosphorus heute frueh mit unbekanntem Ziel verlassen hatten, sind bereits vier Stunden vor der vorgesehenen Zeit in See gegangen. Der Kommandant des Geschwaders soll "eine dringende Anweisung" erhalten haben, die Anker zu lichten und in den letzten Stunden der Nacht sollen die Schiffspatrouillen alle Plaetze Stambuls aufgesucht haben, um die Mannschaft an Bord zurueckzurufen. Der Grund zu dieser uebersturzten Abfahrt ist nicht bekannt.

Eisenhower lehnt Kandidatur ab

New York, 6. (AFP) — General Eisenhower gab heute vor Vertretern der nordamerikanischen Presse in der Columbia-University die buendige Erklärung ab, dass er nicht daran denke, sich bei den kommenden Prasidentenwahlen als Kandidaten aufstellen zu lassen.

Der General überreichte der Presse mittels des Informationsdienstes der Universitat seine Erklaerung, in der er wiederholt, dass er keine politische Kandidatur annimmt und von neuem seine Stellung darlegt. Es heisst darin, dass er zutiefst bewegt ueber die Kundgebungen der letzten Zeit, die seiner Person galten, sei, dass er aber nach wie vor an dem was er bereits am 21. Februar kundgetan habe, festhalte. — "Ich lehne im Augenblick jede Identifizierung mit irgendeiner politischen Partei ab, denn mein Amt ist das des Rektors der Universitaet".



Stambul — Ein britisches Geschwader, das sich aus dem Flugzeugtraeger "Triumph" und dem Zerstörer "Veralum" zusammensetzt, ging heute im Hafen von Smyrna vor Anker, um dort einige Tage zu bleiben.

Modena — Hier wurde ein Bild gefunden, das Tizian zugeschrieben wird. Es handelt sich um einen "das Kreuz tragenden Christus".

Rom — Graf Sforza empfing gestern den sowjetischen Botschafter in Rom, Kostilev, zu einer besonderenBesprechung, die etwa eine halbe Stunde gedauert haben soll.

Kopenhagen — Etwa 270 Personen, die an einem daenisch - n o r d amerikanischen Festessen zu Ehren des Unabhaengigkeitstages teilgenommen hatten, wurden kurz danach von heftigen Koliken befallen und mussten mit Vergiftungs - Erscheinungen ins Krankenhaus eingeliefert werden.

Berlin — Der Generalsekretaer des Volksrates, Erich Gniffke, dementierte gestern kategorisch die Meldungen, wonach der Volksrat daran denke eine ostdeutsche Regierung zu bilden.

Athen — In der Nacht von gestern zu heute wurden in ganz Griechenland 16 Kommunisten und Aufstaendische hingerichtet, die von den Militaergerichten zum Tode verurteilt worden waren.

Rom — Der Senat begann heute die Debatten ueber das Schicksal der italienischen Kriegsgefangenen in der Sowjetunion.

DIE KAEMPFE IN GRIECHENLAND

Athen, 6. Nach den letzten Meldungen haben die Regierungstruppen an der Westfront im Gramos-Gebirge die wichtigen Stellungen Kypseli und Deustioke besetzt. Ueber die Besetzung des Klefti-Huegels, der im Nordosten von Konitza liegt, wurde keine Bestaetigung erlangt. — Flieger sollen die Aufstaendischen staendig mit Bomben belegen.

Heute morgen wurde die Burg Halandritza im Patras-Gebiet von den Aufstaendischen angegriffen. Ausserdem griff eine Gruppe Aufstaendischer die Ortschaft Glaukos an.

ZWEIJAHRESPLAN FUER BERLIN

Berlin, 6. (AFP) — Der "Zweijahresplan" fuer Berlin, der von der SED ausgearbeitet worden war, ist heute auf einer Konferenz der Berliner Beamtenschaft dieser Partei vorgelegt worden. Der Plan sieht die Eingliederung der Berliner Wirtschaft in die Sowjetzone vor. Sollte die Moeglichkeit bestehen, ein solches Programm auch in den Westsektoren durchzufuehren, wuerden die Unternehmungen des Sowjetsektors Berlins nationalisiert und der sowjetrussischen Besetzungszone angegliedert werden.

NEUER PRAESIDENT IN EQUADOR

Quito, 6. (AFP) — Galo Plaza, der Kandidat der Unabhaengigen bei den letzten Wahlen, wurde heute zum Präsidenten der Republik erklaert. Die Ernennung erfolgte durch das Wahltribunal.

Zum Vize-Praesidenten wurde Manuel Satomayor Luna (Konservativer) ernannt, der frueher Botschafter beim Heiligen Stuhl war.

„Nicht leichten Herzens" unterschrieb England den Marshall-Plan

London, 6. (AFP) — Das Oberhaus billigte heute das zweiseitige Abkommen zwischen Grossbritanien und den Vereinigten Staaten ueber die Modalitaeten des Hilfsplanes.

"Es geschieht nicht leichten Herzens, dass die britische Regierung das Abkommen ueber den Marshall-Plan unterschreibt", erklaerte namens der Regierung Lord Addison, "aber eine Weigerung wuerde eine wesentliche Beschraenkung unserer Einfuhr bedeutet haben, und zwar an Lebensmitteln, Rohstoffen, Petroleum und anderen Produkten. Und eine solche Reduktion haette unsere ganze Industrie und Landwirtschaft lahmgelegt."



Schweizerisches Arbeiter Hilfswerk

Abt. COLIS SUISSE

Rua Mexico, 31 - 6.º - Sala 601 - C.P. 4231. Fone: 32-6920.

NEU! OHNE PREIS-AUF-SCHLAG!

Unser Gutscheindienst fuer

10 EXPRESSPAKETE

nach Deutschland und Oesterreich

31 Auslieferungslager

Verlangen Sie unsere Preislisten.

„Amerikanische Tragödie“ — in Europa

Die missverstandenen USA — Europas Faschi smus als Nutzniesser

Von HANS HABE

Der erschuetterndste Eindruck, den ich, nach einem fuenfwoechigen Aufenthalt in den Laendern hinter dem "eisernen Vorhang", mitbringe, beruht auf der Tatsache, dass die Spaltung der Welt, neben allen ideologischen Differenzen, auf Missverstaendnisse zurueckzufuehren ist, die zwischen den Voelkern Europas und den Vereinigten Staaten herrschen.

Der erste Irrtum vieler Personen in USA in der Betrachtung und Behandlung des europaeischen Problems entspringt der immer noch haeufigen Ansicht, dass der "Faschismus in Europa tot und erledigt sei". Diese Konzeption fuehrt nun zu der Schlussfolgerung, dass es hinter dem "eisernen Vorhang" nur zwei Arten von Leuten gaebe: Kommunisten, die sich nach Parolen Moskaus richten, und Demokraten, die ihre Befreiung von Amerika erwarten. Diese ideologische Zweiteilung — an Stelle der tatsaechlichen Dreiteilung — bedeutet aber, dass Amerika jedermann seine Unterstuetzung gewaehren muesse, der kein Kommunist sei: ist er kein Kommunist, muss er ja Demokrat sein.

Ist dieser erste amerikanische Irrtum fuer jeden Besucher Osteuropas offensichtlich, so ist die erste europaeische Fehlkonzeption nicht minder gefaehrlich. Die europaeischen Staaten, die jetzt von den Russen beherrscht werden, haben — mit der einzigen Ausnahme der Tschechoslowakei — seit Jahrzehnten oder seit Jahrhunderten im Schatten einer mittelalterlichen Reaktion oder eines barbarischen Feudalismus gelebt. Weiss Amerika nicht, was europaeischer Faschismus bedeutet, so wissen sie noch viel weniger, was amerikanische Demokratie heisst.

Wenn das ungarische Kommunistenorgan "Szabad Nép" mit besonderer Vorliebe die New Yorker "Daily News" zitiert, dann kann man den Ungarn nicht erklaeren, dass jede amerikanische Zeitung schreibt, was ihr behagt: hinter jeder kriegerischen Aeusserung wittern die Voelker hinter dem "eisernen Vorhang" die Hand des Staates Department.

Wenn die jugoslawischen Blaetter auf der ersten Seite und ueber sechs Spalten die Aeusserung des frueheren amerikanischen Gesandten in Belgrad veroeffentlichen, man moege die Atombombe ueber Moskau "unverzueglich" abwerfen, dann kann der unter Totalitarismen aller Sorten aufgewachsene Serbe nicht verstehen, dass der Gesandte heute ein voellig ergrauter Privatmann ist, dessen Meinung nicht schwerer wiegt als die Ansichten eines Mr. Smith aus Kansas oder eines Mr. Brown aus Idaho. Und wieder zeigen sich zwei erschuetternde Konsequenzen eines einzigen Missverstaendnisses: jene Europaeer, die Amerika gewinnen will, ziehen sich geistig und seelisch von den Vereinigten Staaten und ihren Idealen zurueck, reaktionaere Europaeer aber, die Amerika ebenso wie Russland hinter Gittern sehen moechten, bekennen sich begeistert zu einem Amerika, das es nur in ihren Wunschtraeumen gibt.

UNSERE UNKENNTNIS DER EUROPAEISCHEN GESCHICHTE

Unser zweiter Irrtum beruht oft auf einer lueckenhaften Kenntnis der europaeischen Geschichte. Da ist, um ein Beispiel zu nennen, die ungarische Bodenreform. Bis zum Jahre 1945 befand sich 23,7 v. H. des urbaren ungarischen Landes in der Hand von Gutsherren mit einem Besitz von ueber 1000 Joch pro Person. Drei-ein-halb Millionen Bauern und landwirtschaftliche Arbeiter besassen zwei Joch oder weniger: in jedem Fall ungenuegend Land, um sich und ihre Familien zu ernaehren, waehrend der Rest des Landes zwischen 12,758 mittleren oder Grossgrundbesitzern aufgeteilt war. Die Bodenreform war eine unabweisliche geschichtliche Notwendigkeit. Sie wurde tatkraeftig, im Grossen und Ganzen erfolgreich und ohne unnoetige Haerten durchgefuehrt, indem "selbst wirtschaftenden Gutsbesitzern 200 Joch, nicht selbst wirtschaftenden Gutsbesitzern 100 Joch belassen wurden.

Es ergibt sich nun, dass — paradoxerweise — die Vereinigten Staaten ihr Interesse fuer Osteuropa erst entdeckten, als sich der "eiserne Vorhang" ueber diesen Teil der Welt senkte. Die Vereinigten Staaten, wie ueberhaupt der kultivierte Westen, versaeumten es zwanzig Jahre hindurch, zur Kenntnis zu nehmen, dass etwa unter Admiral Horthy rund 500.000 Ungarn in Schweinestaellen lebten; und zwar nicht im uebertragenen, sonder im tatsaechlichen Sinne des Wortes. Ebenso bekundete der Westen wenig Interesse fuer Rumaenien, wo es selbst an dem primitivsten, physischen Schutz der Arbeiterschaft mangelte: in einer Maschinenfabrik in der Naehe von Bukarest wird einem jetzt mit Stolz die neue Heizungsanlage gezeigt — seit der Gruendung der Fabrik vor einunddreissig Jahren haben die Arbeiter stets in eiskalten Werkraeumen gearbeitet.

Als vor einigen Monaten eine Abordnung amerikanischer Congressmen den ungarischen Ministerpraesidenten Lajos Dinnyés besuchte, machte einer der Deputierten den Premier fuer die Ermordung Petkows verantwortlich. Unser vor Pearl Harbor aufgewachsene und erzogene Mitbuerger war sich nicht bewusst, dass er sich in Budapest, und nicht in Sofia befand.

Unsere vielfache Unkenntnis der geschichtlichen Entwicklung Europas, insbesondere aber Osteuropas, wird nur von dem Verkennen des heutigen Amerika durch die Ost- und Suedost-Europaeer uebertroffen. Dies aeussert sich vor allem in einer grundsaetzlich falschen Auslegung des Marshall-Planes

OSTEUROPAS MISSVERSTEHEN DER AMERIKANISCHEN AUSSENPOLITIK

Ich habe fast ueberall hinter dem "Eisernen Vorhang" gefunden dass die intensive kommunistische Propaganda auf innerpolitischem Gebiete versagt, dass sie auf aussenpolitischen Gebiete aber fast ebenso erfolgreich ist. Von zehn mehr als durchschnittlich gebildeten Ungarn, Rumaenen, Jugoslawen, Bulgaren, ja sogar Tschechen, konnten neun den Unterschied zwischen der Truman-Doktrin und dem Marshall-Plan nicht erklaeren: sie alle vermeinten der Marshall-Plan sei nichts als die praktische Durchfuehrung der Truman-Doktrin, und als solche keine wirtschaftlich-wohltaetige, sondern ausschliesslich machtpolitische These. Bezeichnend fuer diese Einstellung war die Erklaerung des ungarischen Staatssekretaers fuer Auswaertige Angelegenheiten — eines aufrechten, ueberaus gebildeten und politisch gemaessigten jungen Politikers — der mir erklaerte, er habe bis zur Offenbarung der Truman-Doktrin an eine Zusammenarbeit mit dem Westen glauben koennen, seither habe er aber eingesehen, dass "der amerikanische Imperialismus die Vernichtung Osteuropas zum Ziele" habe.

Im Reigen dieser gegenseitigen Unklarheiten und Missverstaendnisse gelangt man nun zu dem dritten amerikanischen Irrglauben, der die Kluft zwischen den Kontinenten immer weiter spannt. Er besteht — um es kurz zu sagen — in der weit verbreiteten amerikanischen Ansicht, dass es so etwas wie Europa ueberhaupt nicht gaebe.

Schwerwiegender aber als die seelische Bereitschaft Amerikas, sich derart mit den "zwei Welten" abzufinden, wiegt die Tatsache, dass wir eine jede Handlung hinter dem "Eisernen Vorhang" automatische als "pro-amerikanisch" oder "antiamerikanisch" deuten.

Dis Wirklichkeit sieht anders aus. Nur ein geringer Prozentsatz der hinter dem "eisernen Vorhang" lebenden Menschen ist "pro-russisch" oder "proamerikanisch". Wie die meisten Individuen, so sind die meisten Voelker in erster Linie "pro-Selbst". Ein gutes Mass der Welt-Hysterie koennte vermieden werden, wenn man nicht jede Regung hinter dem "eisernen Vorhang" ueber- oder unterschaetze, wenn man nicht glaubte, dass jeder antikommunistische Jugoslawe bereit ist, fuer Amerika die Waffen zu ergreifen, oder, dass jeder kommunistische Bulgare den Wunsch hat, alle Befehle Moskaus prompt auszufuehren. Der Versuch des Kommunisten Dimitroff, einen Balkanblock zu bilden, der von Moskau prompt abgeblasen wurde, ist in dieser Hinsicht bezeichnend: Moskau hat sgleich erkannt, dass es sich hier um den Versuch einer relativen Selbstaendigkeit innerhalb der russischen Einflussphaere handle. Da die europaeischen Weststaaten als Demokraten eo ipso nach Unabhaengigkeit streben, liegt es im Interesse der USA, die Unabhaengigkeit der europaeischen Oststaaten auch dann zu unterstuetzen, wenn ihre Regierungen augenblicklich im russischen Fahrwasser segeln. Sie "abzuschreiben" unterstuetzt gerau das, was die Russen wollen.

(Schluss folgt).

WO hast Du denn die kennen gelernt ?

Na, durch die DB !

Vor dem „Eisernen“

„Halt!“ Mahnend gellt der Warnruf des bayrischen Grenzpolizisten in den fruehlingswarmen Januarmorgen nahe der Autobahn-Hof-Chemnitz. Hier, ni einer der gesegnetesten Landschaften Deutschlands, verlaeuft der Vorhang, den sie den "eisernen" nennen. Hier stehen wir nicht vor irgendeiner Trennungslinie, sondern vor der Grenzscheide zwischen zwei Machtbereichen, zwischen Amerika und Russland. Niemand weiss, ob und wann sich dieser Vorhang endgueltig in die deutsche Erde senken wird, aber jeder spuert sein Vorhandensein. "Mit den Kollegen von drueben kommen wir nicht zusammen, sie duerfen nicht mit uns reden. Viele von uns haben schon an internationalen Grenzen Dienst getan, aber das hier . ."

Dieses "drueben" — sie sprechen es alle aus, als trennten Welten davon und nicht ein Weg von ein paar Minuten. Noch liegt die Grenze ruhig da, gelegentlich peitscht ein Schuss herueber; diesseits schiesst man nicht auf Grenzgaenger.

AN DER UEBERGANGSSTELLE

Wir sind an der offiziellen Uebergangsstelle, an der Autobahn, angekommen, an einer der Lebensadern, die noch nicht abgeschnitten wur den Anderswo versperren Barrikaden die Strassen und die verrosteten und grasueberwachsenen Schienenwege. Eine Handvoll von Huetten fuer die amerikanische Constabulary und eine geraeumige Bude zur Abwicklung der Formalitaeten sind vorhanden. An achtzig Fahrzeuge und ein paar hundert Fussgaenger passieren hier taeglich in beiden Richtungen. Drueben traf gerade ein Zug auf der letzten Grenzstation ein und seine "legalen" Reisenden wechseln in beruhigendem Besitz aller notwendigen Dokumente und Stempel nach kurzem Aufenthalt in Gruppen ins Bayerische hinueber. Neben dem Grenzhaeuschen erwartet sie ein Leiterwagen, um — Geschaefte unserer Zeit — ihr Gepaeck zur naechsten Bahnstation in der amerikanischen Zone zu befoerdern.

Der Schlagbaum hebt sich und wir wandern ein Stueck bergan. K. S. ist auf der einen Seite des Grenzsteins zu lesen K. B. auf der anderen, eine Reminiszenz an die Koenigsreiche Sachsen und Bayern. Dort, wo die Autobahn in sanftem Schwung sich wieder talwaerts wendet, bleiben wir stehen, hundert Meter von uns der "russische" Schlagbaum, die nicht zu ueberschenden schwarz-weissen Warnschilder, eine Holzhuette und ein Schilderhaeuschen. "Weiter wollen wir besser nicht gehen", meint der Mann von der Grenzpolizei, "man kann nie wissen". (Diese vier Worte, deren Inhalt sich in seiner ganzen Schwere nur dem Bewohner der Sowjetzone offenbart!) "Ein paar Kameraden haben sie im vorigen Jahr weggeschnappt. Nach drei oder vier Tagen Eingesperrtseins und Ausgefragtwerdens waren sie wieder da". Wir treten den Rueckweg an, und geloester atmet man die Luft, die doch die gleiche ist wie zuvor.

DAS AUFFANGLAGER

Ein Fassungsvermoegen von fuenftausend hat Lager Moschendorf bei Hof. Auch in ihm schreitet, wie in allen seiner Art, der Vermassungs und Verproletarisierungs-Prozess fort. Das Lager hat mehrere Abteilungen: gehen wir zuerst zu den "Illegalen". Eine truebe Gluehbirne, die einzige in der Baracke, beleuchtet eine noch truebere Szene. Um den Ofen hocken zehn bis fuenfzehn illegale Grenzgaenger beiderlei Geschlechts im Alter bis zu 25 Jahren. Sie verheizen die Hocker, die Holzunterlagen der Betten und die Strohsaecke und sehen unglaublich verwahrlost aus. Unser Eintreten bedeutet wohl eine Sensation; man umringt uns, jeder versucht, zu Worte zu kommen, seine Geschichte loszuwerden und sich zu beschweren. Warum kamen Sie ueber die Grenze?" fragte ich einen, der sich noch nicht gemeldet hat. "Politisch", erwidert er mit vielsagendem Laecheln. Ob er tatsaechlich einer von den fuenf Prozent ist?

Das naemlich ist die grosse Ueberraschung fuer Nichtkenner der Verhaeltnisse: nur fuenf von hundert Illegalen im Lager koennen wirklich als politische Fluechtlinge betrachtet werden. Diejenigen, die nur einer Arbeitsverpflichtung entgehen wollten, werden nicht unbedingt als "Politische" betrachtet; der Rest sind ueberwiegend arbeitsscheue und asoziale Elemente. Teils kommen sie freiwillig ins Lager, teils werden sie aufgegriffen — und bis zum Beweis des Gegenteils sind sie zunaechst alle einmal aus politischen Gruenden dem Osten entronnen. Zu Tausenden stroemen sie in Bayern herum. Werden sie im Sammeltransport abgeschoben, so erscheinen viele von ihnen auf dem Umweg ueber einen zweimaligen Grenzwechsel 24 Stunden spaeter wieder im Lager.

DIE SIEBUNG

Ein Abgrund von Unzulaenglichkeiten tut sich auf. Es wird "erfasst", "registriert", "abgestossen"; der Mensch wird zum Gegenstand. Ein ungeheurer Behoerdenapparat ist am Werke, doch die Kompetenzen ueberschneiden sich drei- und vierfach; keine Stelle sieht sich in der Lage, eindeutige und verantwortliche Entscheidungen zu treffen. "Die Deutschen muessten ein bischen mehr mit- anstatt neben- und gegeneinander arbeiten", urteilte ein zustaendiger Amerikaner. Im uebrigen betrachtet die Besatzungsmacht die Angelegenheit als eine rein deutsche und einen schriftlichen Befehl General Clays, Illegale wieder ohne weiteres zurueckzuschicken, gibt es nicht. Die eigentliche Problematik scheint hier im voelligen Fehlen eines einheitlichen Systems zur Behandlung der Illegalen zu liegen.

Eine Hochschwangere entflieht ein paar Stunden vor der Entbindung ueber den Stacheldraht, dreizehnjaehrige Maedchen werden im Lagerhospital zur Lues Behand'ung eingeliefert, eine vertrauenswuerdig aussehende "junge Dame" erhaelt ausserhalb des Lagers eine Stellung und verschwindet am ersten Tage mit Pelzmantel und Schmuck — Strandgut eines total verlorenen Krieges. Solange das durch die so ganz unterschiedlichen Bedingungen der Zonen bedingte Gefaelle nur den bisherigen "normalen" Anfall von Illegalen erzeugt, sollte man ihrer auch noch mit normalen Mitteln Herr werden koennen (zur Zeit wird man es, wie gesagt, aber dennoch nicht). Was aber, wenn einmal eine neue Voelkerwanderung sich gen Westen waelzen sollte? Hierueber konnte mir niemand von denen, die es wissen muessten, eine Auskunft geben.

DIE FLUECHTLINGE AUS DER ZONE

Es draengt sich die Frage auf, ob denn nun wirklich die Zahl der politischen Fluechtlinge im engeren Sinne aus der Ostzone so gering sei, wie es die Lagerstatistiken glauben machen. Eine solche Annahme wuerde allerdings einen absoluten Fehlschluss bedeuten, denn diese Art der Illegalen entzieht sich der "Erfassung" durch Lager fast hundertprozentig. Nicht Kriminelle, SS-Generaele oder Monopolkapitalisten sind diese Fluechtlinge, sondern Menschen wie du und ich. Sie haben ihre Verbindungen im Westen rechtzeitig mobilisiert, sie wissen, wo sie in Hamburg, Duesseldorf oder Stuttgart, unterschlupfen koennen, bis ihr Dableiben und ihre berufliche Stellung legalisiert sind. Der Strom dieser Menschen, die wieder festen Boden unter den Fuessen gewinnen wollen, die aus der Rechtsunsicherheit, der Entblossung der persoenlichen Freiheit fluechten, die sich einer neuen Parteidiktatur nicht beugen, politisches Denunziantenwesen nicht ertragen und kritikloses Untertanentum nicht mitmachen wollen — dieser Strom reisst nicht ab. Und unschaetzbar ist die Zahl derer, die — besonders in Berlin — schon "auf den Koffern sitzen". Heute noch koennen sie ihr Gepaeck mitnehmen, morgen noch vielleicht Aktentasche und Zahnbuerste — und uebermorgen?

In einem anderen Teillager von Moschendorf vegetieren mehr als tausend Balkandeutsche. Die Zone, der sie urspruenglich zugewiesen waren, nahm sie nicht auf, Bayern erklaerte sich fuer unzustaendig. Sie verloren ihre alte Heimat und haben keine neue. Familienweise in engstem Zusammenhalt vom Grossvater bis zum Saeugling, hausen sie denn hier weiter im Lager. Ein Kindergarten ist da fuer die Kleinsten und eine Schule, in der Zwoelfjaehrige lesen und schreiben lernen. Sie alle warten — warten, bis wieder einer kommt und ihnen sagt: "Macht Euer Gepaeck fertig!" Wohin? —

HEIMKEHRENDE KRIEGSGEFANGENE

Und nun noch — erschuettert moechte der Besucher schweigen vor so viel menschlichem Elend — das dritte Bild: soeben traf ein Transport von 450 Kriegsgefangenen aus Russland ein. Schleppend, kraft- und wortlos bewegt sich der armselige Zug auf die Baracken zu, mit gelblich-waechsernen Gesichtern unter den Pelzmuetzen. Gepaeck? Nein, das haben sie nicht. Die alten, zusammengetragenen Sachen, die ihnen am Leib herunterhaengen, und die Holzschuhe, die sie an den Fuessen tragen sind alles was sie mitbringen.

"Das ist der "Russen-Mief", erklaert mein erfahrener Begleiter, als es mich beim Betreten der ersten Baracke beinahe umwirft, "den Geruch kennen wir, er ist einmalig". Stumm liegen sie auf den Pritschen oder stehen und sitzen teilnahmslos in Gruppen herum. Wo ist die aus den Augen leuchtende Freude der Erwartung, wo irgendein Zeichen der Erregung, wieder zu Hause zu sein? Alle Empfindungen scheinen erloschen oder in den tiefsten Tiefen verborgen. Man ist erschrocken, wenn man einen anspricht und — was an sich kein Grund zur Verwunderung — urbayerische Laute als Antwort vernimmt. Was hat man eigentlich erwartet? Aus O.-K.-Lagern kommen sie ausnahmslos. O. K. — eine russische Registrier-Bezeichnung, aber mit grausamen Humor von den Maennern als Abkuerzung fuer "Ohne Kraft" verwendet. In diesen Lagern sind die ausgemergelten, arbeitsuntauglich Gewordenen zusammengefasst; sie bilden das Reservoir fuer die Transporte. Auch dieses Mal ueberstanden viele die Fahrt in die Heimat nicht mehr lebendig. In einem besonderen Waggon "gesammelt", beendeten sie ihren letzten Weg.

Im Morgengrauen werden die meisten der Heimkehrer das Land verlassen — in die Freiheit des Jahres 1948. Wenn sie erst wieder Menschen geworden sind, werden sie zu berichten anheben. Manche werden auch still bleiben, aber vergessen wird keiner.



DB

die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!



AUXILIO PARA EUROPA

(AUTORIZADO PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Diretor respons. Pe. Frederico Bloech S. C. J.

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Avenida Franklin Roosevelt, 115 — 6.º and. Tel. 32-6437

Filials: SÃO PAULO: Rua do Seminario, 41 - 6.º and. Tel. 6-3251

CURITIBA: Av. João Pessôa, 7 - C. Postal 390

KAFFEE nach Deutschland

Neue ermaessigte Preise !

5 kg	NETTO	Cr$ 120,00
10 kg	NETTO	Cr$ 220,00
20 kg	NETTO	Cr$ 420,00

— GROSSKOERNIGER FEINSTER BOHNENKAFFEE —

Lieferfrist: 2—4 Wochen !

5.000 kg zur SOFORTIGEN AUSLIEFERUNG BEREIT

Versaeumen Sie daher keine Zeit und machen Sie **gleich** morgen Ihre Bestellungen.

Zuschriften und Geldueberweisungen ausschliesslich an:

Pe. Frederico BLOECH, S. C.J.

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Vernichtung aus der Retorte

Eine der Hauptregeln der Strategie lautet: Vernichtung einer moeglichst grossen Zahl von Gegnern unter möglichst geringem eigenem Risiko. Diese Vorschrift erfuellt die Kriegskunst in nahezu idealer Vollendung, wenn sie zu einer ihrer letzten und g r a u sigsten Verkleidungen greift: zum Bakterienkrieg.

Der "absolute" Krieg

Der deutsche Professor Ewald Banse, ein rueckhaltloser Bewunderer Hitlers und seiner Methoden, darf als Erfinder der "Wehrwissenschaft" gelten, in der neben den traditionellen militaerischen Disziplinen auch die Bakteriologie einen ihr angemessenen Platz erhielt. "Man koennte", schrieb Banse, "Wasser mit Typhusbazillen verunreinigen, die durch Floehe uebertragen wurden, und die Offensive durch Ratten zum Abschluss bringen, die man mit Pestbakterien infiziert haette... Dabei liessen sich sehr gut Flugzeuge verwenden, von denen die Bakterientraeger hinter dem Ruecken des Feindes abgesetzt werden muessten. Zweifellos ist der bakteriologische Krieg die ideale Waffe zur Vernichtung eines ganzen Staates".

1933 war man empoert, wer Banse las; 1948 hat sein biologischer Zynismus offiziell in den Generalstaeben der Grossmaechte Zuflucht gefunden. Nach amerikanischen Quellen werden die Russen etwa 1952 so weit sein, dass sie den Bakterienkrieg wagen koennen, und die Amerikaner selbst geben ganz ungeniert den grossen Erwartungen Ausdruck, die sie in bezug auf ihr e i g e n e s "Bazillenpotential" hegen. Wird man in Zukunft, um die militaerische Staerke einer Nation zu beurteilen, auch ihre "Mikrobenkapazitaet" berechnen muessen? Vor einigen Monaten veroeffentlichte einer der leitenden Maenner der amerikanischen Marine, Admiral Ellis Zacharias, einen Zeitschriftenartikel, in dem er versicherte, eine Reihe von Maechten verfuege bereits ueber chemische, biologische und klimatologische Waffen, die imstande seien, Verwuestungen in betraechtlich groesseren Proportionen anzurichten als die Atombombe. Diese "absoluten" Waffen befaenden sich in einem Entwicklungsstadium, das bereits weit ueber das des Experimentes hinausgehe. "Sie werden schon jetzt hergestellt, und ihre besonderen Eigenheiten gestatten — im Gegensatz zur Atombombe, die gewaltige Laboratorien und Konstruktionsanlagen erfordert — auch den kleinen Nationen, sie in Betrieben von ganz bescheidenem Umfang zu fabrizieren".

Epidemien à la carte

Es sind Waffen, mit denen sich "die letzten Spuren menschlichen, tierischen und pflanzlichen Lebens auf der Erde austilgen lassen". Ihr Vohandensein wurde bereits Mitte 1946 durch die Enthuellungen eines amerikanischen Abgeordneten enthuellt und unmittelbar darauf durch Erklaerungen des Kriegsministers bestaetigt. Seither sind von Zeit zu Zeit immer wieder Einzelheiten ueber die Experimente bekannt geworden, die unter amerikanischen Biologen in der Versuchsanstalt von Camp Detrick im Gange waren. Vielleicht acht oder zehn toedliche Infektions-Krankheiten sind es, mit deren Erregern dort "Eignungspruefungen" veranstaltet wurden (und werden), und eine ganze Anzahl von ihnen ist dem medizinischen Laien gar nicht oder nur vage bekannt. Die "beliebteste" davon ist die Psittacose, die Papageienkrankheit, deren Virus sich durch eine aussergewoehnliche hohe Wirkungskraft auszeichnet: ein Tausendstel Liter dieses Virus enthaelt toedliche Dosen fuer etwa 20 Millionen Menschen. Unter Laboratoriums - Bedingungen haben sich 18 Prozent des verbreiteten Virus als wirksam erwiesen; auch eine Anwendung in freier Luft — wobei vielleicht nur ein Hundertstel Prozent der eingesetzten Virusmenge ihr Opfer erreicht — muss verhaengnisvoll sein. Cholera, Pest, Schlafkrankheit — alle diese wohlbekannten Plagen der Menschheit gehoeren mit zum Arsenal des Bakterienkrieges. Daneben erscheinen Namen, die man bis dahin selten oder nie gehoert hatte: die Tularaemie, eine gefaehrliche fiebrige Erkrankung, in Amerika unter der Bezeichnung "Kaninchenfieber" bekannt; die Brucellose, eine schwere Form des Wechselfiebers; der Botulismus, eine Speisenvergiftung, die gelegentlich auch in mangelhaft eingemachten Heimkonserven auftritt, und deren Wirkstoff, das Botulin, tausendmal staerker ist als die bisher bekannten Giftgase.

Die toedlichste Mikrobe, mit der in juengster Zeit in den Laboratorien von Camp Detrick experimentiert worden ist, duerfte der Bacillus Whitmori sein, der Erreger einer aeusserst seltenen Krankheit, die den melodischen griechischen Namen Melioidose fuehrt. Die Krankheit ist bisher ausschliesslich im Malaiischen Archipel und den angrenzenden Gebieten des Fernen Ostens aufgetreten und ausserhalb dieses verhaeltnismaessig engen Kreises praktisch unbekannt. Von 95 nachgewiesenen Faellen hat es bisher nur fuenf Ueberlebende gegeben. Professor Theodor Rosebury von der Columbia-Universitaet, der die Versuche mit Melioidose in Camp Detrick geleitet hat, aeussert sich dazu mit streng wissenschaftlicher "Sachlichkeit": "Es handelt sich um eine fast immer toedlich verlaufende Krankheit, ueber die der groesste Teil der Menschheit keinerlei Erfahrungen besitzt; die Meloidose verkoerpert daher in nahezu idealer Weise das unbestimmte Angstgefuehl, mit dem der Gedanke des Bakterienkrieges in der populaeren Vorstellung verknuepft ist".

Der Bakterienkrieg gegen das Menschengeschlecht ist nicht alles: auch Tierkrankheiten, wie etwa die Rinderpest, und vervollkommnete Mittel der Pflanzenvernichtung stehen auf dem Programm, um dem Gegner — vielleicht als Drohung in der ersten Phase des Kampfes — die Ernaehrungsbasis radikal zu entziehen. Die "Vernichtung der letzten Spuren menschlichen, tierischen und pflanzlichen Lebens" ist nicht mehr — wie es die Terrorwaffen des letzten Krieges waren — ein taktisches, sondern ein strategisches Ziel.

INLAND

DIE STAATSGARANTIE FUER DAS DARLEHEN DER LIGHT

In der Kammersitzung brachte der Praesident einen Antrag der Finanzkommission vor, zur unverzueglichen Behandlung des Projektes, das den Staatsschatz autorisiert die Garantie fuer die 90 Millionen Dollar-Anleihe zu uebernehmen, welche die Light bei der "Wiederaufbau-Bank der Vereinigten Staaten" aufzunehmen strebt.

Dem Dringlichkeitsantrag wurde mit 132 gegen 21 Stimmen stattgegeben. Nachdem nun in die Materie eingetreten wurde, ergriff der fruehere Finanzminister, Abgeordneter Souza Costa das Wort, um in langer Rede die Uebernahme dieser Staatsgarantie zu befuerworten. Der Redner wurde haeufig unterbrochen, besonders von den Abgeordneten Hermes Lima, Tristão da Cunha und Diogenes de Arruda. Eine engueltige Beschlussfassung ueber diesen hart umkaempften Gesetzesantrag wird noch einige Zeit auf sich warten lassen.

DAS BEGRAEBNIS MONTEIRO LOBATOS

Die Beerdigung Monteiro Lobatos fand unter ungeheurer Anteilnahme auf dem Cemiterio da Consolação statt. Die Stadtverwaltung São Paulos hatte, wie wir bereits meldeten, das Ehrengrab gestiftet, und das ueber diesem zu errichtende Denkmal wird vom Staat São Paulo gewidmet.

Der Andrang zur Bibliothek Municipal, wo der Leichnam des grossen Schriftstellers aufgebahrt war, nahm solche Dimensionen an, dass die Polizei den Zulass schon 150 Meter vom Bibliotheksgebaeude entfernt, zu regeln beginnen musste.

Am Trauerzug nahmen der Gouverneur von São Paulo, Adhemar de Barros, der Secretario da Justiça, João de Deus Cardoso de Melo, der Secretario do Trabalho José Fajardo, der Praefekt Paulo Louro, fuehrende politische Persoenlichkeiten, die literarischen Kreise der Stadt und in staerkster Beteiligung, die Bevoelkerung teil. Uebr 10.000 Personen erwiesen einer der leuchtendsten Figuren, die das brasilianische Schrifttum aufzuweisen hat, die letzte Ehre.

Am Grab sprachen namens der Staatsregierung der Justizsekretaer, fuer die Associação Paulista de Letras, Herr Francisco Pati, im Namen der Freunde des Dahingegangenen, Herr Octaviano Alves de Lima, fuer die A.P.I., Herr Geraldo Serra, fuer die gesetzgebende Versammlung, Herr Salomão Jorge, im Namen des Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, ein Knabe, namens der "Revolutionaeren Schriftsteller Herr Rossini Camargo Guarnieri. Nach dem Redner der Vereinigung der Advokaten, dem Vereador Cid Franco, ergriff der Abgeordnete Pedro Pomar das Wort, um im Namen der Kommunisten Brasiliens und dem Luiz Carlos Prestes zu sprechen. Zum Abschluss der Trauerzeremonie sangen alle Anwesenden die Nationalhymne.

KEINE STEHPLAETZE MEHR IN DEN KINOS

Um der Ueberfuellung der Kinos zu steuern, hat die Polizei verfuegt, dass im Hoechstsfall 10 Personen ueber den durch die Zahl der Sitzplaetze gegebenen Fassungsraum hinaus in die Vorfuehrungsraeume der Kinos Einlass finden duerfen.

Samstag und Sonntag wurde diese neue Verfuegung bereits in Kraft gesetzt und entgegen geschickt lancierter Stimmungsmache durch einzelne Eigentuemer von Kinotheatern laesst sich feststellen, dass die neue Verordnung absolut im Interesse des Publikums liegt und hoechst angebracht ist. Praktisch gesprochen, tritt die Ueberfuellung der Kinos nur am Samstagen und Sonntagen oder bei Sensationspremieren in Erscheinung. Wenn nun keine Sitzplaetze mehr verfuegbar sind, ist es fuer die auf Einlass wartenden, bestimmt angenehmer, die notwendige Wartezeit in der frischen Luft zu verbringen und — wenn der Einlass erfolgt — die bestimmte Anwartschaft auf einen Sitzplatz zu haben, als dicht gedraengt im verdunkelten Raum zu stehen und den Ruecken des Vordermannes anzustarren.

Wenn man mit der Gewohnheit des Rio-Publikums nicht so weit brechen kann, dass man die Eintrittskarten nur zu bestimmten Vorstellungen verkauft, und der Saal nach Beendigung der betreffenden Vorstellung voellig geleert wird, so dass von vornherein nicht mehr Karten zu einer Vorstellung ausgegeben werden als Sitzplaetze vorhanden sind, dann ist die neue Verfuegung der Polizei zumindest die beste Kompromissloesung, die im Interesse des Publikums getroffen werden kann.

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Zélia Salgado
Bilderrahmenausstellung italienischer Kuenstler

Museu Nacional de Belas Artes
Arlindo Castellani

Kunstausstellung des "Joint"
Franzoesische Buecher
Radierungen der Pariser Schule
Fernando Martins

Ministerio de Educação
Hilda Goltz

Passeio Público
Brasilianische Kuenstler

Instituto Arquitetura do Brasil
"Julya"

Liceu de Artes e Oficios
Carlos Magano

Associação Cristã de Moças
Beatriz Hampson

Hotel Serrador
Edmond Roustan

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

ZINSEN FUER EINLAGEN

In Bewegung	4%	KONTEN mit	
Begrenzt	5%	festem Termin:	
Spareinlagen ..	6%	3 Monate	5%
Monats-Rente		6 Monate	6%
Vorherige Kuendigung	5%	12 Monate	7%
		12 Monate	8%

ALLE BANKTRANSAKTIONEN WERDEN AUSGEFUEHRT.
Geöffnet v. 8 Uhr früh bis 7 Uhr abds.

AV. 13 DE MAIO, 41

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "Sua única saida", mit Tereza Wright, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ASTORIA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder, ab 13 Uhr.

IMPERIO — "Sinfonia do passado", mit June Harvey, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

IPANEMA — "Relíquia macabra" und "Navio Espião", ab 14 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14 — 16,40 — 19,20 und 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "A Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 11,25 — 13,50 — 16,40 — 19,20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "A Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14, 16,40 — 19,20 — 22 Uhr.

ODEON — "A gondola do diabo", mit Carlo Lombart, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,10 Uhr.

OLINDA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PARISIENSE — Luta Joe Luis x Walcott, e "Absolvida", mit Tom Conway, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — "Um crime em Paris", mit Louis Jouvet, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RITZ — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "Sua única saida", mit Tereza Wright, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — "A cativa de Marrocos", ab 14 Uhr.

S. LUIZ — "Quero-te junto a mim", mit Errol Flynn, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

S. JOSE — "Um crime em Paris", mit Louis Jouvet, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

S. CARLOS — "José na Terra do Egito" (Yossef en Mizraim), um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

STAR — "Um tigre domesticado", mit Danny Kaye, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "Sua única saida", mit Tereza Wright, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SCHIFFSLISTE

RIO — EUROPA

Dampfer:	von	m	am	nach	Gesellschaft
Juan de Garay	Rio da Prata	Rio	9. Juli	Teneriffa, Lissabon, Barcelona, Genua	Ybarra Y Cia. (Argentinisches Schiff)
Ugolino Vivaldi ...	Rio da Prata	Rio	8. Juli	Teneriffa, Genua	"Italia"
North King	Santos	Rio	10. Juli	Lissabon	S.N. Luso Panamense
Andes	Rio da Prata	Rio	12. Juli	Lissabon, Cherbourg, Southampton	Mala Real Inglesa
Buenos Aires	Rio da Prata	Rio	12. Juli	Lissabon, Genova	Cia. Argentina de Navegação
Almte. Alexandrino	—	Rio	13. Juli	Recife, Lissabon, Havre, London, Antwerpen, Hamburg	Lloyd Brasileiro
San Giorgio	Rio da Prata	Rio	16. Juli	Las Palmas, Neapel, Genua	"Italia"
Komnmos	—	Rio	17. Juli	Marseille	Wilson, Sons & Co
Kerguelen	Rio da Prata	Rio	20. Juli	Frankreich	Chargeurs Réunis S.A.
Highland Monarch .	Rio da Prata	Rio	22. Juli	Las Palmas, Lissabon, Vigo, London	Mala Real Inglesa
Cordoba	Rio da Prata	Rio	24. Juli	Lissabon, Vigo, Amsterdam	Cia. Argentina de Navegação
Albatros	Rio da Prata	Rio	25. Juli	Genua, Neapel, Triest, Venedig	Sidarma Italnavi
Andrea "C"	Rio da Prata	Rio	29. Juli	Cannes, Genua	Linea "C" Genova
Campa...	Rio da Prata	Rio	30. Juli	Marseille	T.M.A.V. Marseille
Francesco Morosini (Eroeffnungsreise)	Rio da Prata	Rio	31. Juli	Italien	Sidarma Venezia

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiros
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1162	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.8314	3.9211
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Da staunt der Laie

EINE KAFFEEKANNE AUF DEM GRAB.

Auf arabischen Friedhoefen kann man mitunter als seltsamen Grabschmuck eine Kaffekanne stehen sehen. Die Kanne bezeichnet jedoch nicht, wie man annehmen moechte, die Ruhestaette einer besonders grossen Kaffeeschwester, sondern sie wird den arabischen Scheichs aufs Grab gesetzt um an deren grosse Gastfreundlichkeit zu erinnern.

RASCH ZUM "ZAHNSCHMERZENALTAR".

Obwohl es in Japan natuerlich seit langem tuechtige Zahnaerzte gibt kann man ueberall doch noch die beliebten "Zahnschmerzen-Altaere" finden. Es sind Holzhaeuschen, die den Nistkaesten der Singvoegel gleichen, zumal sie meist in dichtem Gruen stehen. An einem dieser "Zahnschmerzen-Altaere" befestigt der Mann, dem die Backe schwillt oder der Nerv bohrt, ein geschriebenes Gebet, worin er den Gott "Binzuru" um Befreiung von den Zahnschmerzen bittet. Tausende solcher Gesuche haengen an den Kaesten und fast ebensoviele Zettel, die fuer die gelungene Heilung danken.

MIT DEM SCHAERFSTEN MIKROSKOP WAEREN WIR NICHT ZU SEHEN.

Um die Winzigkeit der Menschen auf der Erde zu begreifen, stelle man sich die Erde als einen Globus von einem Meter im Durchmesser vor. Ein Mensch wuerde auf diesem Globus etwas groesser als ein Zehntausendstel eines Millimeters sein, also so winzig, dass er mit dem schaerfsten Mikroskop nicht zu erkennen waere. Das Menschengewimmel auf diesem Globus waere durch einen Riesen, der ihn betrachtete, nicht zu erkennen. Er wuerde ihn fuer unbewohnt erklaeren.

WENN MAN AUF EINEM DAMPFER AUF DIE WELT KOMMT

Auf der "Andalusia" einem spanischen Dampfer wurde ein Kind geboren dessen Vater ein Grieche und dessen Mutter eine Franzoesin ist. Die Geburt geschah zwei Stunden vor Erreichung von Buenos Aires. Da der Dampfer die britische Flagge trug kamen nicht weniger als 5 Laender als Geburtsland des kleinen Erdenbuergers in Frage: Argentinien, Frankreich, Griechenland, England und Spanien, der Ausgangsort des Dampfers. Kein Land indes hatte an diesem jungen Erdenbuerger Interesse.

EINE UHR MIT SIEBENUNDZWANZIG ZEIGERN.

Die komplizierteste und teuerste Uhr der Welt befindet sich in Besançon in Frankreich. Ihr Wert wird auf mehr als eine Million Reichmark geschaetzt. Diese Uhr hat 27 Zeiger; sie zeigt die tatsaechliche Zeit in 16 verschiedenen Teilen der Welt an, ferner die Laenge jedes Jahres, jedes Tages und jeder Nacht, die Wochentage, die Jahreszeiten, die Tierkreiszeichen, die Stunden von Sonnenauf- und Sonnenuntergang, die Sonnenbahn, die Bewegung der Planeten usw. Ausserdem werden noch die Gezeiten (Ebbe und Flut) angegeben.

DAS KANINCHEN WEHRT SICH NICHT.

Die meisten Tiere greifen entweder ihren Feind an oder fliehen ihn. Das Kaninchen bleibt jedoch starr vor Schreck auf einem Fleck hocken, wenn es einem Hermelin begegnet, und sieht kampflos seinem Schicksal entgegen.

DUNKELWOLKEN SPIELEN EINE GEWALTIGE ROLLE.

Ueber die Dunkelwolken im Weltall liegt eine Anzahl neuer Untersuchungsergebnisse vor. Es zeigte sich, dass die Sterne in der Naehe solcher Dunkelmassen eine Rotverfaerbung erleiden, was zu der Annahme fuehrte, dass diese dunklen Wolken aus metallischem Staub bestehen, wobei in der Hauptsache Eisen- und Aluminiumteilchen von der Groessenordnung 1:10.000 Millimeter in Frage kommen. — Die Untersuchungen des Dunkelnebels im Cepheus ergaben, dass das ganze Gebiet noerdlich des Milchstrassen-Aequators mit einem Dunkelnebel durchzogen ist. Auch an anderen Stellen des Weltraums hat man dunkle kosmische Wolken entdeckt, woraus zu folgern ist, dass solche dunklen Massen im Weltraum eine gewaltige, bisher voellig unbekannt gebliebene Rolle spielen.

DER GEIST VERTEILT DIE ERBSCHAFT.

Auf einigen Inseln des Malaiischen Archipels hinterlassen die Eingeborenen keinerlei Bestimmungen darueber, wer sie nach ihrem Tode beerben soll. Sie glauben naemlich, dass ihr Geist spaeter in Verbindung mit dem Dorfpriester treten und dann fuer eine gerechte Verteilung des Erbes besser sorgen koenne. Gewoehnlich sind die Erben mit den Anweisungen des Priesters zufrieden, denn die nehmen an, dass sich der Geist des Verstorbenen melden werde, wenn einer von ihnen den falschen Tisch oder zu viele Schweine erhalten habe.

25.000 MARK FUER EINE LOCKE.

Eine Locke Schillers wurde vor Jahren fuer 100 Mark hergegeben. Fuer eine Locke des englischen Romanschreibers Dickens erzielte man auf einer Versteigerung 500 Mark, waehrend ein New Yorker Sammler fuer eine Locke Beethovens 25.000 Mark gab.

KLEINE ANZEIGEN

TUECHTIGE VERKAEUFERIN

fuer Delikatessongeschaeft in Copacabana gesucht. — Av. N. S. Copacabana 891. —

ESMALTIEREN und UEBERHOLEN von Eisschraenken fuehrt aus — Sr. JOÃO — Tel.: 42-8538. —

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

Dr ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon 22-2678

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

GESUCHT

Zum Kauf ein kleines Haus auf monatliche Abzahlung, Nordzone bevorzugt, von Ehepaar, Mann in guter, gesicherter Stellung. — Angebote unter "319" an die DB, Avenida Marechal Floriano 23. —

HORCH — CONVERSIVEL

Neuester Typ fuer besten Geschmack. 5 Plaetze, in ausgezeichnetem Zustand, innen Leder, 6 Reifen u. neues Verdeck, von Auslaender, der vor der Abreise steht, auf der Basis von 65.000 Cruzeiros zu verkaufen. Zu sehen und zu verhandeln Rua Ronald de Carvalho 15, ap.231. — Tel.: 37-0604. —

GROSSES ZIMMER

modern moebliert, aller Komfort, beste Lage Ipanemas, zu vermieten an Einzelmieter der ausserhalb arbeitet. Schweizer Villenhaus. Tel.: 27-3897.

APARTEMENT

von Familie mit 2 kleinen Kindern zu mieten gesucht. Bevorzugt: Sul, Sta. Theresa, Rio Comprido, Tijuca, Naeheres Tel. 32-6437. —

KUNSTGEWERBLER

mit eigenen Ideen, sucht Wirkungskreis. Geschickt und vertraut in allen einschlaegigen Arbeiten. Guter Entwurfszeichner und Maler. Angebote erbeten unter "7513" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

Suche einen Financier mit 20-30 Contos, fuer einen
TECHNISCHEN SCHLAGER-ARTIKEL
Angebot unter "Nr. 17 neu" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

KAUFMANN

mit Sprachkenntnis in Deutsch, Englisch und Portugiesisch, Stenographie, Buchhaltung etc., praktisch und industriell veranlagt in der Organisation technischer Betriebe, sucht erweiterungsfaehige Stelle. — Zuschriften unter "Henrique" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

KLAVIER- u. HARMONIUM-TECHNIKER

mit langjaehriger Praxis in Neukonstruktion, Umbau und Reparatur, sucht ausbaufaehiges Taetigkeitsfeld. Zuschriften unter "Ch. L." an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

Meister in
KORBMOEBEL u. TEPPICHE
aus heimischen und auslaendischen Fasern, kaufm. gebildet, sucht Arbeitsfeld. — Angebote bitte unter "MKT" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

FACHMANN UND ORGANISATIONSLEITER

in der Spielzeugwarenindustrie sucht leitende Vertrauensstelle. Zuschriften unter "Fachmann" an die DB, Av. Marechal Floriano 23.

WEBTECHNIKER

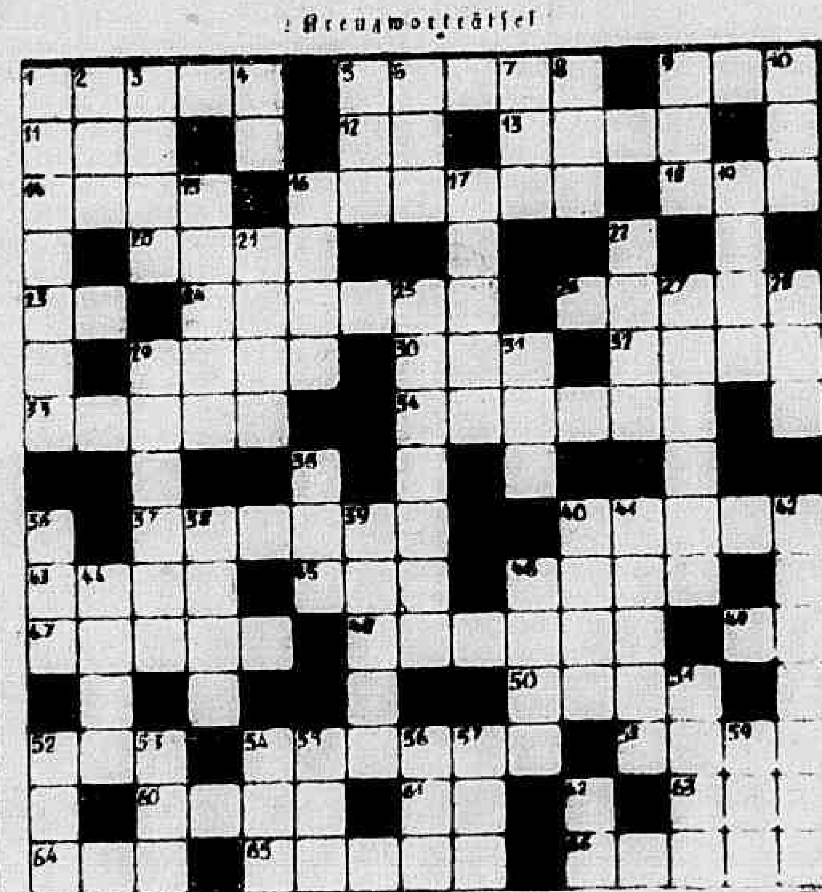
fuer Handweberei, Teppichweberei u. Knuepferei, bietet sich an. Angebote unter "Weberei" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

OFFSET

Fachmann an allen Offsetmaschinen, deutsch, englische, amerikanische, schweizer, franzoesische, schwedische Maschinen. — Alle Formate, auch Multilith, Multigraph, Davidson. 1, 2, 3, 4 Farbmaschinen, rotationsoffset. Bringt saemtliche Modelle in druckfertigen Zustand. Lernt an und gibt Anweisung. Geht auch ausserhalb. — Zuschriften unter "Offset" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGERECHT: 1 Stadt westlich von Warschau. 5 Roemischer Diktator. 9 Schiffsgerät. 11 Koerperteil. 12 Persoenliches Fuerwort. 13 Moralischer Begriff. 14 Bäckereierzeugnis. 16 Missguenstiger. 18 Wind. 20 Geschenk. 23 Nahrungsmittel. 24 Schweizer Luftkurort. 26 Wohlgeruch. 29 Europäische Hauptstadt. 30 Nebenfluss der Donau. 32 Stadt in Oberitalien. 33 Wertvolles Pelztier. 34 Italienische Hafenstadt. 37 Sportmantel. 40 Unterwelt. 43 Gestalt aus "Lohengrin". 45 Nordischer Goetterspross. 46 Mittelalterliches Geheimgericht. 47 Teil der Karpathen. 48 Vorderasiatischer Strom. 49 Ausruf des Erstaunens. 50 Vorbedeutung. 52 Stadt in Marokko. 54 Weltstadt. 58 Papageienart. 60 Stadt an der Moldau. 61 Flächenmass. 63 Geschehnis. 64 Weiblicher Personenname. 65 Wasserbewohnendes Saeugetier. 66 Grosse Wohnsiedlung.

SENKRECHT: 1 Deutsche Rheinstadt. 2 Zeitmesser. 3 Fuetterungsgefäss. 4 Strom in Sibirien. 5 Gewässer. 6 Schweizer Kanton. 7 Schiffsseite. 8 Nebenfluss des Rheins. 9 Maennlicher Personenname. 10 Landwirtschaftlicher Betrieb. 15 Trinkgefäss. 16 Roemischer Kaiser. 17 Germanischer Gott. 19 Gewebe. 21 Sportgerät. 22 Gruenfutter. 25 Tiererzeugnis. 27 Hollaendischer Maler. 28 Ton in der Musik. 29 Militärischer Rang. 31 Verletzung durch ein Tier. 35 Staedtchen an der Etsch. 36 Germanisches Getränk. 38 Schweizer Nebenfluss des Rheins. 39 Herbstblume. 40 Eigene Behausung. 41 Singvogel. 42 Gehbewegung. 44 Gefach. 46 Erzwungene Arbeit. 51 Kleine Rechnung. 52 Märchengestalt. 53 Stadt in Belgien. 54 Schankstätte. 55 Ich (lat.). 56 Gärmittel. 57 Bewohner eines europaeischen Freistaates. 59 Fahrzeug. 62 Kartenblatt.
(ss und ch = 1 Buchstabe)

AUFLOESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGERECHT: 1 Oker. 4 Echo. 7 Apia. 9 Orla. 11 Ski. 13 Nabob. 15 Ill. 17 Adresse. 19 Ramme. 21 Erika. 23 Lee. 24 Alb. 26 Ile. 27 Irak. 28 Asti. 29 Lei. 30 Tau. 32 Rom. 34 Barke. 36 Tenor. 38 Almeria. 41 Lab. 43 Lasur. 44 Met. 45 Adel. 46 Form. 47 Kinn. 48 Latz. — SENKRECHT: 2 Kai. 3 Rinde. 4 Erbse. 5 Hai. 6 Isar. 8 Aar. 9 Oos. 10 Olga. 12 Kral. 14 Bell. 16 Lake. 17 Amerika. 18 Eritrea. 20 Meier. 22 Ilion. 24 Akt. 25 Bau. 29 Lava. 31 Ares. 33 Moos. 34 Ball. 35 Ellen. 36 Tirol. 37 Rate. 39 Mal. 40 Ruf. 42 Bai. 44 Amt

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(35. Fortsetzung)

Er liess sie nicht ausreden. "Mingrell ist abgereist, Pola kriegt in diesem Leben keinen Tourneevertrag in die Suedstaaten mehr, hier hat sie leere Haeuser, und dabei sind die Abende der Pattini, die natuerlich auch gerade hier sein muss, ausverkauft".

"Ja", sagte die Maurer zornig, "die Pattini! Jeder redet nur von der Pattini. Gestern abend hat die Pachoven ununterbrochen davon erzaehlt, wie wundervoll sie die Manon singt und die Toska und was weiss ich was. Sie ist die taktloseste Person, der ich jemals begegnet bin".

"Nein", sagte Gredler, "die Pachoven ist nicht taktlos sie ist eine Viper. Alles, was sie tut, was sie sagt, hat einen Zweck. Sie will Pola reizen, ihr wehtun. Dieses Verhaeltnis zwischen den zwei Frauenzimmern hat etwas Abgruendiges, sie gehen umeinander herum wie zwei Raubkatzen, die sich in Fetzen reissen wollen".

Zwei Minuten spaeter kam Pola herein.

"Ich weiss schon Gredler", sagte sie und lachte. "Mingrell ist abgereist. Mit diesem Unkenruf hat mich mein Kindermaedel heut aufgeweckt — soll er zum Kuckuck gehen!" Sie nahm dem Korrepetitor den Probenzettel fort und gab ihm die Schuld, als sie noch eine Stellungsprobe fuer den heutigen Abend angesetzt fand. Gredler haette das verhindern muessen, wie kam sie dazu, wegen dieses schwedischen Kutschers, dem Halstroem, um einhalb zwoelf ins Theater zu rennen? Die Probe dauerte todsicher ihre achtzig Minuten — an ein Mittagessen ist nicht zu denken, und um sieben beginnt die Auffuehrung.

Gredler wartete schweigsam, bis sie fertig war, dann meinte er, die Nilszene muesse noch erprobt werden, Pola wurde ploetzlich friedlich, und die beiden zogen miteinander nach einem Saal im Erdgeschoss, den man der Frau Kammersaengerin zur allgemeinen Benutzung zur Verfuegung gestellt hatte.

Als Gerda kurz darauf durch die Halle ging, stiess sie an der Drehtuer mit Professor Brix zusammen, dem die "Aïda"-Auffuehrung schwere Sorgen machte. Mingrells Abreise war das eine — Leiermann gebaerdete sich, als seien ihm die teuersten Felle davongeschwommen. Und jetzt hoerte man, Halstroem sei heiser. Er behauptete es wenigstens. Vielleicht tat er es nur der Luckner zum Possen. Aber die Heiserkeit, echt oder unecht, wuerde genuegen, den Abend zu verpatzen. Und zu allem uebrigen, damit man nur ja nicht uebermuetig werde, gab das Dolderhotel zu Ehren der Tennisleute ein grosses Bankett mit nachfolgender Tanzerei.

"Pola nichts davon erzaehlen", verlangte der Professor beschwoerend.

"Natuerlich nicht", sagte die Sekretaerin bestürzt, "wenn sie nur nicht von selber darauf kommt."

Pola erfuhr zwar nichts von der Ursache, aber sie sah die Wirkung. Fuenf Minuten vor Beginn kam sie aus ihrer Garderobe auf die Buehne hinunter — draussen ging gerade der eiserne Vorhang hoch. Halstroem kam ihr entgegen — im Trikot und Lederpanzer, ein gruenes Wolltuch um den kostbaren Hals und das grosse Schauspielergesicht in leidende Falten gelegt. Er ass Apfelspalten und weiche Honigbonbons.

"Schau dir das an!" sagte er zu Pola, "ein leeres Haus — nicht einmal die Leute mit den Freikarten sind erschienen. Wir hier sind in der Ueberzahl".

Pola gab keine Antwort, sie stand zwischen den rauhen roten Vohangfalten und schaute durch das Guckloch auf das Haus. Die teuren Sitze im Parkett zeigten sich so gut wie ueberhaupt nicht besetzt, die Logen waren eine einzige Luecke. Nur die Galerie war voll — die Galerie und die hinteren Reihen des Parterres. Warum hat man nicht ein bisschen wattiert? Herrgott, warum hat man da nicht Vorsorge getroffen, dass einem das Haus nicht so entgegengaehnte wie eine hungrige Bestie? — — Auf einem Mitteleckplatz der zweiten Reihe sass Alwine Pachoven und fluesterte mit Leiermann, der, die Haende in die Hosentaschen gebohrt, missmutig dasass und die leeren Stuhlreihen musterte. Alwine war sehr lebendig, sie drehte den langen Hals hin und her und suchte in den leeren Logen nach Bekannten.

"Buehne frei!" schrie der Inspizient hinter Polas Ruekken — — — die Auffuehrung begann. — — —

Kurz nach zehn stuerzte Gredler nach einem gebieterischen Schlag an die Tuer in Gerdas Hotelzimmer. "Sind Sie da?" rief er beim Anblick erleichtert. "Gott sei gelobt! Alle Mann an Bord! In ein paar Minuten kommt Pola, wir muessen sie in Watte wickeln und zaertlich anfluestern und ihr blauen Dunst vormachen, sonst explodiert sie und sagt uns in ihrer Ueberreiztheit Dinge, die man anstaendigerweise nicht einsteckt. Ich will keinen Krach mit Pola, verstehen Sie?"

Gerda erschrak. "Was ist denn geschehen? Und wieso kommt Pola schon ins Hotel zurueck. — Leiermann wollte doch ein kleines Abendessen arrangieren zu Ehren der Saengerin". — —

"Abendessen? — Kranke kriegen kein Abendessen Kranke legen sich ins Bett und lassen den Arzt holen"

"Ja, ist sie denn krank geworden?"

(Fortsetzung folgt)